

Livro 2 Passos para o Reavivamento Pessoal

10 Dias
de Estudo



Permanecer em Jesus

Como fazemos isso?

*Jesus Cristo diz:
"Permaneça em Mim, e Eu em ti."*

HELMUT HAUBEIL

Permanecer
em Jesus

Editor:

TOP Life Wegweiser-Verlag GmbH, Viena
Casa Publicadora Austríaca

Conceção: Simon Eitzenberger, agentur@desim.de

Produção: Konrad Print & Medien, www.konrad-medien.de

Contacto e encomenda em línguas estrangeiras:

© Helmut Haubeil, Rosenheimer Str. 49
D-83043 Bad Aibling/Oberbayern-Germany
Email: helmut@haubeil.net
Telefone: +49 (0)8061 4900 712

O original está em alemão. Traduções:

Europeias: Búlgaro, Croata, Checo, Dinamarquês, Holandês, Indonésio, Inglês, Francês, Húngaro, Kirundi, Português-Portugal, Romeno, Russo, Sérvio, Esloveno, Espanhol, Ucrainiano, Urdu-Paquistanês.

Desejam-se traduções para outras línguas. Por favor, entre em contacto com Helmut Haubeil, para se poder verificar de que maneira haverá assistência.

Website: www.steps-to-personal-revival.info

Aqui poderá, gratuitamente, ler, fazer *download* e enviar para um amigo os livros "Passos para o Reavivamento Pessoal" e "Permanecer em Jesus".

**Primeira edição em português, em Portugal:**

PUBLICADORA SERVIR, S.A.: Rua da Serra, 1 – Sabugo, 2715-398 Almargem do Bispo
Telef.: 219 626 200 | E-mail: publicadora@pservir.pt | www.pservir.pt

Direção Geral: Artur Guimarães

Direção Financeira: João Daniel Faustino

Direção de Redação: Lara Figueiredo

Tradução: Marlene Vieira

Edição e Revisão de Texto: Redação Publicadora SerVir

Projeto Gráfico: Joana Areosa

Paginação: Rita Gonçalves

1ª Edição – janeiro 2020

Tiragem: 7000 exemplares

Impressão e Acabamento

Rainho&Neves, Lda. – Artes Gráficas
São João de Ver

Não é permitida a reprodução total ou parcial deste livro (texto, imagens e maquete) nem o seu tratamento informático, nem a transmissão de nenhuma forma ou por qualquer meio, seja eletrónico, mecânico, por fotocópia, gravação ou outros meios, sem a autorização prévia e por escrito dos titulares do *Copyright*.

ISBN – 978-989-8799-56-2

Depósito Legal –

PERMANECER EM
Jesus

COMO FAZEMOS ISSO?

Jesus Cristo:
“Estai em mim, e eu, em vós.”

HELMUT HAUBEIL

VIDA FRUTÍFERA

Jesus: "... quem está em mim, e eu nele, este dá **muito fruto...**" João 15:5.

Como posso permanecer em Jesus?

Jesus convida-nos: "Vinde a mim!" (Mat. 11:28.) Quem vai a Jesus também é convidado a ficar. (João 15:4.) E como é que isto funciona?

"Estai em mim, e eu, em vós."

"Estar em Cristo" significa:

- **Receber constantemente o Seu Espírito;**
- **Uma vida de entrega sem reservas;**
- **Ao Seu serviço.** – *O Desejado de Todas as Nações*, p. 578, ed. P. SerVir.

Esta explicação abriu realmente os meus olhos e deu-me clareza para a minha caminhada com Deus. Para mim, este é o segredo para uma vida cristã feliz (João 15:11). A minha oração, e o meu desejo especial, é que isto também demonstre a muitos o caminho para uma vida feliz e realizada. Estas palavras são o fundamento para os três livros na série *Passos para o Reavivamento Pessoal*.

Que relação existe entre os três livros da série *Passos para o Reavivamento Pessoal*?

1. *Passos para o Reavivamento Pessoal*
Ser preenchido pelo Espírito Santo
Como podemos viver isto?
Trata-se do constante pedido e **recebimento do Seu Espírito**.
2. *Permanecer em Jesus*
Como se faz isto?
Trata-se de uma **vida de entrega sem reservas a Jesus Cristo**.
3. *Coobreiros de Jesus Cheios do Espírito*
Como se pode tornar num obreiro cheio do Espírito?
Trata-se de uma **entrega sem reservas ao Seu serviço, com todas as suas notáveis consequências**.

ÍNDICE

CAPÍTULO 1

O MAIS PRECIOSO DOM DE JESUS

Dia 1

Conhece a mais poderosa mensagem de Jesus?
Que funções tem o Espírito Santo? 8

Dia 2

Como pode o nosso caráter ser transformado?
Jesus Fala do Espírito Santo na Parábola sobre o
Fermento..... 18

CAPÍTULO 2

ENTREGA A JESUS

Dia 3

Perco a minha própria vontade?
Ou torno-me mais forte? O que pode impedir-me de
me entregar a Jesus? 29

Dia 4

O que pode impedir-nos de nos entregarmos? A
entrega a Deus significa que temos de abdicar da nossa
própria vontade? 38

CAPÍTULO 3

JESUS PERMANECENDO EM VÓS

Dia 5

Que efeitos tem “Cristo em mim” na minha vida?
O objetivo supremo: ser imbuído pela plenitude
de Deus..... 49

Dia 6

Os efeitos de “Cristo em vós”. Como obtemos
libertação do poder do pecado? Seremos
novamente “carnais”, se pecarmos?62

CAPÍTULO 4

OBEDIÊNCIA ATRAVÉS DE JESUS

Dia 7

Como posso viver em alegre obediência?
O que é uma alegria? Porque é que a obediência é para
o meu próprio bem?.....77

Dia 8

Como funciona a obediência através de "Jesus em
mim"? Deus idealizou: Colaboração entre Deus e o
Homem.....92

CAPÍTULO 5

UMA FÉ ATRATIVA ATRAVÉS DE JESUS

Dia 9

Como se pode alcançar a unidade entre os crentes?
O que torna a nossa fé apelativa para a nossa família
e o mundo? Como é que o reavivamento suscita a
missão?106

Dia 10

Que transformação em nós nos faz testemunhas?
Como é que o reavivamento suscita a missão?116

ANEXO

Recomendação para estudo adicional, Contactos130



O MAIS PRECIOSO DOM DE JESUS

O que ensinou Jesus sobre o Espírito Santo?

*Conhece a mensagem mais poderosa de Jesus?
Que funções tem o Espírito Santo?*

O apelo especial de Jesus: pedir o Espírito Santo

Numa passagem específica da Bíblia, Jesus ordena-nos enfaticamente que peçamos o Espírito Santo. Não conheço mais nenhuma passagem onde Jesus nos incite tão amorosamente a levar algo muito a sério. Estes versículos encontram-se na Sua lição sobre a oração, em Lucas 11. Aqui, Ele enfatiza, dez vezes, que devemos pedir o Espírito Santo:

“E eu vos digo a vós: **Pedi**, e dar-se-vos-á; **buscai**, e achareis; **batei**, e abrir-se-vos-á; porque qualquer que **pede** recebe; e quem **busca** acha; e a quem **bate**, abrir-se-lhe-á. E qual o pai dentre vós que, se o filho lhe **pedir** pão, lhe dará uma pedra? Ou também, se lhe **pedir** peixe, lhe dará por peixe uma serpente? Ou também, se lhe **pedir** um ovo, lhe dará um escorpião? Pois, se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho **pedirem**?” (Luc. 11:9-13.)

Nestes versículos, Jesus usou o verbo “pedir” seis vezes; depois, substituiu “pedir” e enfatizou-o, duas vezes, com “buscar” – um verbo ativo – e duas vezes mais com “bater” – também uma palavra ativa. Não está Ele a mostrar-nos claramente que temos de ser ativos para que possamos ser cheios do Espírito Santo? O último “pedir” é usado no tempo verbal contínuo, no grego. Isso significa que não devemos pedir apenas uma vez, mas pedir continuamente. Aqui, Jesus mostra que o pedir não é apenas uma questão de urgência, mas é também algo que Ele espera

que façamos continuamente. Ele quer despertar o nosso desejo pelo Espírito Santo com este convite sincero. Este convite urgente mostra-nos a convicção de que estaremos a perder algo crucial na nossa vida, se não pedirmos continuamente o derramamento do Espírito Santo. Ele estava a chamar a nossa atenção para o facto de que precisamos verdadeiramente do Espírito Santo. Desta forma, Ele quer que recebamos continuamente as ricas bênçãos do Espírito Santo.

Comentando a última parte de Efésios 5:18, Johannes Mager diz: “O Cristão não se enche como uma embarcação de uma vez por todas, mas tem de ser constantemente cheio. Portanto, a frase [Efé. 5:18] também pode ser apresentada desta maneira: ‘Enchei-vos constantemente e sempre de novo do Espírito.’¹ A plenitude do Espírito Santo, que nos é concedida no batismo, pode-se perder, se o dom da abundância concedido não for retido. Se se perder, a presença do Espírito pode ser novamente recebida. Deve ser renovada para que o Espírito Santo possa preencher todas as áreas da nossa vida e, desse modo, a nossa vida espiritual não se atrofia.

Ser cheio do Espírito não significa que temos cada vez mais d’Ele, em termos quantitativos, mas que o Espírito tem cada vez mais de nós. Portanto, Paulo ordena a todos os crentes (em Efésios 5:18) para se encherem continuamente do Espírito. Este é o estado normal do Cristão – um batismo, mas muitos enchementos.

Esta parte da lição de Jesus sobre orar pelo Espírito Santo é um processo único. O Espírito Santo é o maior dom de Deus – o dom que acarreta consigo todos os outros dons. Este foi o dom supremo de Jesus aos Seus discípulos e uma prova clara do Seu amor.

Tal dom valioso nunca seria imposto a ninguém. É apenas concedido àqueles que expressam o seu desejo pelo dom e o apreciam. Criei o hábito de pedir diariamente o Espírito Santo em relação a João 7.37: “Se alguém tem sede, que venha a mim e beba.”

Relatos de algumas pessoas que começaram a pedir o Espírito Santo

De volta ao nosso “primeiro amor”. Uma irmã escreveu-me: “Eu e a minha amiga estamos a estudar, pela terceira vez, o livro *40 Dias*, alternando com o livro *Passos para o Reavivamento Pessoal*. Antes de termos desco-

¹ Johannes Mager, *Auf den Spuren des heiligen Geistes* (Lüneburg, Germany, Advent-Verlag, 1999), p. 101.

berto este material, a experiência da nossa fé e a nossa vida de oração não eram aquilo que costumavam ser. Ansiávamos encontrar novamente o nosso “primeiro amor”. Acabámos de descobri-lo! Agradecemos a Deus de todo o coração. É maravilhosa a forma como o nosso amoroso Deus responde às nossas orações e revela a maneira como o Seu Espírito está a atuar – em nós e nas pessoas por quem estamos a orar.” – M. S.

Jesus entrou na nossa vida. Outra pessoa escreveu sobre estes livros: “...eles tornaram-se numa grande e ansiada bênção na minha vida. Tal como muitos outros membros da Igreja e uma irmã da nossa igreja vivenciaram, faltava sempre algo na nossa experiência de fé. Agora, temos o privilégio de sentir como Jesus entrou na nossa vida e começou a transformar-nos. Ele continua a atuar em nós e, passo a passo, está a atrair-nos para mais perto d’Ele.” – S. K.

O Espírito Santo é a fonte de uma vida realizada

Segundo Jesus, porque veio Ele a esta Terra? Ele disse: “Eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância” (João 10:10). Jesus quer que experimentemos esta nova vida agora e que ela continue numa dimensão completamente diferente após a Sua Segunda Vinda, como vida eterna, no Reino de Deus.

Ele também nos mostra que a Fonte de uma vida realizada é o Espírito Santo: “Se alguém tem sede, que venha a mim e beba. Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre. E isso disse ele do Espírito” (João 7:37-39).

“Rios de água viva” – é ou não é uma boa comparação com uma vida realizada?

Durante a Sua vida aqui na Terra, Jesus deu-nos algum exemplo correspondente?

Sabemos que Maria concebeu Jesus através do Espírito Santo (Mat. 1:18). Sabemos que, depois do Seu batismo, Ele orou e “o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como uma pomba” (Luc. 3:22). Era necessário e importante, sob estas circunstâncias, que Ele recebesse o Espírito Santo diariamente? Ellen G. White diz: “Cada manhã, Ele comunicava com o Pai no Céu, recebendo d’Ele diariamente um novo batismo do Espírito Santo.”²

2 Ellen G. White, *Signs of the Times*, 21 de novembro de 1895.

Jesus foi um exemplo para nós nisto. Temos de ser nós a pedir: Se Jesus precisava diariamente da renovação do Espírito Santo, então não será muito mais importante para si e para mim?

O apóstolo Paulo compreendeu a preocupação de Jesus. Na sua carta à igreja de Éfeso, Paulo confirma que eles foram selados pelo Espírito Santo quando se tornaram crentes (Efésios 1:13). Em Efésios 3:16 e 17, ele anima-os a serem fortes no Espírito; em 4:30, ele diz: “E não entristeçais o Espírito Santo de Deus”; e em 5:18, como apóstolo autorizado, ele apela aos Efésios, e a nós: “enchei-vos do Espírito”, ou, por outras palavras, “enchei-vos contínua e repetidamente de novo com o Espírito”.³ Vemos que ser-se cheio do Espírito Santo diariamente é uma experiência diária essencial para a vida espiritual e para o crescimento do Cristão.

“Deus não diz: Peçam uma vez e receberão. Ele quer que peçamos. Persistam incansavelmente em oração. A súplica persistente põe o suplicante numa atitude mais fervorosa e dá-lhe maior desejo de receber o que pede.”⁴

“Ser batizado com o Espírito Santo é estar totalmente sob a influência do Espírito, completamente ‘cheios do Espírito’ (Efé. 5:18). Isto não acontece uma vez por todas, mas é algo que precisa de ser constantemente renovado, tal como Paulo ilustra em Efésios 5:18 com o tempo verbal do verbo grego ‘enchei-vos’.”⁵

As palavras de despedida de Jesus e o Espírito Santo

Nas palavras de despedida de Jesus, dirigidas aos Seus discípulos, Ele transmitiu alegria e esperança ao dizer-lhes que o Espírito Santo viria a eles no Seu lugar. Ele apresentou as funções do Espírito Santo, em João 16:7-14:

“Todavia, digo-vos a verdade: que vos convém que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se eu for, enviar-vô-lo-ei. E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo: do pecado, porque não creem em mim; da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais; e do juízo, porque já o príncipe deste mundo está julgado. Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis su-

3 Pub. Werner E. Lange, *Unser größtes Bedürfnis* (Lüneburg, 2011), p. 42.

4 Ellen G. White, *Parábolas de Jesus*, p. 92, ed. P SerVir, 2018.

5 *Manual de Estudo da Escola Sabatina*, 17 de julho de 2014.

portar agora. Mas, quando vier aquele Espírito da verdade, ele vos guiará em toda a verdade, porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará o que há de vir. Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.”

Uma nova solução vantajosa

Jesus disse aos discípulos algo surpreendente: “vos convém que eu vá.” Isto significa que a nova solução – que Ele está connosco através do Espírito Santo – é mais vantajosa do que se Jesus estivesse presente em pessoa. Desta forma, Ele não está limitado, mas pode estar ao lado de cada pessoa, independentemente do lugar onde Ele estiver atualmente.

Da descrença e da dúvida à fé em Jesus

O Espírito Santo tem a função de abrir os olhos do mundo. E não está o mundo, até certa medida, na Igreja? O Espírito Santo é o Único que pode abrir os olhos a Laodiceia. Ele desperta um desejo por Deus nas pessoas mundanas e o desejo por um relacionamento mais íntimo com Jesus nos Cristãos mornos. Ele mostra-nos o pecado, que é a causa de todos os outros pecados: *“Porque não creem em mim.”*

Crê em Jesus? O âmago da fé é confiar em Jesus. O sinal de que realmente cremos e de que confiamos n’Ele é que nos entregamos completamente a Ele. É uma questão de compromisso total, da nossa vontade para segui-l’O em tudo.

O Espírito Santo exalta Jesus. Quando somos cheios do Espírito Santo, Jesus tornar-Se-á mais precioso e valioso para nós. Desenvolver-se-á em nós um apreço muito maior.

Salvos e justificados pela fé

O Espírito Santo abre os nossos olhos para a justiça de Jesus. Quando Jesus ascendeu ao Céu, o Seu sacrifício foi aceite pelo Pai. Assim, o impossível tornou-se possível, nomeadamente que Deus exerceu o Seu amor e, ao mesmo tempo, foi justo. O Espírito Santo quer abrir os nossos olhos a esta troca: Jesus assume toda a culpa daqueles que se entregaram a Ele e atribui-lhes a Sua justiça. Este é o ensino central da Bíblia: justificação pela fé em Jesus.

O Espírito Santo mostra-nos a alternativa de Deus

O Espírito Santo também abre os nossos olhos para o facto de que o príncipe deste mundo já está condenado. Satanás foi expulso do Céu, e o seu derradeiro fim está iminente. Quando estamos em Cristo, ele simplesmente não nos pode fazer mal, mesmo que caiamos repetidamente em tentação e fiquemos fracos aqui nesta Terra. I João 5:18 diz: *“Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não vive pecando; mas o que de Deus é gerado conserva-se a si mesmo, e o maligno não lhe toca.”* O Senhor da nossa vida muda. Jesus quer salvar-nos do pecado e proteger-nos dos ataques de Satanás.⁶

Por outro lado, o Espírito Santo também quer abrir os olhos das pessoas para o facto de que virá o juízo. Ninguém pode escapar deste juízo a não ser que tenha aceitado o dom da salvação ao entregar-se completamente a Jesus Cristo e permanecer n’Ele. Não é intenção de Deus fazer as pessoas crer n’Ele por medo, apontando para o juízo. No entanto, reconhecer que virá o juízo pode ser um incentivo ao arrependimento para muitas pessoas. Seria injusto, se não mostrássemos às pessoas as opções que elas enfrentam naquilo que está por vir. O juízo é uma ajuda para a nossa decisão.

O Espírito Santo dá-nos compreensão sobre a verdade

O Espírito Santo conduzir-nos-á em toda a verdade. Ele livra-nos de falsas percepções, de erros e deslumbramentos. Ele também nos conduz à verdade sobre nós mesmos, para que, com a ajuda de Deus, possamos corrigir a nossa conduta, sempre que for necessário.

“Outro nome para o Consolador é ‘o Espírito de Verdade’. A Sua obra é definir e manter a verdade. Primeiro habita o coração como Espírito de verdade, e torna-Se, assim, no Consolador. Há conforto e paz na verdade, mas nenhuma paz ou conforto real se pode encontrar na falsidade.”⁷

O Espírito Santo abre a nossa compreensão sobre o futuro

O Espírito Santo também tem a função de nos anunciar o futuro. O próprio Jesus falou claramente sobre o futuro, em Mateus 24, e o Espírito

6 Este importante tema é abordado no capítulo 4 do livro de Dennis Smith, *40 Dias: Orações e Meditações para Reavivar a Sua Experiência com Deus*, vol. 2 (Hagerstown, MD: Review and Herald Publishing Association, 2011).

7 Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 573, ed. P. SerVir.

Santo tem a função de dar-nos ainda mais luz sobre o futuro. Quando Lhe damos oportunidade, Ele pode igualmente desvendar-nos a profecia.

Não acha incrível que as sete cartas de Apocalipse 2 e 3 terminem com o mesmo desafio por parte de Jesus: “*Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas*” (Apoc. 2:7)? Jesus dirige este apelo a nós, a Igreja dos últimos dias, para ouvirmos o Espírito. Estamos preparados e dispostos a fazer isso?

Poder através do Espírito Santo

Jesus referiu-Se à obra do Espírito Santo no Seu discurso de despedida: “*Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra*” (Atos 1:8). Outra importante função do Espírito Santo é dar-nos poder e capacidade para que possamos ser Suas testemunhas.

“Jesus deu o Seu Espírito como um poder divino para vencer toda a tendência hereditária e cultivada para o mal, e imprimir o Seu próprio caráter na Sua Igreja.”⁸

O poder do Espírito também é necessário para a saúde. Don Macintosh, diretor da formação no âmbito do evangelismo pela saúde no *Weimar Institute*, diz: “O que precisamos é de informação sobre saúde em ligação com o poder para a pôr em prática. Está relacionado com o poder de fazer mudanças.”⁹ Aqui, isso tem a ver com o poder do Evangelho, mais precisamente o poder do Espírito Santo. Ele opera a mudança (para mais detalhes, ver “Dia 2”). Só podemos mostrar aos outros o caminho quando nós mesmos estamos a percorrer a vereda para uma melhor saúde. Uma coisa é certa: a rica bênção de Deus aguarda-nos.

Pôr em prática os elementos de um reavivamento

Como Igreja, há algum tempo que oramos por um reavivamento. Orar por um reavivamento é importante, mas, tal como diz Mark Finley, também é importante “pôr em prática os elementos bíblicos do reavivamento”.¹⁰

O reavivamento na Igreja depende do reavivamento de cada pessoa. Posso pedir-lhe que dê os passos em direção ao seu próprio reavivamen-

8 Ibid (p. 574).

9 Dave Fiedler, D'Sozo: *Reversing the Worst Evil* (Coldwater, MI: Remnant, 2000), “Foreword.”

10 Mark Finley, *Revive Us Again* (Nampa, ID: Pacific Press Publishing Association, 2010), p. 26.

to pessoal? Isto leva-o a uma vida mais poderosa e realizada, a uma vida de fé real e feliz!

Porque é necessário um novo coração?

Jesus disse às virgens loucas: *“digo que vos não conheço”* (Mat. 25:12). É por isso que não lhes foi permitido entrar nas bodas. Elas representam aqueles que não entram no Reino de Deus. A razão foi a falta de azeite, o que, para nós, significa a falta da experiência do Espírito Santo, uma carência na nossa vida espiritual. O termo “virgens loucas” descreve o caráter daquelas pessoas **que não passaram por uma transformação sincera de coração através da atuação do Espírito Santo.**

Temos uma natureza pecaminosa. Assim, somos todos egoístas, e padecemos desta natureza pecaminosa. Como nenhum egoísta entrará no Reino de Deus, é totalmente necessária uma transformação de caráter. A Palavra de Deus mostra-nos que qualquer pessoa pode ir a Jesus tal como é. Mas, também sabemos que ninguém permanecerá tal como é.

Repare que as virgens loucas não conhecem Deus, porque não consagraram toda a sua vida a Jesus e à atuação do Espírito Santo.

“A nossa salvação não depende daquilo que sabemos, mas de quem conhecemos ... (João 17:3). O que sabemos é importante, mas, sem uma relação salvífica com Jesus, somos tentados e, por fim, estamos perdidos. Pois uma compreensão sobre Deus não é o mesmo que uma familiaridade íntima e sincera.”¹¹ Esta é uma importante razão por que Jesus nos apela urgentemente a que peçamos continuamente o Espírito Santo. Ora diariamente, em completa entrega, e pede pela fé pelo derramamento do Espírito Santo?

¹¹ Dennis Smith, *40 Dias*, vol. 2, p. 112.

Nunca subestime o poder de uma pessoa
para ajudar a pôr em ação os movimentos
do Espírito de Deus de forma poderosa.

Deus poderá estar a chamá-la para
um tempo como este.

(Leia, por favor: Ester 4:14-16.)

Pensamentos Pessoais e Guia de Debate

1. Que impressão relacionada com o Espírito Santo está Jesus a colocar urgentemente no seu coração?

2. De que forma foi Jesus um exemplo para nós ao pedir o Espírito Santo?

3. Que diferentes funções tem o Consolador, que Jesus prometeu aos Seus discípulos e a nós?

4. O que realiza o Espírito Santo em nós?

O nosso momento de oração

- Contacte o seu parceiro de oração e falem sobre o tema.
- Ore com o seu parceiro de oração:
 1. Para que diariamente estejamos conscientes da necessidade de pedir o Espírito Santo e de recebê-lo pela fé – e reivindicar as promessas de que o Espírito Santo:
 - Nos desviará da descrença e da fé fraca.
 - Tornar-nos-á cada vez mais claro o que significa a justificação pela fé.
 - Livrar-nos-á de falsas concepções, erros e tentações.
 2. Ore por uma entrega incondicional a Jesus e ao Seu ministério.

*Como pode o nosso
caráter ser transformado?*

Jesus fala do Espírito Santo na parábola sobre o fermento

Na parábola sobre o fermento, Jesus fala acerca do poder transformador do Espírito Santo. Quando lemos a parábola pela primeira vez, nem sequer pensamos que possa ter algo a ver com o Espírito Santo: *“E disse outra vez: A que compararei o reino de Deus? É semelhante ao fermento que uma mulher, tomando-o, escondeu em três medidas de farinha, até que tudo levedou”* (Lucas 13:20 e 21).

O fermento, ou levedura, é usado para fazer diferentes tipos de pão. Quando é adicionado à farinha, inicia-se o processo de fermentação, que torna a massa mais macia e leve. Desta maneira, fica mais agradável para o nosso paladar.

Jesus quer que determinados princípios do Reino de Deus fiquem claros, através desta ilustração. O fermento representa um maravilhoso processo em nós, que começa muito pequeno, mas, depois, tem um fim surpreendente, tal como diz a parábola: *“até que tudo levedou.”* Jesus quer fazer crescer o Seu amor abnegado em nós, no lugar do nosso egoísmo.

Por um lado, nesta parábola, Jesus quer mostrar a influência do Evangelho no mundo. Apesar de o Evangelho ter começado com um pequeno número, no fim ele irá difundir-se por todo o mundo. Por outro lado, Jesus está a mostrar-nos como é que o poder transformador de Deus trabalha em nós através do Espírito Santo. Ele diz, em Lucas 17:20 e 21: *“O reino de Deus não vem com aparência exterior. Nem dirão: Ei-lo aqui! Ou: Ei-lo ali! Porque eis que o reino de Deus está entre vós.”*

Para as pessoas do primeiro século, o Reino de Deus estava no meio delas através da pessoa de Jesus. Atualmente, o Reino de Deus começa na nossa vida quando recebemos Jesus como nosso Salvador e Senhor. Quando permanecemos n'Ele e Ele permanece em nós, então, na Segunda Vinda de Jesus, o Reino visível de Deus começará para nós. Neste momento, queremos analisar o desenvolvimento do Reino de Deus dentro de nós, por meio da habitação de Jesus. Ele só pode viver em nós mediante o Espírito Santo. A seguir encontra importantes lições retiradas da parábola.

O poder transformador atua silenciosamente

O “o fermento é usado para representar o Reino de Deus. Ilustra o poder vivificante e assimilador da graça de Deus”.¹² “A mudança só pode ser efetuada pelo Espírito Santo.”¹³ Aqui tem a ver com um poder interior que abrange tudo e pode mudar-nos completamente. Deste modo, Deus quer mudar de forma positiva o nosso caráter através do Espírito Santo.

A Bíblia diz-nos que o primeiro período do derramamento do Espírito Santo nos tempos bíblicos foi, por vezes, acompanhado por indicações audíveis e visíveis. Mas, a mudança de caráter em nós acontece silenciosamente – desde que estejamos cheios do Espírito Santo. E, de repente, descobrimos que uma mudança positiva se deu em nós.

“O fermento oculto na farinha atua invisivelmente para submeter toda a massa ao seu processo de fermentação; do mesmo modo, o fermento da verdade opera secreta, silenciosa e persistentemente para transformar o coração. As inclinações naturais são abrandadas e subjugadas. São implantados novos sentimentos, novos motivos, novas ideias. Uma nova norma de caráter é estabelecida – a vida de Cristo. A mente é mudada; as faculdades são estimuladas à ação em novas áreas. O Homem não é dotado de faculdades novas, mas as faculdades que possui são santificadas. A consciência é despertada. Somos dotados de traços de caráter que nos habilitam a prestar serviço para Deus.”¹⁴

Porque é que Deus nos transforma de forma tão silenciosa, tão impercetível, até que vemos o resultado? É necessário um momento de silêncio para a mudança, tal como acontece com a Natureza, quando renasce do inverno. As plantas mais fortes, como os carvalhos, crescem muito devagarinho. Será que Deus nos testa desta maneira para ver se realmente temos o desejo do Espírito Santo? Ele prova a nossa fé? Penso que sim. E Ele quer dar-nos uma vida frutífera (ver João 15:1-8; Gál. 5:22).

O poder que transforma o nosso caráter vem de fora – não está dentro de nós

Primeiro, temos de compreender: “o Homem não se pode transformar pelo exercício da sua vontade. Não possui uma faculdade por meio da

12 Ellen G. White, *Parábolas de Jesus*, p. 56, ed. P. SerVir.

13 *Ibid.*, p. 56.

14 *Ibid.*, p. 57.

qual essa mudança possa ser efetuada. O fermento – algo totalmente exterior – precisa de ser introduzido na farinha, antes de se poder efetuar a alteração desejada”.¹⁵ Jesus mostra-nos aqui que precisamos de um poder que vem de fora de nós para transformar o caráter.

Não deveríamos considerar as palavras de Jesus sobre esta questão tão importante? *“porque sem mim nada podereis fazer”* (João 15:5). “Para que tenhamos a justiça de Cristo, precisamos diariamente de ser transformados pela influência do Espírito, a fim de sermos participantes da natureza divina. É obra do Espírito Santo enobrecer os gostos, santificar o coração, enobrecer o Homem todo.”¹⁶

Este importante conselho de Jesus é completamente oposto ao que é normalmente ensinado nos nossos dias. Quer seja no Humanismo ou no Esoterismo, na Filosofia humana ou em algumas áreas da Pedagogia, a mensagem é que o poder para o nosso desenvolvimento está dentro de nós. Só tem de ser suscitado por este ou aquele método. Fala-se muitas vezes de “autorrealização”. O apóstolo Paulo disse sobre si mesmo, e aplica-se a todos nós: *“Porque eu sei que em mim ... não habita bem algum”* (Rom. 7:18). Sob estas condições, qual seria o resultado da autorrealização? Podemos ler sobre isso em II Timóteo 3:1: *“Nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos.”* O egoísmo reinará. Para nós não tem a ver com autorrealização, mas com a realização em Cristo. Alguns têm-me dito: “Encontrei a minha autorrealização em Cristo.” O principal é que o Espírito Santo viva em nós e nos transforme de forma positiva.

Em nós mesmos não temos o poder de transformar o nosso caráter. Tem de vir de fora. É por isso que Jesus chamou a nossa atenção, de maneira tão clara, em Lucas 11:9-13, para o facto de que devemos pedir o Espírito Santo – continuamente. Durante o tempo de Jesus nesta Terra, Ele enchia-Se diariamente com o Espírito Santo. Para nós, é ainda mais essencial. Quando penso no que Deus quer dar-nos diariamente através do Espírito Santo, penso então que o nosso maravilhoso Deus quer abraçar-nos cada manhã, tal como um casal casado se abraça todas as manhãs.

Sobre esta parábola, Ellen G. White diz: “Toda a Cultura e Educação que o mundo pode oferecer fracassarão em fazer de um degradado filho do pecado um filho do Céu. A energia renovadora precisa de vir

¹⁵ *Ibid.*, p. 56.

¹⁶ Ellen G. White, *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, p. 374.

de Deus. A mudança só pode ser efetuada pelo Espírito Santo. Todos os que quiserem ser salvos, da alta sociedade ou do povo, ricos ou pobres, têm de se submeter à ação deste poder.”¹⁷

Winston Churchill, Primeiro-Ministro da Grã-Bretanha durante a II Guerra Mundial, supostamente disse: “Conseguimos o controlo de tudo, com uma exceção: as pessoas. As pessoas não podem ser radicalmente transformadas apenas pela influência humana. Para que isso aconteça, é necessário um poder fora deste mundo. Tem a ver com o poder de Deus, que só pode efetivamente atuar em nós mediante o Espírito Santo.”

A palavra de Deus diz-nos que o Homem interior é renovado dia após dia (II Cor. 4:16). É muito importante pedir – logo de manhã é o melhor – diariamente, com fé, o Espírito Santo.

O Espírito Santo começa a Sua obra no nosso coração e, depois, trabalha o exterior

A outra lição importante que Jesus ensinou na parábola sobre o fermento é que quando temos o efeito levedante do Espírito Santo, começamos a fazer as coisas de modo diferente, de dentro para fora: “Como o fermento, misturado com a farinha, opera do interior para o exterior, assim é pela renovação do coração que a graça de Deus atua para transformar a vida. Não basta uma mera mudança exterior para nos pôr em harmonia com Deus. Há muitos que procuram mudar, corrigindo este ou aquele mau hábito, e esperam, desse modo, tornar-se Cristãos, mas estão a principiar no lugar errado. O nosso primeiro trabalho é no coração.

E ainda: “A profissão de fé e a posse da verdade no coração são duas coisas distintas. O mero conhecimento da verdade não basta. Podemos possuir a verdade, mas o teor dos nossos pensamentos pode não ter sido alterado. O coração precisa de ser convertido e santificado.”

“O homem que tenta observar os mandamentos de Deus apenas por um sentimento de obrigação – porque lhe é exigido que assim faça – nunca sentirá o prazer da obediência. Não obedece. Quando, por contrariarem a inclinação humana, os reclamos de Deus são considerados um fardo, podemos saber que a vida não é uma vida cristã. A verdadeira obediência é a expressão de um princípio interior.”¹⁸

17 Ellen G. White, *Parábolas de Jesus*, p. 56, ed. P. SerVir.

18 *Ibid.*, p. 56.

À medida que o reavivamento progride em nós, o que pensamos, fazemos e dizemos, advém da atuação do Espírito Santo. Os outros verão a diferença na forma como vivemos. Ralph Luther comenta: “Jesus opunha-Se veementemente a reconhecer a fé que é uma mera atitude religiosa, que deixa inalterada a vida prática na sua essência.”¹⁹

No livro *O Desejado de Todas as Nações*, lemos: “O Espírito Santo é o sopro da vida espiritual na alma. A comunicação do Espírito é a transmissão da vida de Cristo. Reveste o que O recebe com os atributos de Cristo.

“Unicamente os que são assim ensinados por Deus, os que possuem a operação interior do Espírito, e em cuja vida se manifesta a vida de Cristo, se devem colocar como homens representativos, para servir em favor da Igreja.”²⁰

Resumindo, Jesus ensinou o seguinte sobre o Espírito Santo:

- ▶ O poder transformador do Espírito Santo atua em nós impercivelmente. Normalmente, só reparamos nos resultados.
- ▶ O poder transformador na nossa vida tem de vir de fora de nós mesmos.
- ▶ O poder transformador começa no nosso coração e, depois, trabalha para fora.

Recomendo vivamente que leia o capítulo sobre a parábola do fermento no livro *Parábolas de Jesus*.

As últimas palavras de Jesus: Ouçam o Espírito Santo

Sabe quais são as últimas palavras que Jesus proferiu da Sua glória no Céu para a Igreja do fim dos tempos? “*Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas*” (Apoc. 3:22). Jesus apela a cada um de nós para que ouça o Espírito Santo, e é isso que queremos fazer.

Transforma-me!?

Pode realmente Jesus transformar-me? Vamos pegar no exemplo de uma bela pintura. O seu valor não vem da qualidade do material usado. Um pouco de tinta, por vezes de fraca qualidade, na mão de um

19 Ralph Luther, *Neutestamentliches Wörterbuch*, p. 71, citado em O. S. von Bibra, *Der Name Jesus* (Wuppertal, 1964), p. 98.

20 Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 687, ed. P. SerVir.

especialista pode ser transformado numa valiosa pintura. Da mesma maneira, temos uma natureza pecaminosa, material de “fraca qualidade”. A única coisa que é importante é que este “material” está a ser trabalhado por um grande Artista. Jesus quer fazer isso, e Ele é capaz de fazê-lo. Ele transformá-lo-á a si e a mim, em algo que O honre. Coloque-se, cada dia, totalmente nas Suas mãos e peça com fé o Espírito Santo. Ficará maravilhado com o que Ele pode fazer por si, em si e através de si.

Um velho homem estava sentado na Ponte de Londres e tocava o seu violino. Havia apenas algumas moedas no seu chapéu. Passou um homem por ele, mas voltou e disse-lhe: “Empreste-me o seu violino por um momento.” Ele começou a tocar maravilhosamente e cada vez mais pessoas paravam para ouvir. Até causou alguma confusão no trânsito. O nome do homem era Niccolò Paganini, o famoso violinista.

A escolha é sua – se quer tocar o primeiro violino na sua vida, ou se quer colocar a sua vida nas mãos do grande Mestre.

Testemunho pessoal de uma professora e de um dos seus alunos

“Quando o livro *Passos para o Reavivamento Pessoal* foi distribuído na minha igreja local, há cerca de um ano, li-o rapidamente. Quando estava a lê-lo, tive mais experiências com Deus do que em qualquer outra altura. Isso fascinou-me e encorajou-me. No apêndice do livro, encontrei a seguinte sugestão: ‘Alguns estudos pedagógicos têm demonstrado que é necessário ler ou ouvir sobre um tema importante entre seis a dez vezes para o compreender completamente.’ Estas palavras encorajadoras ativaram a minha atenção: ‘Experimente! Os resultados irão convencê-lo.’

“Eu queria experimentar isso, e, indo já na terceira leitura, foi quando me dei por vencida e senti um grande amor pelo nosso Redentor, algo que durante toda a minha vida eu tinha desejado. Em dois meses, já o tinha lido seis vezes e o resultado valeu a pena. Foi como se conseguisse compreender como seria se Jesus Se aproximasse de nós e pudéssemos olhar para os Seus puros e amáveis olhos de amor. A partir daí, não quis mais estar sem esta alegria no nosso Salvador.

“Quando acordava de manhã, já desejava o meu momento de meditação matinal para sentir novamente aquela comunhão com Deus, e

durante o dia eu orava silenciosamente para que o Espírito Santo me ajudasse com os meus pensamentos durante as conversas e no meu exemplo enquanto ensinava e comunicava.

“Quando alguma criança queria atenção e agia nesse sentido, Deus dava-me força e sabedoria para lidar com a situação. Desde então, os meus dias de trabalho estão cheios da presença do Criador. Ele ajuda-me literalmente na minha vida diária. Desde então, oro de manhã e durante o dia pelo derramamento do Espírito Santo. É como se estivesse mais perto do Céu e pudesse sentir como será viver lá.

“Enquanto lia o livro, pensei que os meus alunos na escola também deveriam participar desta experiência. Dou aulas a crianças dos dez aos quinze anos, na nossa escola Adventista Elijah, em Vorarlberg, na Áustria. Por isso, orei a Deus para que me desse oportunidades. Passado pouco tempo, tive uma das experiências mais maravilhosas sobre como o Espírito Santo pode atuar no coração dos jovens.”

Um rufião de 13 anos e o Espírito Santo

“A experiência começou um ano antes de eu ler o livro sobre o Espírito Santo. Veio para a nossa escola um novo aluno e, em poucos dias, o nosso pacífico oásis transformou-se numa sala agitada e tumultuosa. Naquela altura, o rapaz tinha treze anos. Ele era maior do que todas as outras crianças e respetivamente mais forte. Muitas coisas que tinham sido aprendidas durante o ano letivo, e que tinham dado bons frutos, pareciam ter desaparecido num ápice.

“Que seja ele a dar o seu próprio testemunho: ‘Quando vim para esta escola, não fazia ideia do que me esperava. No segundo dia de aulas, permiti que me provocassem; por isso, passei-me e andei à bulha com um dos meus colegas. Bati-lhe, apesar de ele ser consideravelmente mais fraco do que eu; repreendi-o e nunca mais o queria ver. Mais tarde, dei-me conta do meu erro e pedi desculpas, tal como sempre tinha feito. Depois disso, tive uma conversa com o Diretor da escola. Nos meses seguintes, iniciou-se em mim um processo. É surpreendente que isto nunca me tenha acontecido antes, pois era filho de Pastor! Comecei a passar mais tempo com Jesus.’

“Pensei que este jovem iria precisar de mais atenção especial. Ele estava ciente da sua falha, lamentava-a e tentou de novo, mas não tinha um sucesso duradouro na sua própria força. No início, mal passava um

dia sem que ele se metesse numa briga, mas foi melhorando gradualmente. Após seis meses, ele disse que achava que tinham sido as orações que o ajudaram a aproximar-se de Deus. Entretanto, ele tinha começado a orar, de manhã, pedindo força. Os ataques de raiva e as lutas tornaram-se menos frequentes.

“Já se passaram onze meses desde que ele veio para a nossa escola, e podemos ver ainda mais melhorias. No entanto, a raiva, o praguejar, os ataques e os punhos nem sempre estiveram sob controlo. Era normal – ele tentava vencer na sua própria força e entendimento. Por vezes, isso funcionava e, outras vezes, nem por isso. As nossas orações tinham conseguido alguma coisa, mas a mentalidade dele ainda não estava bem. Para além disso, faltava o poder renovador do Espírito. Exatamente quando eu sentia que tinha esgotado todas as minhas possibilidades, recebi o livro mencionado atrás. Chegou no momento certo. Então compreendi o que nos faltava. Era o poder do Espírito Santo. Nem sequer Lhe tínhamos pedido que nos ajudasse!

“Como eu tinha sido tocada pela mensagem do livro *Passos para o Reavivamento Pessoal*, arranjei coragem para perguntar ao rapaz se ele alguma vez tinha orado pelo Espírito Santo. “Não”, disse ele, nunca tinha orado. Então, tentei despertar-lhe o interesse pelo livro.

“No entanto, não lho dei. Achei que ele deveria realmente querê-lo. E, em breve, de facto, acabou por pedir o livro.

“Novamente, nas próprias palavras dele: ‘Em novembro de 2012, a minha professora deu-me o livro *Passos para o Reavivamento Pessoal*. Comecei a lê-lo avidamente. Naquela altura, não conhecia bem o trabalho do Espírito Santo.’

“Ao fim do primeiro dia, ele já tinha devorado quase dois capítulos, e, depois, perguntou-me quantas vezes eu já o tinha lido. Ele começou imediatamente a ler os capítulos novamente e queria fazer exatamente aquilo que o livro sugeria: lê-lo entre seis a dez vezes.

“Desde então, muita coisa mudou. A partir de dezembro de 2012 nunca mais houve lutas de punhos ou zaragatas – eu mal podia acreditar. Os rapazes, a quem ele tinha batido todos os dias, tornaram-se seus amigos e davam-se perfeitamente bem. Ele mudou completamente – é educado e até prestativo, e a serenidade tomou conta da sua natureza agressiva. Os colegas de turma podem confirmar que Deus esteve a atuar. Ele está a permitir que Deus atue nele. Podemos ver os frutos

todos os dias. Para glória de Deus, quero mencionar que o rapaz decidiu batizar-se em junho de 2013. Se isso não foi o Espírito Santo...

“Sempre pensei que podia controlar as crianças e fazê-las ver a razão. Paciência, atenção e muitas conversas bastariam, mas isso simplesmente não funcionou a longo prazo com este rapaz. Deus teve de intervir e ensinou-me que é o Seu Espírito que torna possível o impossível. Um dia, quando este rapaz estiver no Céu, então saberei que foi Deus Quem o possibilitou. Quando já me faltava sabedoria e, finalmente, compreendi que não podia orientá-lo, foi aí que Deus começou a trabalhar radicalmente nele. Encoraja-me ver que não há casos perdidos para Deus.” – C. P.

***Oração:** Pai celestial, obrigado pelo valioso dom do Espírito Santo. Por favor, perdoa-me por negligenciar o Espírito Santo. A partir de agora, ajuda-me a conceder-Lhe a mais elevada atenção. Peço-Te que eleves a minha vida a um nível totalmente novo. Por favor, atua em mim, para que eu peça diariamente o Espírito Santo. Jesus pedia diariamente o Espírito Santo. Por favor, ajuda-me a seguir o Seu exemplo!*

*“A vossa palavra seja sempre agradável,
temperada com sal, para que saibais como
vos convém responder a cada um.”*

Colossenses 4:6.

Pensamentos Pessoais e Guia de Debate

1. Que ensinamentos sobre o ministério do Espírito Santo podemos aprender com a parábola do fermento?
 - a) Como se dá a transformação do nosso caráter?

 - b) O que significa a declaração de Jesus – “Sem mim nada podeis fazer” – para a transformação do nosso caráter?

 - c) O que compreendemos sobre a maneira como o Espírito Santo atua na transformação do nosso caráter?

2. Jesus é o Artista, e nós somos a Sua pintura. Que lição podemos retirar deste pensamento?

O nosso momento de oração

- Contacte o seu parceiro de oração e falem sobre o tema.
- Ore com o seu parceiro de oração para que:
 1. Pela ativa graça de Deus, tenhamos um crescimento constante.
 2. Estejamos sempre cientes de que, por muita força de vontade que tenhamos, o poder transformador vem de fora de nós e não de nós mesmos.
 3. O poder do Espírito Santo nos transforme e se torne cada vez mais evidente na nossa vida.
 4. Discirnamos conscientemente o poder transformador de Deus nas outras pessoas.
 5. Possamos ajudar as pessoas quando Deus nos quiser usar como meio de ajuda.

ENTREGA A JESUS

*Perco a minha própria vontade?
Ou torno-me mais forte?
O que pode impedir-me de me entregar a Jesus?*

Nunca é de mais enfatizar esta mensagem encorajadora: somos salvos pela fé (João 3:16; Atos 16:31; e outros). A característica principal da fé bíblica é a confiança. Quem confia em Jesus entrega-se totalmente a Ele. Isto significa que somos salvos porque nos entregamos a Deus através de Jesus Cristo. A nossa entrega confiante é um sinal claro e visível da verdadeira fé.

A entrega total é a chave para a salvação, para o renascimento, para a vitória sobre o pecado e a tentação e para a plenitude do Espírito Santo.²¹

“Os que tomam à letra as palavras de Cristo e se entregam à Sua guarda, pondo a vida ao Seu dispor, encontrarão paz e calma. Nada no mundo os pode entristecer quando Jesus os alegra com a Sua presença. Na perfeita conformidade há descanso perfeito.”²² O Espírito Santo é o dom supremo que Jesus deu aos Seus discípulos. Deus não podia dar mais do que isto. O Espírito Santo é o dom que produz todos os outros dons. “Mas, tal como todas as outras promessas, é feita sob condições. Muitos há que creem e que reclamam a promessa do Senhor; falam acerca de Cristo e acerca do Espírito Santo e todavia não recebem benefício algum. Não se entregam para serem guiados e regidos pelas forças divinas.”²³

Receber este dom acarreta condições. Falamos muitas vezes sobre Cristo e o Espírito Santo, e continuamos sem receber nenhuma bênção. Porquê? Não nos entregamos totalmente a Ele, para que possamos ser

21 Garrie F. Williams, *How to Be Filled With the Holy Spirit and Know It*, German version (Lüneburg, 2007), p. 78.

22 Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 274, ed. P. SerVir.

23 *Ibid.*, p. 672.

guiados e orientados por Ele. Muitos ainda não se entregaram a Deus – muitas vezes por ignorância – mas, em vez disso, têm a vida nas próprias mãos. Pode ser a razão para a falta do Espírito Santo. “Todos podem estar certos de que a fidelidade nas pequenas coisas é a evidência da capacidade para responsabilidades maiores. ...

“... [Quando isso não acontece, então] deixa de obter a graça, o poder, a força de caráter que se recebem mediante uma entrega sem reservas.”²⁴

A minha jornada até à entrega

Eu era um empresário, com trinta e seis anos, quando um amigo que era Pastor morreu de repente. Isto trouxe-me uma pergunta à mente: O que aconteceria, se Deus me chamasse para ser Pastor? Eu não queria isso de forma alguma. Durante uma semana inteira, travei uma batalha amarga. Negocie com Deus de manhã, ao meio-dia e à noite. Expliquei-Lhe sempre por que razão eu não queria ser Ministro e o que poderia fazer em vez disso. Após uma semana, tive de admitir que Deus aparentemente não ouviu as minhas objeções. Estando de joelhos, ao lado da minha cama, e sem ter mais argumentos, surgiu-me um pensamento na mente: “Deus ama-te!” E eu pensei: *Sim, eu creio nisso.*

Após alguns minutos, a confiança no amor de Deus levou-me a entregar-me completamente ao Senhor. Depois disso, fiquei em grande paz. Na realidade, o Senhor chamou-me um ano mais tarde para ser Pastor. Hoje, continuo extremamente grato a Ele. Foi o Seu infundável amor e a Sua sabedoria que me mostraram um caminho completamente diferente daquele que eu tinha em mente. Em retrospectiva, vejo claramente que esta entrega despoletou grandes bênçãos na minha vida. Deus conduziu-me da melhor forma possível na minha vida.

Porquê a entrega?

O termo *entrega* está devidamente explicado no livro *Aos Pés de Cristo*: “Deus deseja curar-nos, libertar-nos. Mas, uma vez que isto requer uma inteira transformação, uma renovação de toda a nossa natureza, precisamos de nos render completamente a Ele.. ...

“... Ele coloca perante nós a felicidade a que nos quer conduzir mediante a Sua graça. Ele convida-nos a entregarmo-nos a nós mesmos a Ele, para que Ele possa fazer sentir em nós a Sua vontade. Resta-nos

24 Ellen G. White, *Profetas e Reis*, p. 146, ed. P. SerVir.

escolher se queremos ser libertados da escravidão do pecado, para participarmos da gloriosa liberdade dos filhos de Deus.”²⁵

A nossa entrega a Deus traz uma bênção imensa. Ele convida-nos a entregarmo-nos a Ele, porque Ele quer curar-nos e libertar-nos. De quê?

Cada alma que recusa entregar-se a Deus está sob o controlo de outro poder. Não pertence a si mesma. Pode falar de liberdade, mas está sob a mais miserável escravidão. Não lhe é permitido ver a beleza da verdade, pois a sua mente está sob o controlo de Satanás. Apesar de se gabar de seguir os ditames da sua própria consciência, a pessoa obedece à vontade do príncipe das trevas. Cristo veio para quebrar os grilhões do pecado – a escravidão da alma. “Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.” “A lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus” nos liberta “da lei do pecado e da morte” (Rom. 8:2)²⁶ “A lei do Espírito da vida é o poder vivificante do Espírito Santo.

“... O Espírito traz vida e liberdade, em contraste com a lei do pecado, que produz apenas morte e condenação.”²⁷

Quando permitimos que Jesus oriente a nossa vida, então Ele pode libertar-nos da tirania do nosso eu (inveja, ressentimento, agressividade, ganância, vício, raiva, orgulho, presunção, desânimo, complexos de inferioridade, e por aí fora). “Na mudança que se opera quando a alma se entrega a Cristo, há a mais alta noção de liberdade.”²⁸ Lembre-se: cada ser humano é o seu próprio maior problema. Você é o seu próprio maior problema. Só Deus é capaz de nos levar à verdadeira liberdade.

Mas o oleiro só pode trabalhar com o barro que tem nas mãos. É por isso que nos entregamos a Deus. É assim que Deus quer libertar-nos do poder do pecado e dar-nos orientação e proteção divinas.

“Deus deseja curar-nos, libertar-nos. Mas, uma vez que isto requer uma inteira transformação, uma renovação de toda a nossa natureza, precisamos de nos render completamente a Ele.”²⁹ “A entrega a Deus de todas as nossas faculdades simplifica grandemente o problema da vida. Diminui e elimina mil e uma lutas com as paixões do coração natural.”³⁰

25 Ellen G. White, *Aos Pés de Cristo*, pp. 49 e 50, ed. P. SerVir.

26 Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 398, ed. P. SerVir.

27 *Seventh-day Adventist Bible Commentary*, Vol. 6, p. 560 – Rom. 8:2.

28 Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 398, ed. P. SerVir.

29 Ellen G. White, *Aos Pés de Cristo*, p. 49, ed. P. SerVir.

30 Ellen G. White, *A Minha Consagração Hoje* (Meditações Matinais, 1989/1953), p. 6.

O que diz a Bíblia sobre a entrega?

Romanos 6:13 diz: “*nem tampouco apresenteis os vossos membros ao pecado por instrumentos de iniquidade; mas apresentai-vos a Deus, ... e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça.*” Segundo este texto, a entrega significa rendermo-nos a Deus e colocarmo-nos à Sua disposição.

Hanna W. Smith, uma escritora cristã, comenta este texto da seguinte forma: “Entregar algo significa conceder alguma coisa, dar algo para posse e administração de outra pessoa. Entregarmo-nos ao Senhor significa a mesma coisa. Assim, o Senhor tem o poder de controlo e de propriedade sobre nós. Isto implica renunciarmo-nos a nós próprios e entregarmos o eu.”³¹

Romanos 12:1 diz: “*Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.*” Que razão dá este texto para entregarmos a nossa vida a Deus? “A compaixão de Deus.” A entrega é a nossa resposta a um Deus de misericórdia, um Deus de amor.

Entrega significa colocarmo-nos completamente nas mãos de Deus, estando à Sua disposição, dando a nossa vida a Ele como sacrifício, não como um sacrifício do Velho Testamento que era queimado, mas como sacrifício vivo que vive para Ele a partir do momento da entrega.

Quando olho para a minha vida passada, posso dizer que, antes da minha entrega, parecia-me que a entrega era um sacrifício. Mais tarde, compreendi que não era um sacrifício, mas uma bênção infinita.

Johannes Mager comenta: “Entrega, abandono, compromisso, estar totalmente à disposição de Deus – são termos sérios, mas edificantes. A entrega não tem nada a ver com emoções ou estados de espírito. Significa dar-mo-nos Àquele que amamos.”³²

II Coríntios 5:15 diz que o resultado da entrega é: “*E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.*” Entrega significa viver para Jesus.

Viver para Jesus não significa meramente servi-LO a tempo inteiro, mas, sim:

“*E, quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai*” (Col. 3:17).

31 Hanna W. Smith, *Christsein täglich* (Ser Cristão Diariamente) (Asslar, 1994), p. 38.

32 Johannes Mager, *Unser größtes Bedürfnis* (A Nossa Maior Necessidade) (Lüneburg, 2011), pp. 47 e 48.

Charles T. Studd disse: “Se Jesus Cristo é Deus e morreu por mim, então nenhum sacrifício para Ele é demasiado grande para mim.”³³ Este homem praticava o que dizia. Ele era um atleta de topo em Inglaterra. Quando se tornou Cristão, ele abdicou da sua carreira, doou os seus milhões a uma sociedade missionária, e foi para a China como missionário, mais tarde para a Índia e, por fim, para África. A sociedade missionária que ele fundou ainda está ativa, com 1800 missionários a trabalhar em todo o mundo. Ele entregou a sua vida a Jesus.

Jesus deu-Se por nós e para nós

Um facto fundamental que não deve ser ignorado. A entrega é uma questão unilateral. Jesus deu-Se a Si mesmo a nós primeiro. Ele deu-nos tudo o que Deus poderia dar, e convida-nos a dar tudo o que pudermos dar. É uma questão de tudo por tudo. Só que há uma diferença abismal entre o tudo de Deus e o meu tudo. Mesmo assim, ninguém pode dar mais ou menos do que tudo.

- ▶ A entrega leva a uma maravilhosa relação com Jesus e com o Pai.
(Permanecerá n'Ele – João 14:23; Jesus manifestar-Se-á a si – João 14:21.)
- ▶ Através da entrega, chegamos ao conhecimento da verdade.
(João 7:17 – se fizermos a Sua vontade.)
- ▶ Através da entrega, obtemos grande poder na oração.
(I João 3:22 – Seja o que for que pedirmos, receberemos.)
- ▶ A entrega é o caminho para a alegria perfeita.
(João 15:11 – A vossa alegria pode ser completa.)
- ▶ A entrega é a chave para uma vida abundante.
(João 10:10; Efé. 3:19.)
- ▶ A entrega é o fundamento que permite que Deus possa atuar através da minha vida.
(João 7:38 – rios de água viva; João 14:12 – obras maiores; João 15:4 e 5 – muito fruto.)
- ▶ Satanás não tem acesso àqueles que se entregaram a Deus.
(I João 5:18 – o maligno não lhe toca, exceto com autorização especial de Deus, como no caso de Job. Todas as coisas cooperam para o bem e nunca são mais do que aquilo que podemos suportar.)

33 Norman B. Grubb, Charles Studd, *Kein Opfer zu groß* (Nenhum Sacrifício É Demasiado Grande), “Introdução”.

Cinco níveis de entrega

Um autor fala de cinco níveis de entrega:

- ▶ Dar dinheiro é o nível mais baixo de entrega.
- ▶ De seguida, há a entrega do tempo.
- ▶ Depois, vem a entrega da nossa força e das nossas capacidades, o nosso serviço.
- ▶ Depois disso, a entrega de todos os nossos medos e esperanças, que inclui tudo o que foi mencionado acima.
- ▶ A entrega de todo o nosso ser, que significa entregar completamente a nossa vontade e vida a Jesus.³⁴ Este último ponto descreve a verdadeira entrega.

É maravilhoso quando nos entregamos ao nosso Pai celestial, porque confiamos no Seu amor e não deixamos as coisas chegarem tão longe, como aconteceu com o filho pródigo na parábola de Jesus. Ele cedeu quando a sua vida tinha batido no fundo, e só aí decidiu voltar para casa. Ao chegar perto da casa dos pais, o pai foi ao seu encontro e abraçou-o. Aceitou-o totalmente como seu filho. Só aí é que o filho compreendeu claramente o amor do pai. Isto transformou a sua cedência numa entrega de amor.

Um trágico incidente

O seguinte incidente aconteceu em França e ajuda a ilustrar isto. A esposa de um Francês rico confidenciou um segredo a alguém. Ela levava na mão um pequeno frasco de veneno. Ela planeava acabar com a sua vida devido a dificuldades que havia no casamento. Ela disse: “Ainda ontem me queixei ao meu marido, mas ele respondeu com surpresa e perplexidade: ‘O que mais queres? Tens o meu livro de cheques [ou seja, ela tinha o dinheiro dele à sua disposição], és dona da minha casa, comes à minha mesa. Tudo o que a prosperidade e o estatuto te podem oferecer pertence-te, e ainda te queixas?’ Eu disse-lhe”, continuou a mulher, “Quero o teu coração, quero que me ames. E ele exclamou: ‘Não podes ter isso. Sabes que o meu coração pertence a outra mulher. Tudo o que me pertence é teu, mas o meu coração, meu amor, é impossível que mo exijas.’”³⁵

34 Dean M. Kelley, “How Adventism Can Stop Growing”, *Ministry*, February 1983, p. 4.

35 Oswald Smith, *The Man God Uses* (New York: The Christian Alliance Publishing Company, 1925), p. 26.

Ninguém que ama alguém ficaria feliz com tal resposta. Esta mulher não queria saber do quanto o marido tinha. O que era importante para ela era ele como pessoa.

“O nosso grande Senhor não quer algo de mim. Ele quer-me a mim. Jesus não quer parte do meu tempo ou parte dos meus bens, nem dos meus talentos ou capacidades.”³⁶ Ele quer-me a mim, porque Ele me ama e quer fazer-me feliz.

Devemos entregar-nos a nós mesmos; devemos entregar-nos com tudo o que temos e tudo o que somos. Devemos entregar-nos ao cuidado, à liderança, à direção e à vontade de Deus. Este é o nosso culto racional que Romanos 12:1 nos pede.

Quando a Palavra de Deus fala sobre entrega completa, que [este] “é o vosso culto racional”, então isso só pode significar que a entrega a Deus é a coisa mais racional que podemos fazer. O que é mais racional do que pôr o nosso caso nas mãos de um médico capaz quando estamos doentes? O que é mais racional do que confiarmos num guia experiente quando estamos perdidos?

A entrega completa não é uma perda, mas uma enorme mais-valia. Comparado com Deus, eu sou pobre, insensato e impotente. Não seria sensato colocar-me nas mãos de Deus? Devo confiar n’Aquele que me criou, que queria que eu existisse, que me ama e pode cuidar de todas as minhas necessidades. Através da nossa entrega, o amor e o poder infinitos de Deus estão do nosso lado. Isto é entrar numa vida conduzida por Deus.

A nossa entrega completa é o início de uma vida mais abundante (João 10:10), que Jesus quer dar-nos. E esta entrega também traz a vitória sobre o mal, tal como Apocalipse 12:11 afirma: “*E eles o venceram [1] pelo sangue do Cordeiro e [2] pela palavra do seu testemunho; e [3] não amaram a sua vida até à morte.*” Isto mostra que a entrega completa é necessária para vencer o pecado e Satanás, e isso é a melhor coisa que podemos fazer.

Em *Parábolas de Jesus*, lemos o seguinte: “Ninguém diga: Não posso corrigir os meus defeitos de caráter. Se chegarem a essa conclusão, certamente deixarão de alcançar a vida eterna. A impossibilidade está

36 Johannes Mager, *Unser größtes Bedürfnis* (A Nossa Maior Necessidade) (Lüneburg, Werner E. Lange, 2011), p. 48.

na nossa própria vontade. Se não quiserem, não vencerão. A dificuldade real vem da corrupção de um coração não santificado e da falta de vontade em se submeter à direção de Deus.”³⁷ “A Jesus, que Se esvaziou a Si mesmo para a salvação da Humanidade perdida, o Espírito Santo foi dado sem medida. Assim será Ele dado a todo o seguidor de Cristo, quando todo o coração for entregue para Sua habitação.”³⁸

Vemos aqui que:

- ▶ O Espírito Santo vivia, sem medida, em Jesus.
- ▶ Ele deseja que nós vivamos em completa entrega, para que o Espírito Santo possa viver em nós na mesma medida.
- ▶ Por esta razão, Jesus deu esta ordem: “Enchei-vos do Espírito.” No texto original grego, isto significa: “Enchei-vos contínua e repetidamente com o Espírito Santo” (ver Efé. 5:18).
- ▶ O Seu objetivo é que tenhamos uma vida mais abundante (ver João 10:10; Col. 2:10).

37 Ellen G. White, *Parábolas de Jesus*, p. 223, ed. P. SerVir.

38 Ellen G. White, *O Maior Discurso de Cristo*, p. 25, ed. P. SerVir.

Pensamentos Pessoais e Guia de Debate

1. Qual é a condição divina para receber o Espírito Santo?

2. O que significa entrega completa, e que efeito tem ela?

3. A entrega total é fundamental? Que bênçãos posso receber apenas através dela?

4. Quais são os cinco níveis de entrega? Apenas um nível é realmente entrega. Qual deles é? Pense na sua entrega.

O nosso momento de oração

- Contacte o seu parceiro de oração e falem sobre o tema.
- Ore com o seu parceiro de oração:
 1. Por uma melhor compreensão do que significa ser salvo pela fé.
 2. Em agradecimento a Deus pelas bênçãos da entrega que já sentiu.
 3. Para que o Espírito Santo o conduza na jornada da sua vida e em todas as decisões da sua vida.

*O que pode impedir-nos de nos entregarmos?
A entrega a Deus significa que temos de
abdicar da nossa própria vontade?*

Para mim, a barreira contra a entrega foi a preocupação com o meu trabalho. Para ser mais preciso, eu estava preocupado que, depois da minha entrega, Deus me chamasse para ser Pastor.

Edwin Orr encontrou diferentes obstáculos. Isto foi evidente para ele na sua juventude. Ele disse:

“Eu tinha de me entregar completamente ao Senhor. ... Pela primeira vez na minha vida, dei-me conta de que Deus estava a falar comigo. O Espírito Santo falou-me ao coração. Disse ao Senhor que eu estava totalmente disposto a entregar tudo a Ele. A voz no meu coração perguntou: ‘E os teus pecados favoritos?’ ... Confessei-os e prometi nunca mais repeti-los. A voz dentro de mim continuou: ‘E a tua vontade?’ Isto para mim foi uma surpresa total. ... Por isso, disse ao Senhor: Estou preparado para ir aonde quer que queiras que eu vá ou para ficar em casa. ... Então, o Espírito de Deus falou-me sobre um ídolo que eu acalentava na minha vida. Era uma moça que eu amava muito. O Senhor perguntou-me se eu estaria disposto a abdicar desta moça, se Ele me pedisse. De repente, apercebi-me de que a minha vontade, neste momento, colocava uma barricada. Eu não queria fazer esse sacrifício.

“... Neste momento, o Espírito Santo deixou de falar comigo. De repente, o meu coração ficou assustadoramente vazio. Apercebi-me logo disto, e, depois, senti novamente o desejo de ser cheio do Espírito. Desta vez, entreguei-me completamente ao Senhor. Estava preparado para entregar até mesmo esta parte da minha vida a Ele. ... O meu coração encheu-se de indescritível amor, alegria e poder. ... Pela primeira vez na minha vida, senti que realmente conhecia o meu Deus e Salvador, e que o Cristianismo era mais do que uma doutrina ou filosofia.”³⁹

Deus realizou grandes coisas através da vida de Edwin Orr.

No meu caso, o obstáculo era o meu trabalho, enquanto, com Edwin Orr, era uma moça. Seja qual for o seu caso, se ainda não se entregou

39 J. Edwin Orr, *Volle Hingabe* (Entrega Total) (Kassel, 1965), p. 108ff., abreviado.

completamente ao Senhor, coloque-se a si mesmo e ao seu problema nas Suas mãos. O Senhor abençoa-lo-á grandemente.

O Senhor respeita as nossas decisões

Se você fosse onisciente, escolheria o mesmo caminho pelo qual Deus o quer levar. Podemos lançar fora todo o medo e reservas quando nos entregamos completamente ao Deus de amor infinito.

Deus nunca atuará contra a vontade de um ser humano. O nosso maravilhoso Deus respeita a nossa personalidade. A liberdade é um dos dons mais preciosos que Deus nos deu. É por isso que Deus espera pelo nosso consentimento, e atua apenas quando Lhe pedimos que o faça. A liberdade é um pré-requisito divino. O amor só se pode desenvolver sob a liberdade.

A entrega a Deus significa que temos de abdicar da nossa própria vontade?

Perdemos completamente a nossa vontade quando nos entregamos a Deus? Será que nos tornamos marionetas e Deus está a puxar os cordelinhos? NÃO!

Porque não? Porque, ao nos darmos completamente a Deus, substituímos a nossa vontade insensata, extraviada, ignorante e imatura pela perfeita, magnificente e sábia vontade de Deus. Estamos a colocar-nos sob a navegação divina.

Não devemos abdicar da nossa vontade, mas sim do mau uso dela. A vontade que deve ser abdicada é aquela que difere da vontade de Deus. É o exercício da nossa teimosia.

Ellen G. White escreveu: “Mas alguém pergunta: ‘Não posso seguir a minha própria vontade, e fazer o que bem entendo?’ Não, não podem seguir a vossa própria vontade, e entrar no Reino dos Céus. Ali não haverá ‘a minha vontade’. Os caminhos humanos não encontrarão lugar no Reino dos Céus. Os nossos caminhos devem coincidir com os caminhos de Deus.”⁴⁰ (Ver também Isa. 53:6.)

Quem recusar ser guiado por Deus e pela Sua Palavra está a viver com base na sua mente limitada, em vez de depender da “navegação divina”. “Quando a nossa vontade está em harmonia com a vontade de Deus, ela permanece intacta; na verdade, seria errado renunciá-la.”⁴¹

40 Ellen G. White, *The Review and Herald*, 23 de fevereiro de 1892.

41 H. W. Smith, *Christsein täglich* (Ser Cristão Diariamente), p. 73.

“Quando a vontade do Homem colabora com a vontade de Deus, ela torna-se onipotente. Tudo o que deve ser feito segundo as Suas ordens pode ser cumprido pelo Seu poder. Todas as Suas ordens são promessas habilitadoras.”⁴² “Quando permitimos que o Espírito Santo nos guie, então não estamos restringidos ou limitados. Em vez disso, estamos a viver com a máxima liberdade. Em II Coríntios 3:17 lemos: ‘... e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade’.”⁴³

Outras bênçãos da nossa entrega

“Aquele que se entregar inteiramente a Deus será guiado pela mão divina. Poderá ser humilde e aparentemente não dotado de dons; contudo, se com o coração cheio de amor e confiante obedecer a toda a manifestação da vontade de Deus, as suas faculdades serão purificadas, enobrecidas, revigoradas e as suas capacidades aumentadas. Guardando as lições de sabedoria divina, ser-lhe-á confiada uma sagrada responsabilidade. Será capacitado para fazer da sua vida uma honra para Deus e uma bênção para o mundo. *‘A explicação dos teus ensinamentos ilumina; dá entendimento aos simples.’* Sal. 119:130.

“Muitos hoje são tão ignorantes sobre a obra do Espírito Santo no coração quanto o eram os crentes de Éfeso. No entanto, não há, na Palavra de Deus, nenhuma verdade que seja ensinada mais claramente.”⁴⁴

A vida sob navegação divina

Não contradiz isto Provérbios 3:5 e 6? Diz: “*Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.*”

Muitos pensam que isto significa que têm de desligar a mente, ou, dito de outra maneira, desligar a faculdade de raciocínio. Isto não podia estar mais errado. Deus quer que usemos o nosso raciocínio. Ele convida-nos a ligar a nossa razão com a Sua infinita razão.

Não deu Deus a Daniel e aos seus companheiros, que foram obedientes de todo o coração nas coisas pequenas assim como nas grandes, dez vezes mais inteligência? Deus quer que maximizemos todo o potencial da nossa mente e, ao mesmo tempo, nos conectemos à Sua mente infinita.

42 Ellen G. White, *Serviço Cristão*, p. 258.

43 David Wolkwitz, *Der Weg zu einer kraftvollen Erweckung* (NRW-Vereinigung), p. 25.

44 Ellen G. White, *Atos dos Apóstolos*, p. 202, ed. P. SerVir.

É como conduzir um carro com um aparelho de navegação. Tenho de usar todo o meu raciocínio para conduzir, mas é aconselhável que eu confie no GPS no que toca a curvas, limites de velocidade, notificações sobre engarrafamentos no trânsito ou desvios, a melhor forma de chegar ao meu destino, ou quanto tempo falta para chegar ao meu destino. Lembro-me bem quando pedi emprestado um aparelho de navegação para experimentá-lo, quando precisei de ir a um funeral numa localidade desconhecida, em Munique. O GPS fez o seu trabalho e consegui chegar ao meu destino sem qualquer problema.

Confie em Deus, nas Suas instruções, nas Suas normas, nos Seus conselhos, e siga o seu caminho sob navegação divina.

Dúvida sobre os instrumentos

Durante a II Guerra Mundial, um avião britânico descolou da Sicília em direção ao Norte de África. Como todos os aeroportos tinham apagões, os pilotos tiveram de confiar completamente nos seus instrumentos. Embora ainda não tivessem voado o tempo calculado, os instrumentos mostravam que já tinham chegado ao destino. Eles pensaram que isso era impossível, por isso os pilotos continuaram a voar.

Só quando já estavam bem embrenhados no deserto do Sahara é que se deram conta do erro. Ficaram sem combustível e tiveram de fazer uma aterragem de emergência no deserto. Como não tinham água suficiente a bordo, toda a tripulação acabou por morrer de sede. Mais tarde, quando a aeronave foi descoberta, os socorristas descobriram que todos os instrumentos estavam a funcionar devidamente. A aeronave tinha estado numa rápida corrente de ar e, assim, chegou ao destino mais rapidamente do que o habitual. No entanto, os pilotos confiaram mais nos seus próprios cálculos do que nos instrumentos, o que acabou por ser fatal para eles. Eles tomaram a sua própria decisão, e foi a decisão errada.⁴⁵ Podemos confiar na liderança de Deus. É melhor confiar na Palavra de Deus do que nas nossas suposições.

Pessoas determinadas

Através da nossa entrega a Jesus Cristo, não nos tornamos pessoas de fraca vontade; em vez disso, seremos pessoas determinadas, que defendem o seu ponto de vista com sabedoria e delicadeza.

⁴⁵ *Aller Diener* (Berna, Divisão Inter-Europeia, 1983) II/III, p. 142.

Pense novamente em Daniel e nos seus companheiros. Como jovens, provaram que eram determinados e leais a Deus durante a prova à sua alimentação, em Daniel 1. Ou pense na decisão fenomenal que eles tomaram perante a fornalha ardente, tal como está mencionado no capítulo 3, quando eram de meia-idade. E pense na atitude de Daniel, como homem mais velho, quando esteve perante a cova dos leões, tal como está mencionado no capítulo 6.

Autoestima ou estima através de Cristo

Quem se entrega a Cristo não tem de se preocupar com a autoestima, porque tem uma estima muito maior através de Cristo. No livro *A Ciência do Bom Viver*, lemos: “Muitos que estão qualificados para fazer um trabalho excelente obtêm pouco porque pouco empreendem. Muitos atravessam a vida como se não tivessem nenhum grande objetivo, nenhum ideal elevado a atingir. Uma das razões por que tal sucede é o pouco valor que atribuem a si mesmos. Cristo pagou um preço infinito por nós, e deseja que nos avaliemos a nós mesmos segundo o preço que foi pago.”⁴⁶ Uma irmã, depois de ter começado a viver no Espírito Santo, disse-me: “Encontrei a minha autoestima em Cristo.”

Aconselhamento devido a problemas na entrega

Um jovem procurou aconselhamento junto de um Ministro, porque queria estar cheio do Espírito Santo e estava a ter dificuldades com isso. O Ministro perguntou-lhe: “Entregaste completamente a tua vontade a Deus?”

“Não totalmente, lamento.”

“Bem”, respondeu o Ministro, “não adianta nada orar pelo Espírito Santo antes de teres entregado completamente a tua vontade a Deus. Queres entregá-la ao Senhor, agora mesmo?”

“Não posso”, respondeu o jovem.

“Desejas que Deus o faça por ti?” “Sim”, foi a resposta dele.

“Então pede ao Senhor agora.”

O jovem orou: “Senhor, esvazia-me da minha própria vontade. Leva-me a uma entrega completa à Tua vontade. Depõe a minha vontade por mim. É o que Te peço, no nome de Jesus, amém.”

Depois, o Ministro perguntou-lhe: “Aconteceu alguma coisa?”

“Deve ter acontecido”, respondeu ele. “Pedi uma coisa a Deus segun-

46 Ellen G. White, *A Ciência do Bom Viver*, p. 384, ed. P. SerVir.

do a Sua vontade, e sei que a minha oração foi ouvida e que recebi o que pedi (I João 5:14 e 15). Sim, aconteceu. A minha vontade jaz aqui.”⁴⁷ Ele, então, orou pelo Espírito Santo e recebeu-O. É maravilhoso que o nosso amoroso Pai até está disposto a criar e a outorgar os pré-requisitos em nós quando Lhe pedimos que o faça.

Podemos aprender duas coisas com a oração deste homem. Primeira, o jovem já conhecia o conceito de orar com promessas. Na sua oração, ele confiou nas promessas do Senhor de que as orações feitas segundo a vontade de Deus são respondidas no próprio momento em que são feitas. Segunda, o jovem decidiu aceitar a ajuda de Deus ao entregar-se a si mesmo.

Dirigir a nossa vida com decisões

Devemos saber que a capacidade para tomar decisões de livre vontade é a autoridade norteadora na nossa vida. Quero dar-lhe um exemplo para poder explicar melhor o significado pleno desta capacidade.

O casco do navio de passageiros *Queen Elizabeth* pesa 1300 vezes mais do que o seu leme. Isto significa que o leme consegue direccionar um volume que é 1300 vezes maior do que ele próprio. O leme na nossa vida é a nossa capacidade de tomar decisões. Se decidirmos submeter a nossa vontade à de Deus, então Ele porá à nossa disposição toda a ajuda necessária.

Desafios

Na questão da nossa entrega a Cristo, a decisão que enfrentamos é viver para nós ou viver para Deus. Cada pessoa, mas em especial os jovens, tem de se perguntar se o seu ego deve controlar a sua vida ou se quer servir Deus. Os bens materiais e os prazeres sensuais podem dar uma ilusão de felicidade, mas estas coisas não trazem verdadeira satisfação – queremos sempre mais. Quanto mais ele tem, mais ele quer; as suas queixas nunca terminam, diz um conhecido provérbio alemão.

Por fim, compreendemos que estas coisas se apoderam de nós.

Outro desafio que temos de ter em conta é o facto de que as outras pessoas, com uma certa autoridade na nossa vida, por exemplo: a nossa família, escola, igreja, empresa ou sociedade, esperam coisas de nós que

⁴⁷ R. A. Torrey, *Der Heilige Geist – Sein Wesen und Wirken* (Frankfurt: 1966), p. 151 (O Espírito Santo – a Sua Natureza e Ministério).

contrariam as expectativas de Deus. Quando entregarmos a nossa vida a Jesus, então teremos a força e a coragem para dar às expectativas de Deus a mais elevada prioridade, e seremos capazes de defender o nosso ponto de vista com sabedoria e delicadeza (ver Daniel 1).

Basta entregar a minha vida uma vez a Deus?

Começamos com uma entrega fundamental a Jesus Cristo na nossa conversão. Esta entrega, que ocorre na oração e após instrução bíblica adequada e conversão, é selada com o batismo e é válida para toda a eternidade. A Palavra de Deus chama a esta entrega básica a Jesus a nossa aliança com Deus. A entrega diária é algo bastante diferente. Como também é, muitas vezes, chamada dedicação, conversão ou consagração, esta expressão pode causar alguma confusão. Para deixar tudo bem claro, vou chamar-lhe consagração. A consagração diária (ou entrega ou conversão) significa que, hoje, quero viver a aliança básica que fiz com Deus; quero aceitar esta aliança hoje. É por isso que é indispensável orar diariamente: “Senhor, consagro-me, hoje, a Ti com tudo o que sou e tudo o que tenho.”

A Bíblia compara a nossa aliança com Cristo ao casamento. Se eu permanecer nesta aliança, então não tenho de me preocupar com mais nada. Deus é capaz de salvaguardar tudo o que Lhe é confiado. Ele mantém sempre a Sua palavra. Ele não pedirá o divórcio.

Morris Venden comenta: “Evidentemente casar não significa nada, se não tiver planos de se manter casado. E não pode manter-se casado, se nunca se casou.”⁴⁸

Para se poder reter as consequências positivas da nossa entrega fundamental, é necessário permanecer em Jesus. É por isso que, em João 15, Jesus fala nove vezes sobre “estar”, incluindo, por exemplo, os versículos 5 e 7. “Quem está em mim, e eu nele, este dá muito fruto, porque sem mim nada podereis fazer.” “Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito.”

Uma vida abundante resulta de permanecer em Jesus. Através da comunhão com Ele, podemos ter uma vida frutífera – uma vida de alegria, força e vitória. Deus pode fazer grandes coisas na nossa vida. Quando somos tomados por esta verdade, ela revolucionará a nossa vida.

48 Morris Venden, *95 Theses on Righteousness by Faith* (Nampa, ID: Pacific Press Publishing Association, 2003), p. 133.

Acender a chama. “Como sou de uma família Adventista, sempre estive envolvido na religião. Aos 13 anos, decidi batizar-me. No entanto, a minha vida espiritual continuou a ser monótona e chata. Não ardia em mim nenhuma chama. Deus deu-me a oportunidade de viajar para os Estados Unidos da América durante um ano. Fui apenas para aprender inglês e divertir-me. Mas, uma noite, o Espírito Santo chamou-me e disse: “Mael, tens a certeza de que estás no lugar certo?” Quando voltei dos EUA, queria ir para a Suécia. Mas, todas as portas estavam fechadas. Bati no fundo, sem saber o que fazer com a minha vida, quando, um dia, um grande amigo me deu o livro de Helmut Haubeil – *“Permanecer em Jesus”*. Na primeira noite, quando comecei a leitura, não consegui parar. Aquela conhecida voz tinha voltado. Noite após noite, enquanto lia, a chama acabou por se acender. Quanto mais lia, mais compreendia o erro que eu estava a cometer – a falta do Espírito Santo! Depois de ler o livro várias vezes, não compreendia como se daria a transformação. Deus sabia a resposta, e, sem me aperceber, o meu discurso, as minhas opiniões e a minha atitude mudaram. Tudo isto se deveu apenas à atuação do Espírito Santo refletida em mim. E, de repente, abriram-se as portas, a nível profissional, em França. Para mim, foi a atuação de Deus, mas permaneceu sempre comigo a decepção de não ter ido para a Suécia. A chama continuava lá, mas não brilhava completamente. O irmão Haubeil foi a Dammarie, em Paris. Fui lá na sexta-feira à noite, no sábado de manhã e de tarde ... mas, continuava sem resposta. Como reacender a chama?

No domingo de manhã, chegou a resposta. Este era o último dia. O meu problema foi não estar em total submissão à vontade de Deus. Compreendi que o chamado do Espírito Santo estava a ser constantemente feito, mas, depois de recebê-lo, também era necessário submeter-me à Sua vontade e abandonar o eu. Sem esta submissão total, Deus não poderia atuar através de nós, tal como Mateus 6:33 diz. Compreendi, desde então, que esta submissão é essencial na nossa relação com Deus. Só assim pode a chama brilhar.” – Maël (L. R.)

Oremos:

"Pai, estamos imensamente gratos porque Tu queres que nos entreguemos a Ti, para que sejamos abençoados. Permite-nos simplificar a nossa vida e viver de forma a permitir que faças de nós uma nova Criação. Ajuda-me, por favor, a entregar-Te diariamente a minha vida sem qualquer restrição, e a seguir-Te em todas as coisas pela Tua força. Ámen."

Felicidade através do Espírito Santo

"O Senhor Jesus age pelo Espírito Santo; pois Ele é o Seu Representante. Por Seu intermédio, Ele comunica vida espiritual ao indivíduo ... O coração humano não conhecerá felicidade enquanto não se submeter a ser moldado pelo Espírito de Deus." – Ellen G. White, *RH*, 25 de agosto de 1896, par. 6.

A juventude e o Espírito Santo

Departamento de Jovens de uma Associação

O resultado foi absolutamente incrível. "Sou o Secretário de Jovens da Associação do Sul de Queensland [12 200 membros]. Uma jovem deu-me o livro *Passos para o Reavivamento Pessoal*. O conteúdo impressionou-me. Poderia partilhar muitas experiências. Fomos muito abençoados por este livro. Enviámos 300 livros para os líderes de jovens na reunião para dirigentes da juventude da nossa Associação. O resultado foi absolutamente incrível." – A.v.R. abreviado, #138.

Jovem de 14 anos supera a toxicodependência

"O meu filho de 14 anos começou a orar pelo Espírito Santo e tornou-se num rapaz diferente. Ele superou os seus vícios. Agora vive uma vida vitoriosa. Estamos imensamente gratos a Deus por ter usado este pequeno livro, *Passos para o Reavivamento Pessoal*, na vida do meu filho." – Pastor A., #77.

Dificuldades resolvidas – Batismo

“O seu filho mais novo tinha muitas dificuldades com a igreja. Por isso, ela orou especialmente por ele, durante os 40 dias, com uma parceira de oração. O resultado foi que o filho mudou a sua vida e começou a preparar-se para o batismo.” – I.G., #16.

A vida transformada de um jovem de 18 anos

“Um dos presidentes da nossa Associação deu ao seu filho de 18 anos um livro. Isto mudou a vida dele. Por isso, o pai distribuiu mais de 200 exemplares aos colegas da escola secundária do filho.” – C.H., #133.

Levanta-te, resplandece, porque já vem a tua luz.

Isaías 60:1.

Pensamentos Pessoais e Guia de Debate

1. Que desafio está por trás do convite divino para entregar a minha vida?

2. O que pode impedir alguém de se entregar? No seu caso, o que poderá ser?

3. Que vantagens tem uma vida sob a navegação divina?

4. O que há de tão fundamental em manter a minha relação com Cristo intacta e íntima?

5. O que é um fator de controlo fundamental na nossa vida?

O nosso momento de oração

- Contacte o seu parceiro de oração e falem sobre o tema.
- Ore com o seu parceiro de oração:
 1. Para que Deus nos mostre as coisas que possivelmente estarão a impedir a nossa entrega total.
 2. Para que Deus dê sabedoria e força a fim de usarmos devidamente a nossa vontade e dar-Lhe a prioridade correta na nossa vida.
 3. Para que Deus nos dê mais discernimento e para que a nossa vontade não seja um empecilho.
 4. Para que Deus nos dê a vitória sobre as tentações e o pecado.

JESUS PERMANECENDO EM VÓS

*Que efeitos tem “Cristo em mim” na minha vida?
O objetivo supremo: ser imbuída
pela plenitude de Deus.*

Permanecer em Cristo

“A religião significa a presença de Cristo no coração.”⁴⁹

“É por meio do Espírito que Cristo habita em nós; e o Espírito de Deus, recebido no coração pela fé, é o princípio da vida eterna.”⁵⁰

Repare no seguinte:

- ▶ Por meio do Espírito Santo, Cristo vive em nós.
- ▶ Recebemos o Espírito Santo pela fé.
- ▶ Isto é o princípio da vida eterna.

O conhecimento de que Jesus quer viver em mim através do Espírito Santo, e de que realmente vive quando estou cheio do Espírito Santo, é muito valioso para mim. Esta é uma verdade bíblica maravilhosa.

Jesus não quer apenas ter uma comunhão íntima conosco ao viver em nós através do Espírito Santo; Ele também deseja consistência e um aprofundamento do nosso relacionamento com Deus. Ele diz: *“Estai em mim, e eu, em vós”* (João 15:4). É um convite maravilhoso e, ao mesmo tempo, uma ordem. Isto significa que é possível ter uma vida cristã consistente através do poder de Deus.

Jesus enfatiza o termo *estar* onze vezes em João 15:1-17. Ele quer que tenhamos uma relação duradoura com Ele. Ele relaciona esplêndidas e incríveis promessas com esta ideia. *“Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito”* (versículo 7).

49 Ellen G. White, *The Review and Herald*, 24 de maio de 1892, par. 4.

50 Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 323, ed. P. SerVir.

“Tenho-vos dito isso para que a minha alegria permaneça em vós, e a vossa alegria seja completa” (versículo 11).

Ellen G. White explica o apelo de Jesus – “Estai em mim, e eu, em vós”: “Permanecer em Jesus significa [primeiro] receber constantemente o Seu Espírito, [e, segundo,] uma vida de entrega sem reservas ao Seu serviço.”⁵¹ Ela diz ainda: “A ligação a cada momento com o Agente divino é essencial ao nosso progresso. Podemos ter tido uma medida do Espírito de Deus, mas tanto pela oração como pela fé devemos buscar continuamente mais do Espírito.”⁵² E “[Jesus] viverá por meio deles, dando-lhes a inspiração do Seu Espírito santificador, comunicando à alma uma transfusão vital de Si mesmo”.⁵³ Podemos ver a oração de Davi como uma promessa feita a nós mesmos: “*Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito reto*” (Sal. 51:10).

Aproveitar a fonte do poder de Deus

Muitas pessoas não sabem como tirar proveito do poder de Deus. Vivem em pobreza espiritual, apesar de que “o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade” (II Ped. 1:3).

Um famoso campo de petróleo, no Texas, chama-se *Yates Pool*. Durante a crise económica americana, um homem chamado Yates tinha um rancho de ovelhas. Ele não conseguia ganhar dinheiro suficiente com a criação de ovelhas para pagar as suas dívidas. Então, alguns homens de uma empresa petrolífera informaram-no de que pensavam que poderiam encontrar depósitos de petróleo na sua propriedade. A empresa propôs-lhe fazer um furo como teste, e assim Yates assinou um contrato.

A cerca de 365 metros de profundidade, a perfuradora encontrou um enorme depósito de petróleo. E pertencia tudo ao Sr. Yates! No dia em que ele tinha comprado a terra, ele também tinha recebido o direito a qualquer petróleo ou quaisquer outros recursos naturais nela. Ele não sabia que era um milionário que vivia na pobreza. Qual era o problema? Ele não sabia da existência do petróleo.⁵⁴

51 *Ibid.*, p. 578, ed. P. SerVir.

52 Ellen G. White, *E Recebereis Poder* (Meditações Matinais, 1999, 24 de outubro), p. 306.

53 *Ibid.*, 23 de outubro, p. 305.

54 Dr. William R. Bright, *Erfüllt mit dem Heiligen Geist – Wie erfährt man das?* (Neuhausen, 1971), p. 27.

Sabe o que está escrito em II Pedro 1:3 e 4? “O seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade.” Permita-me falar-lhe sobre o resto do versículo nas minhas próprias palavras: através de uma relação íntima com Jesus, e continuando nesta relação, orando com as “*grandíssimas e preciosas promessas*”.

No momento, pela fé em Cristo, tornamo-nos filhos de Deus, e também passamos a ser herdeiros de Deus, e todos os Seus recursos estão à nossa disposição. Tudo o que precisamos para sermos homens e mulheres de Deus e testemunhas frutíferas de Cristo – incluindo sabedoria, amor e força – está à nossa disposição. No entanto, muitos Cristãos vivem em pobreza espiritual, porque não sabem como fazer uso das riquezas espirituais que Deus já lhes concedeu! Tal como o Sr. Yates, antes de descobrir o petróleo na sua propriedade, eles vivem ignorantes das suas posses ilimitadas.

E o que é que isso significa? “Sem esta ligação, ninguém se pode salvar. Sem a vida de Cristo em nós, não podemos resistir às tempestades das tentações. A nossa segurança eterna depende de edificarmos sobre o firme fundamento. Encontram-se atualmente multidões que edificam sobre fundamentos não experimentados. Quando cai a chuva, sopram os ventos, e sobrevivem as enchentes, a sua casa cairá, porque não está fundada sobre a Rocha eterna, a principal pedra de esquina – Cristo Jesus.”⁵⁵

Orar pelo Espírito Santo

Há uma única passagem na Bíblia em que o nosso Senhor Jesus nos incita dez vezes a orar pelo Espírito Santo. Não conheço mais nenhuma passagem em que Jesus chama a nossa atenção para algo com tanta terna urgência, exceto no Seu convite para permanecermos n’Ele. Esta passagem é uma lição sobre a oração. A passagem sobre orar pelo Espírito Santo está em Lucas 11:9-13. Não queremos apenas repetir esta importante declaração; queremos também dar atenção especial ao que diz neste capítulo: “*E estais perfeitos nele*” (Col. 2:10).

Ellen G. White disse: “A Jesus ... o Espírito Santo foi dado [diariamente] sem medida. Assim será Ele dado a todo o seguidor de Cristo, quando todo o coração for entregue para Sua habitação [e pedir diariamente ao Senhor o Espírito Santo]. O nosso Salvador, Ele mesmo, deu o mandamento: ‘Enchei-vos do Espírito’ (Efésios 5:18), e essa ordem é

55 Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 508 e 509, ed. P. SerVir.

também uma promessa do seu cumprimento. Foi do agrado do Pai que ‘toda a plenitude nele habitasse’, em Cristo; e ‘estais perfeitos nele’. Colossenses 1:19; 2:10.”⁵⁶

Aqui aprendemos:

- ▶ O Espírito Santo vivia em Jesus sem medida.
- ▶ Ele deseja que nós vivamos em completa entrega, para que o Espírito Santo possa viver em nós na mesma medida.
- ▶ Por esta razão, o próprio Jesus deu este mandamento: “Enchei-vos do Espírito” (Efé. 5:18).
- ▶ O Seu objetivo é que tenhamos uma vida mais abundante aqui (João 10:10; Col. 2:10) e vida eterna (João 3:16).
- ▶ Assim, é necessário estar n’Ele. Jesus em nós tem fantásticas e preciosas consequências.

Orar pela fé

Nós oramos pela fé “*para que, pela fé, nós recebamos a promessa do Espírito*” (Gál. 3:14). “*Sem fé é impossível agradar-lhe*” (Heb. 11:6). “*Cristo habite, pela fé, no vosso coração*” (Efé. 3:17).

É necessário saber que, depois da minha oração pelo Espírito Santo, já O recebi. O nosso maravilhoso Deus mostrou-nos como podemos facilmente ter fé n’Ele. É orando com promessas. (Ver o livro *Passos para o Reavivamento Pessoal*, capítulo 5, “A Chave para a Experiência Prática”, onde o assunto é tratado de forma mais abrangente.)

Ellen G. White até diz: “O Espírito aguarda o nosso pedido e recepção.”⁵⁷

David Wolkwitz acrescenta:

Consegue imaginar-se a “exigir” algo a Deus? Neste caso, o dom especial do Espírito Santo? Tal pensamento faz-nos estremecer de medo. Parece desrespeitador e até uma blasfêmia pensar em tal coisa. E, contudo, este termo é usado pela mensageira do Senhor em várias passagens dos seus escritos. O que é que ela quer dizer? Primeiro, devemos reconhecer que Deus fica feliz por nos dar este dom, pois Ele ama-nos e precisamos dele desesperadamente. Em segundo lugar, isso significa que este dom é extremamente importante para nós. Como nos é dito que este dom espera o nosso pedido, então isso mostra-nos que, quando desejamos a contínua presença de Jesus na nossa vida, para que Ele nos

56 Ellen G. White, *O Maior Discurso de Cristo*, p. 25, ed. P. SerVir.

57 Ellen G. White, *Parábolas de Jesus*, p. 121, ed. P. SerVir.

possa guiar e orientar, e sabendo que estamos totalmente entregues a Deus, podemos então com confiança e segurança fazer o nosso pedido. Temos de pensar muito bem nisto.⁵⁸

Exigir algo implica um forte interesse em algo de que precisamos ou que queremos ter em absoluto; implica uma seriedade por parte daquele que pede. Devemos deixar de lado as nossas inibições para “exigir” algo. “Ele [Deus] fica muito feliz quando Lhe fazem os pedidos, por maiores que sejam, para que glorifiquem o Seu nome.”⁵⁹

Ao nos entregarmos de todo o coração a Jesus, todos os dias, pela fé, obtemos o grande dom de Deus – o Espírito Santo.

A maravilhosa oração intercessória do apóstolo Paulo

Para este tema, vamos analisar Efésios 3:14-21, onde encontramos uma oração intercessória de Paulo pela igreja de Éfeso. Resume-se da seguinte maneira:

1. Ele pede o poder do Espírito Santo para eles,
2. para que, desta forma, Cristo possa habitar no coração deles;
3. para que o caráter de Jesus – o fruto do Espírito – se possa desenvolver neles; e
4. para que possam ser cheios com a plenitude de Deus.

Por causa disso, ponho-me de joelhos perante o Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, d'O Qual toda a família nos Céus e na Terra toma o nome, para que, segundo as riquezas da Sua glória, vos conceda **que sejais corroborados com poder pelo Seu Espírito no Homem interior; para que Cristo habite, pela fé, no vosso coração;** a fim de, estando arraigados e fundados em amor, poderdes perfeitamente compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento, **para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus (Efé. 3:14-19).**

Como posso obter força interior?

O fundamento da nossa vida religiosa está em Efésios 3:16: **“Para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais corroborados com poder pelo seu Espírito no homem interior.”**

58 David Wolkwitz, *Der Weg zu einer kraftvollen Erweckung* (O Caminho para um Poderoso Reavivamento) (NRW, Abt. Heimatmission), p. 205.

59 Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 570 e 571, ed. P. SerVir.

Precisamos de força todos os dias. Uma vida cheia de força dá-nos alegria. O nosso maravilhoso Senhor quer que tenhamos força abundante na nossa vida. Esta força para a pessoa interior é proporcionada pelo Espírito Santo. O livro *Passos para o Reavivamento Pessoal*, mostra-nos porque é necessário consagrarmo-nos diariamente a Jesus e orar diariamente pelo Espírito Santo. E, ao orar com promessas, podemos estar certos de recebermos o Espírito Santo logo que O pedirmos. Mais uma vez, recomendamos que leia este livro – é muito importante.

Cristo em nós

O que vem a seguir, de acordo com o versículo 17? ***“para que Cristo habite, pela fé, no vosso coração.”***

Estamos suficientemente conscientes desta maravilhosa verdade? Quando vivemos com o Espírito Santo, então é um facto que Jesus vive no nosso coração. Não podemos sentir nem medir isto. Temos de crer nisso. Se acredita nisso, então fale com Ele de quando em quando, e diga-Lhe: “Obrigado, Senhor Jesus, por habitares no meu coração.” Ou: “Senhor, estou muito contente porque vives em mim.”

Andrew Murray diz: “Desta forma, Jesus leva-o à comunhão com Ele, com o objetivo de que a Sua vida passe a fazer parte da sua vida.”⁶⁰

Ellen G. White acrescenta: “A influência do Espírito Santo é a vida de Cristo na alma.”⁶¹ E “no plano de restaurar nos homens a imagem divina, foi estipulado que o Espírito Santo atuasse na mente humana e fosse, como a presença de Cristo, uma influência modeladora no caráter humano.”⁶² E também: “O Cristão saudável é aquele que tem Cristo formado interiormente, a esperança da glória [Col. 1:27].”⁶³

O texto diz que Cristo habita no nosso coração **pela fé**. A confiança é o fundamento da fé. É uma questão de confiar toda a nossa vida a Jesus – a primeira entrega básica da nossa vida e, depois, conseqüentemente, a entrega diária a Jesus Cristo.

60 Andrew Murray, *Bleibe in Jesus* (Permanecer em Jesus) (Leun, 2012), p. 149.

61 Francis D. Nichol, ed., *Seventh-day Adventist Bible Commentary*, vol. 6 (Hagerstown, MD: Review and Herald Publishing Association, 2001), p. 1112.

62 Ellen G. White, *E Recebereis Poder* (Meditações Matinais, 1999), 8 de fevereiro, p. 47.

63 *Ibid.*, 4 de fevereiro, p. 43.

Que ligação há entre a fé e os sentimentos?

A Palavra de Deus diz: “*Para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais corroborados com poder pelo seu Espírito no homem interior; para que Cristo habite, pela fé, no vosso coração; a fim de, estando arraigados e fundados em amor*” (Efé. 3:16 e 17). Estamos a ser cheios pelo Espírito Santo como habitação de Jesus Cristo no nosso coração, e isto deve acontecer *pela fé*.

Jesus disse: “*Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre*” (João 7:38). É necessário que prestemos sempre muita atenção a isto. Porquê? O âmago da fé é a confiança. Confio no que Jesus disse. Ele disse do Pai: “*A tua palavra é a verdade*” (João 17:17). Ellen G. White disse:

“A fé implanta-se nas promessas de Deus, e reivindica-as como garantia de que fará exatamente aquilo que Ele disse que faria.”⁶⁴

Confiar em Deus significa confiar na Sua Palavra. Confio na Palavra de Deus.

O que acontece quando ajo de acordo com os meus sentimentos? Aí, estou a confiar em algo que há em mim. Roger J. Morneau, a quem Deus salvou da igreja de Satanás, abre-nos os olhos: “Os espíritos [demoníacos] estimulariam as pessoas a darem mais atenção aos seus sentimentos do que à Palavra de Cristo e aos Seus profetas. Não poderia haver melhor maneira de os espíritos assumirem o controlo da vida das pessoas, sem que estas percebessem o que estava a acontecer.”⁶⁵ Não estamos à procura de uma experiência emocional ou mística.

Fé significa confiar em Deus e na Sua Palavra, defendendo a Bíblia como sendo um imperativo na nossa vida e não meramente um ingrediente ou adereço. Muitos defendem que não conseguimos obedecer à Palavra de Deus na nossa própria força. Isto é verdade para os Cristãos carnaís. Mas, quem vive com o Espírito Santo tem Jesus no coração, e está equipado para obedecer à Palavra de Deus. Romanos 8:4 diz: “Para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.” (Mais sobre este assunto no capítulo 4: Obediência através de Jesus.)

64 Ellen G. White, *The Signs of the Times*, 22 de maio de 1884, par. 3.

65 Roger J. Morneau, *Uma Viagem ao Sobrenatural* (Hagerstown, MD: Review and Herald Publishing Association, 1999), p. 43.

Confiar em Deus, e experimentar a forma como as Suas promessas se cumprem na nossa vida, irá fortalecer a nossa fé n'Ele, e dá-nos raízes profundas no Seu amor. Este amor de Deus acaba por satisfazer as mais profundas necessidades do nosso coração. É como uma criança nos braços do pai, sentindo consolo e segurança. Os sentimentos da criança podem mudar, pois ainda é imatura. Mas, quando os sentimentos da criança mudam, isso não muda automaticamente o amor do pai. Ao amadurecermos no amor de Deus, apercebemo-nos de que os nossos sentimentos superficiais não nos podem dar nenhuma certeza sobre a nossa relação com Deus. Os nossos sentimentos não são de confiança, porque são instáveis. A nossa garantia vem da nossa confiança em Deus e na Sua Palavra constante.

Não precisamos desesperadamente de procurar sentimentos. Quando Cristo está em nós, através do Espírito Santo, então o fruto do Espírito irá desenvolver-se muito mais em nós. Estes são dons de emoções mais profundas do Espírito Santo. A alegria desempenha aqui um papel evidente. *“A alegria do Senhor é a vossa força”* (Nee. 8:10). Numa vida de fé, a alegria não será escassa, mas estará fortemente presente em nós mediante a nossa vida com Deus.

No futuro, será fundamental que distingamos a diferença entre discipulado pela confiança em Deus e discipulado pelos sentimentos. O grande tentador irá mostrar-nos coisas maravilhosas, até mesmo acerca de Jesus, mas por trás desta revelação está um aliciamento através dos sentimentos e do misticismo. Irá tão longe a ponto de as pessoas acharem que têm maravilhosas “experiências de fé”, e chegam a confiar completamente nos seus sentimentos em vez de confiarem na Palavra de Deus. Poderão até pensar que não precisam da Palavra de Deus, pois acham que são conduzidas pelo Espírito por intermédio das suas experiências emocionais.

As palavras de Jesus falam claramente contra isto, em Mateus 7:21-23: *“Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizámos nós em teu nome? E, em teu nome, não expulsámos demónios? E, em teu nome, não fizemos muitas maravilhas? E, então, lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.”* Apenas podemos dizer: Confie e obedeça, pois não há outra forma de ser feliz em Jesus,

a não ser confiar e obedecer. (Ver *Testemunhos para a Igreja*, vol. 5, cap. 21, “Olhando a Jesus”.)

Porque é que a entrega contínua e completa a Deus é tão importante?

Em Romanos 12:1, Deus pede o seguinte através do apóstolo Paulo: “*Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.*” E, em Provérbios 23:26, temos o convite: “*Dá-me, filho meu, o teu coração.*” O significado da entrega está explicado com mais detalhe no capítulo 2, “Entrega a Jesus”. Também está bem explicado no livro *Aos Pés de Cristo*, no capítulo 5, “Consagração”.

A nossa entrega ao amor de Deus traz-nos uma grande bênção. Se permitirmos que Jesus guie a nossa vida, então Ele pode libertar-nos da tirania do nosso ego (de toda a inveja, raiva, contendas, e por aí fora). Ellen G. White diz: “A comunicação do Espírito é a transmissão da vida de Cristo. Reveste o que O recebe com os atributos de Cristo.”⁶⁶ “Não obteremos a vitória através do número de membros, mas pela completa entrega da vida a Jesus.”⁶⁷

Compreendendo um segredo revelado

Avancemos para Efésios 3:18, na primeira parte: “[Para] poderdes perfeitamente compreender, com todos os santos.” O que deveríamos compreender? Exatamente aquilo que o versículo anterior explicou: o segredo de que Cristo vive em nós (mediante o Espírito Santo) e, desse modo, a nossa vida está a ser transformada, porque estamos arraigados e estabelecidos no amor de Deus. Isto significa que Jesus Cristo desenvolve o Seu caráter em nós.

Um irmão escreve: “A verdade sobre ‘estar em Cristo’ e ‘Jesus em nós’ é tão simples e, contudo, tão difícil de compreender que a maioria dos Cristãos ainda não a compreendeu totalmente.”⁶⁸

Paulo diz, em Colossenses 1:25 e 26: “*Da qual eu estou feito ministro segundo a dispensação de Deus, que me foi concedida para convosco, para cumprir a palavra de Deus: o mistério que esteve oculto desde todos*

⁶⁶ Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 687, ed. P. SerVir.

⁶⁷ Ellen G. White, *Filhos e Filhas de Deus* (Meditações Matinais, 2005), p. 279.

⁶⁸ Dennis Smith, *Spirit Baptism and Abiding in Christ* [Espírito, Batismo e Permanecer em Cristo] (2010), p. 12.

os séculos ... e que, agora, foi manifesto aos seus santos.” Que segredo? O versículo 27 diz: “aos quais [os santos] Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, **que é Cristo em vós, esperança da glória**” (KJV).

O mistério escondido durante séculos e agora revelado é que o próprio Jesus quer viver em nós através do Espírito Santo. O texto diz que esta é a nossa esperança da glória. Isto significa que a plenitude da vida que Deus quer para a nossa vida atual, enquanto, ao mesmo tempo, nos concede vida eterna, é assim garantida.

Ellen G. White fala mais sobre este segredo, chamado “Cristo em vós”, a esperança da glória (Colossenses 1:27), da seguinte maneira: **“O conhecimento deste mistério fornece a chave de todos os outros. Abre à alma os tesouros do Universo, as possibilidades do desenvolvimento infinito.”**⁶⁹ A Bíblia usa frequentemente expressões como “Cristo em vós”, e outros termos semelhantes, como é o caso de “em Cristo”, “nele”, “no Senhor”, e “no amado”. Estas expressões são usadas 170 vezes no Novo Testamento. Por exemplo, esta expressão é a palavra-chave na Epístola de Paulo aos Efésios. Pense neste testemunho: “vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim” (Gál. 2:20). Em Romanos 15:18, ele escreve: “Porque não ousaria dizer coisa alguma, que Cristo por mim não tenha feito.”

Outros textos bem conhecidos são: “*E graças a Deus, que sempre nos faz triunfar em Cristo*” (II Cor. 2:14). “*Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é*” (II Cor. 5:17). O foco aqui está na mudança de caráter através do fruto do Espírito: “Criados em Cristo Jesus para as boas obras” (Efé. 2:10). “Os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro” (I Tes. 4:16). “Mas qualquer que guarda a sua palavra, o amor de Deus está nele verdadeiramente aperfeiçoado; nisto conhecemos que estamos nele” (I João 2:5). “*Deus, enviando o seu Filho ... para que a justiça da lei se cumprisse em nós*” (Rom. 8:3 e 4). Se procurarmos numa concordância, encontramos muitos textos valiosos junto das palavras-chave: “em Cristo”, “no amado”, “no Senhor”, “nele” (Cristo).

69 Ellen G. White, *Educação*, p. 172.

"Em Cristo" ou "fora de Cristo"

E. Stanley Jones disse: "Paulo ... centra-se na frase 'em Cristo' e usa-a 97 vezes nas suas cartas... Com grande cuidado, compreendeu que estas duas palavras dividem a Humanidade em dois grupos: 'em Cristo' e 'fora de Cristo' ... Quem 'está em Cristo' está 'na vida', e quem está 'fora de Cristo' está 'na morte'."⁷⁰

⁷⁰ E. Stanley Jones, *In Christ* [Em Cristo] (London: Hodder and Stoughton, 1961), p. 9; traduzido do alemão.

*"Portanto, agora, nenhuma condenação
há para os que estão em Cristo Jesus,
que não andam segundo a carne,
mas segundo o espírito."*

Romanos 8:1.

Pensamentos Pessoais e Guia de Debate

1. Segundo Ellen G. White, o que é a verdadeira religião?

2. O que é tão importante como deixar Jesus entrar no nosso coração?

3. Que papel desempenha a nossa fé ou confiança em Deus relativamente a recebermos o Espírito Santo?

4. Porque é tão importante que a nossa relação com Jesus seja baseada na nossa confiança n'Ele e na Sua Palavra e não nos nossos sentimentos?
5. Quando Cristo habita em nós através do Espírito Santo, então o Seu carácter desenvolve-se em nós, que é o fruto do Espírito. Que implicações tem isto para a sua vida?

O nosso momento de oração

- Contacte o seu parceiro de oração e falem sobre o tema.
- Ore com o seu parceiro de oração:
 1. Para que compreendamos e possuamos a verdadeira religião – que Jesus vive pela fé no nosso coração.
 2. Por perseverança na entrega do nosso coração a Jesus.
 3. Por uma experiência mais profunda da presença do Espírito Santo na nossa vida.
 4. Pela priorização correta dos nossos sentimentos e como lidar com eles.
 5. Pela alegria que cresce continuamente e é mais visível – a alegria que Cristo proporciona.

*Os efeitos de “Cristo em vós”.
Como obtemos libertação do poder do pecado?
Seremos novamente “carneiros”, se pecarmos?*

Ellen G. White sobre “Cristo em vós”

“Quando o povo de Deus é um, na união do Espírito, todo o farisaísmo, toda a justiça própria, que foram o pecado da nação judaica, serão expelidos de todos os corações. ... Deus revelará o mistério oculto desde todos os séculos. Ele revelará quais são ‘as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória.’ Colossenses 1:27.”⁷¹

José, Daniel e os seus companheiros

“Vocês devem estar preparados para seguir o exemplo desses nobres jovens. Nunca se envergonhem do vosso estandarte; tomem-no e agitem-no à vista dos homens e dos anjos. Não sejam dominados pela falsa modéstia, pela falsa prudência que vos sugere um procedimento contrário a este conselho. Pelas vossas palavras escolhidas e o vosso procedimento coerente, a vossa correção e sincera piedade, façam confissão da vossa fé, resolvidos a que Cristo ocupe o trono no templo da alma; e, sem reservas, deponham aos pés d’Ele os vossos talentos para serem usados no serviço d’Ele.”⁷²

Vida familiar

Cristo em cada coração causará unidade – “Se a vontade de Deus é cumprida, marido e esposa respeitar-se-ão mutuamente e cultivarão amor e confiança. (...) Tudo o que perturbe a paz e a união da família deve ser firmemente reprimido, e a bondade e o amor devem ser cultivados.

“Aquele que manifesta o espírito de compaixão, de longanimidade e de amor descobrirá que o mesmo espírito se reflete sobre si. Onde reina o Espírito de Deus não se falará de incompatibilidade no que respeita à relação conjugal. Se Cristo tiver sido verdadeiramente formado no interior, a esperança da glória, haverá união e amor no lar. Cristo, que habita

⁷¹ Ellen G. White, *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, p. 386.

⁷² Ellen G. White, *Mensagens aos Jovens*, p. 28.

no coração da esposa, estará em harmonia com Cristo, que habita no coração do marido. Juntos lutarão para alcançar as mansões que Cristo foi preparar para os que O amam.”⁷³

“Querem que o vosso lar seja semelhante ao de Abraão. Ele ordenou a sua casa depois dele. Ensinou-os a obedecer aos mandamentos de Deus. Estas são as lições, mães, que devem ensinar pacientemente aos vossos filhos. Não se podem dar ao luxo de passar tempo a estudar as modas do momento. Ensinem-lhes que são propriedade de Cristo. Estamos hoje a formar caracteres. Rapazes, moças, estão a determinar, hoje, o vosso futuro. **Deixem Cristo entrar. Ele guardar-vos-á das tentações.**”⁷⁴

Vencer

“Se alguém está ligado a Cristo, transforma-se numa nova pessoa; as coisas antigas passaram; tudo nele se fez novo.” II Cor. 5:17. Mediante o poder de Cristo, homens e mulheres têm quebrado a cadeia do hábito pecaminoso. Têm renunciado ao egoísmo. O profano tem-se tornado reverente; o bêbado, sóbrio; o pervertido, puro. Pessoas que tinham semelhanças com Satanás transformaram-se na imagem de Deus. Essa transformação é em si mesma o milagre dos milagres. Uma mudança, operada pela Palavra, é um dos mais profundos mistérios da mesma Palavra. Não o podemos compreender; apenas podemos crer, conforme declaram as Escrituras, que é *“Cristo em vós, esperança da glória”*. Col. 1:27.⁷⁵

As cartas de Jesus

“Através de cada um dos Seus filhos, Jesus envia uma carta ao mundo. Se és um seguidor de Cristo, Ele envia através de ti uma carta à família, à aldeia, à rua onde tu vives. Jesus, habitando em ti, deseja falar ao coração daqueles que não estão familiarizados com Ele. Talvez eles não leiam a Bíblia, ou não ouçam a voz que lhes fala nas suas páginas; eles não veem o amor de Deus através das Suas obras. Mas, se fores um verdadeiro representante de Jesus, pode ser que, através de ti, eles sejam levados a compreender algo da Sua bondade e ganhos para O amar e servir.”⁷⁶

73 Ellen G. White, *O Lar Cristão*, p. 110, ed. P. SerVir.

74 Ellen G. White, *Temperança*, pp. 290 e 291.

75 Ellen G. White, *Atos dos Apóstolos*, p. 337, ed. P. SerVir.

76 Ellen G. White, *Aos Pés de Cristo*, p. 137, ed. P. SerVir.

O lado pessoal do amor de Deus

Através desta íntima ligação, que Cristo quer ter connosco mediante o Espírito Santo, Ele mostra-nos de forma especial o lado pessoal do grande amor de Deus. É incompreensível que Cristo viva em mim. Porém, a Sua Palavra garante-nos isso; portanto passa a ser verdade.

Um pai estava numa viagem ultramarina com o seu filho e queria explicar o amor de Deus. O pai disse: “Olha para a proa do navio, e agora para a popa – este é o comprimento do amor de Deus. E, agora, olha para a esquerda e para a direita – esta é a largura do amor de Deus. Agora, olha para o céu – esta é a altura do amor de Deus. Agora, olha para a superfície da água. Por baixo de nós, o Oceano é profundo. Essa é a profundidade do amor de Deus.” O jovem refletiu por um momento nesta explicação e, depois, exclamou com um brilho no rosto: “Papá, sabes qual é a melhor parte disso? Nós estamos no meio dele.”

Todo aquele que consagra diariamente a sua vida a Cristo e é cheio do Espírito Santo está no seio do amor de Deus. Não há melhor lugar onde poderíamos viver. Oro, cada manhã, para que o nosso maravilhoso Pai me mantenha neste lugar.

O derradeiro objetivo: vida em abundância

Em Efésios 3:19, Paulo quer que compreendamos o amor de Jesus por nós, e que, através deste amor, sejamos cheios com a plenitude de Deus. Este versículo diz: *“E conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus.”*

Podemos ver qual é a condição para que Cristo viva em nós? É a única forma de termos a plenitude de Deus. Em João 10:10, Cristo diz que veio para que possamos ter vida com abundância. Colossenses 2:9 e 10 diz: *“porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade. E estais perfeitos nele.”* Tem a plenitude de Deus? Deus quer dar-lha. Dê os passos necessários!

Respostas que ultrapassam os nossos pedidos

Oramos para que o Senhor responda às nossas orações segundo a Sua promessa em Efésios 3:20: *“Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera.”* Podemos pedir, reivindicando esta promessa de que o nosso maravilhoso Senhor responde às nossas ora-

ções tal como pedimos, mas também o faz para além daquilo que pedimos, para lá da nossa compreensão, abençoa abundantemente segundo as riquezas da Sua glória e do Seu poder. Para além disso, podemos orar, segundo Jeremias 33:3, pois Deus responde à nossa oração e revela-nos grandes e firmes coisas: *“Clama a mim, e responder-te-ei e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes, que não sabes.”*

Que efeitos tem a vida de Jesus em mim?

“Mas vós sois dele, em Jesus Cristo, o qual para nós foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção” (I Cor. 1:30). Cristo é feito para nós sabedoria. Podemos agir sabiamente com Cristo em nós. *“Porque melhor é a sabedoria do que os rubis; e de tudo o que se deseja nada se pode comparar com ela”* (Provérbios 8:11). *“Então, vi eu que a sabedoria é mais excelente do que a estultícia, quanto a luz é mais excelente do que as trevas”* (Eclesiastes 2:13).

Cristo é feito para nós justiça. Isto significa que a justiça perdida na queda da Humanidade pode ser recuperada através d’Ele. Encontramos um texto valioso em Romanos 8:3 e 4: *“Deus, enviando o seu Filho ... condenou o pecado na carne, para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.”* Tenha em atenção que o texto diz que a justiça é cumprida através de Jesus naqueles que andam no Espírito. É dessa maneira que Cristo vive em nós.

Dennis Smith escreve: *“A justificação pela fé tem um aspeto justificador e santificador. Justificação significa que Deus liberta o crente do pecado e da condenação e reveste o pecador arrependido com a justiça de Cristo (obediência completa).”*⁷⁷

Assim, acontece a troca mais maravilhosa: Cristo assume a minha culpa e dá-me a Sua justiça. Através desta troca, comparecemos perante o Pai como se nunca tivéssemos pecado. *“Quanto está longe o Oriente do Ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões”* (Sal. 103:12). Pela graça de Deus, podemos percorrer a vida livres da culpa.

Cristo é feito santificação para nós. O que significa santificação? *“A verdadeira santificação significa perfeito amor, perfeita obediência, perfeita concordância com a vontade de Deus.”*⁷⁸ A importância da perma-

77 Dennis Smith, *40 Days: Prayers and Devotions to Revive Your Experience With God* [40 Dias: Orações e Meditações para Reavivar a sua Experiência com Deus], vol. 2, p. 18.

78 Ellen G. White, *Atos dos Apóstolos*, p. 403, ed. P. SerVir.

nência de Cristo para uma vida de alegre obediência será abordada com mais detalhe no capítulo 4 – “Obediência através de Jesus”. Cristo é feito salvação para nós, ou seja, perdão de toda a culpa, libertação da escravidão do pecado, vida eterna na glória de Deus. Jesus pagou o resgate com o Seu sacrifício.

Durante a época de comércio de escravos em África, os prisioneiros tinham um colar de ferro à volta do pescoço e, depois, eram ligados a outros prisioneiros com uma corrente. Por vezes, uma destas pobres pessoas era resgatada ao longo do caminho. Logo que o resgate era pago, o prisioneiro era libertado do seu colar de ferro. Jesus resgatou-nos – Ele pagou o preço por nós.

Passo a passo, a mentalidade de Jesus irá desenvolver-se em nós. Podemos reivindicar Filipenses 2:5, quando oramos: *“De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus.”* Quando deixamos Cristo entrar, então Ele permitirá que se desenvolva em nós o Seu modo de pensar e de agir. Então, amamos o que Ele ama. Mantemo-nos afastados das coisas que Ele não quer.

Jesus realiza boas obras por meu intermédio

A Palavra de Deus diz, em Efésios 2:10: *“Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas.”* Deus preparou boas obras para si e para mim – se estivermos “em Cristo” – para que as possamos realizar. Ao cumprirmos esta missão, o nosso Senhor planeou um método brilhante. Ao trabalharmos para Ele e para os outros nesta obra, estão em jogo três coisas:

1. A sanção constante do meu egoísmo, porque trabalho para os outros.
2. Outros recebem bênçãos por meu intermédio.
3. O Senhor envia-me grandes bênçãos.⁷⁹

Ao longo do processo, iremos crescer na fé; as nossas capacidades práticas, mentais e espirituais desenvolver-se-ão; a nossa força e alegria aumentarão; e, ao mesmo tempo, estamos a trabalhar para o Reino de Deus. Esta missão irá preparar-nos para o Reino de Deus.

79 Livro 3 da mini-série *Passos para o Reavivamento Pessoal* intitulada *“Spirit-Filled Co-Workers of Jesus – How Can I Become That?”* [Coobreiros de Jesus Cheios do Espírito – Como Posso Ser um Deles?] (2019).

Há outra grande questão envolvida. Trabalho para Deus na minha força humana ou pode Deus trabalhar por meu intermédio com as Suas capacidades divinas?⁸⁰

Ele capacita-me para ser Sua testemunha

Como Jesus veio “*buscar e salvar o que se havia perdido*” (Luc. 19:10), Ele irá conduzir naturalmente as pessoas à salvação por meu intermédio. “Jesus, habitando em ti, deseja falar ao coração daqueles que não estão familiarizados com Ele.”⁸¹ “*Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas*” (Atos 1:8). Retornaremos a este assunto no capítulo 5 – “Uma Fé Atrativa Através de Jesus”.

Deus incita-nos a que estejamos “*orando no Espírito Santo*” (Judas 20). Quando Cristo vive em nós através do Espírito Santo, então podemos orar no Espírito Santo assim como no nome de Jesus. Jesus garante-nos: “*E tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho*” (João 14:13). É-nos claramente dito: “Precisamos não só de pedir em nome de Cristo, mas também por inspiração do Espírito Santo.”⁸²

O que significa orar no nome de Jesus? “Orar no nome de Jesus é algo mais do que a mera menção desse nome no princípio e no fim de uma oração. **É orar na mente e no espírito de Jesus, ao mesmo tempo que cremos nas Suas promessas, descansamos na Sua graça e fazemos as Suas obras.**”⁸³ Assim, orar no nome de Cristo tem quatro aspetos:

1. Orar no espírito de Jesus significa estar cheio do Espírito Santo.
2. Credo nas Suas promessas, reivindicando promessas enquanto oramos.
3. Confiando na Sua graça, com fé, na maravilhosa relação de confiança mútua com Deus.
4. Realizando as Suas obras, por exemplo através do Seu Espírito, sendo obediente em todas as coisas.

Quando permanecemos em Cristo, todos estes pré-requisitos são cumpridos pela Sua graça. Assim, orar no nome de Jesus significa orar no Seu poder. Ele prometeu responder às nossas orações. Isto mostra

⁸⁰ Para mais detalhes, consultar: www.steps-to-personal-revival.info em “Development”.

⁸¹ Ellen G. White, *Aos Pés de Cristo*, p. 137, ed. P. SerVir.

⁸² Ellen G. White, *Parábolas de Jesus*, p. 93, ed. P. SerVir.

⁸³ Ellen G. White, *Aos Pés de Cristo*, p. 119, ed. P. SerVir.

que Jesus tem uma imensa confiança naqueles que permanecem n'Ele. Podemos tirar proveito de todas as promessas através de Cristo em nós.⁸⁴ *“Porque todas quantas promessas há de Deus são nele sim; e por ele o Amém”* (II Cor. 1:20) *“Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou por sua glória e virtude [isto implica uma relação íntima com Jesus Cristo]: pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas: para que por elas fiquéis participantes da natureza divina”* (II Ped. 1:3 e 4). Repare no método maravilhoso de Deus: Ele já nos deu aquilo de que precisamos para viver e para termos um modo de vida piedoso. Recebemos estes dons mediante uma relação íntima com Cristo. Estas coisas são-nos concedidas nesta relação ao reivindicarmos as promessas na oração, ou seja, através de orações de fé, para que sejamos participantes da natureza divina.

Libertação do poder do pecado

“Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o espírito. Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte” (Rom. 8:1 e 2).

Porque não há condenação para aqueles que estão em Cristo Jesus? Primeiro, porque Cristo tomou sobre Si mesmo a minha culpa do pecado. Segundo, quando Ele está em nós, acaba-se a escravidão do pecado; somos libertados da lei do pecado. Isto significa que já não temos de pecar, mas ainda podemos pecar. Gálatas 5:16 diz algo importante sobre a libertação do poder do pecado: *“Andai em Espírito [ou seja, vivei constantemente com o Espírito Santo], e não cumprireis a concupiscência da carne.”*

Os versículos seguintes de Gálatas 5, nomeadamente o 17 e o 18, explicam que isto está relacionado com a vida com o Espírito Santo. Os versículos 19-21 enumeram as obras da carne, que já não temos de praticar quando vivemos com o Espírito Santo. Cristo em nós protege-nos do pecado e da ação dos anjos caídos, tal como I João 5:18 afirma: *“Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não vive pecando; mas o que de Deus é gerado conserva-se a si mesmo, e o maligno não*

⁸⁴ Fala-se em mais detalhe sobre reivindicar promessas na oração no livro *Passos para o Reavivamento Pessoal*, de H. Haubeil, capítulo 5: “A Chave para a Experiência Prática”.

lhe toca.” Cristo enche o nosso coração com o Espírito Santo para que não haja espaço para o maligno. No entanto, neste momento, também temos de ter em mente que “o [homem] interior, contudo, se renova de dia em dia” (II Cor. 4:16).

Cristo em nós incentiva-nos a não pecarmos

Em I João 3:6-9, lemos as seguintes solenes palavras relativamente ao pecado: “Qualquer que permanece nele não vive pecando; qualquer que vive pecando não o viu nem o conheceu. Filhinhos, ninguém vos engane. Quem pratica justiça é justo, assim como ele é justo. Quem pratica o pecado é do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do diabo. Qualquer que é nascido de Deus não vive na prática do pecado; porque a sua semente permanece nele; e não pode viver pecando, porque é nascido de Deus.”

Os especialistas em grego antigo dizem-nos que estas palavras sobre o pecado se referem ao pecar habitual. Segundo o texto original grego, diz: “ele não peca continuamente, ou seja, habitualmente (mas, ocasionalmente pode cair em pecado). Como filhos de Deus, fazemos o que é correto e guardamos os mandamentos de Deus.”⁸⁵ Isto significa que, com Cristo em nós e connosco, podemos abdicar dos nossos hábitos pecaminosos. A nossa vida com “Cristo em nós” ajuda-nos a ter a vitória sobre os pecados que nos assediam.

Tornamo-nos “carnais” novamente, se pecarmos?

Não esqueçamos que, através desta maravilhosa transformação, não atingimos um estado sem pecado. Podemos cair em pecado por causa da fraqueza, imprudência ou insensatez. Se ocorrer essa situação, então precisamos de “respirar espiritualmente”. Isto implica confessar o nosso pecado, aceitar o perdão e pedir novamente para sermos cheios do Espírito Santo. Desde que “respiremos espiritualmente”, permaneceremos Cristãos espirituais e não seremos carnais novamente. O pecado não acaba com a nossa relação espiritual com Deus; no entanto, é uma perturbação que temos de confrontar.

Seremos novamente carnais, se permitirmos que a descrença se arraigue e deixemos de “respirar espiritualmente”. A nossa natureza pecaminosa permanece em nós até à Segunda Vinda de Cristo. Nenhum

85 Werner E. Lange, Hrgb., *Unser größtes Bedürfnis* (Lüneburg: 2011), p. 31.

apóstolo alegou estar sem pecado. No entanto, “Cristo em nós” opera uma transformação decisiva na nossa relação com o pecado.

O resultado prático

O apóstolo João escreve: “*Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo*” (I João 2:1). Deus deseja que tenhamos uma vida sem pecado em Cristo, mas, se pecarmos, então podemos pedir perdão ao nosso Advogado e recebê-lo. Ellen G. White diz: “Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa atuação da terceira Pessoa da Divindade, a qual não viria com energia modificada, mas na plenitude do divino poder.”⁸⁶

Por meio de Cristo a viver em nós através do Espírito Santo, acaba-se com o poder do pecado sobre nós e reduzir-se-á decididamente a frequência com que pecamos.

Boa saúde

Cristo em nós vai levar-nos a cuidarmos da nossa saúde: “*Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas e que tenhas saúde, assim como bem vai a tua alma*” (III João 2). “*E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é o que vos chama, o qual também o fará*” (I Tes. 5:23 e 24).

Numa palestra dada por um geneticista, o Dr. Sang Lee, ele enfatizou que, através de uma relação de confiança com Cristo, os nossos genes funcionam bem e produzem a hormona da saúde.

A ligação entre a fé e a saúde é a mensagem de que o mundo precisa urgentemente. Esta mensagem só pode ser levada pelos discípulos de Jesus, que diariamente se consagram com tudo o que são e têm, que pedem e recebem diariamente o Espírito Santo, e que vivem pessoalmente de acordo com os conselhos da reforma da saúde.

Estudos feitos em 35 000 pessoas ao longo de um período de mais de trinta anos, sob a supervisão do Professor Grossarth-Maticek, demonstraram que o fator mais determinante para uma boa saúde é uma relação espontânea de amor com Deus. Quando esta relação existe, então os outros fatores de saúde, tais como uma alimentação saudável, exercício

86 Ellen G. White, *E Recebeis Poder* (Meditações Matinais, 1999), 5 de janeiro, p. 13.

e bem-estar, são muitas vezes mais fortes.⁸⁷ Isto mostra claramente o significado do seguinte versículo bíblico: *“Porque o exercício corporal para pouco aproveita, mas a piedade para tudo é proveitosa, tendo a promessa da vida presente e da que há de vir”* (I Tim. 4:8). No terceiro livro da série *40 Dias: Os Princípios de Saúde de Deus para o Seu Povo dos Últimos Dias*, Dennis Smith apresenta uma abordagem relativamente à saúde bastante diferente daquela que normalmente conhecemos. Ele fala sobre como o poder do Espírito Santo motiva e atua para mudar os estilos de vida. Portanto, a saúde emocional tem uma grande importância.

Smith relata: “Estas meditações para 40 dias irão mostrar-nos como podemos colaborar com Deus, para obter uma completa renovação física, emocional e espiritual, que Ele quer que experimentemos.”⁸⁸

Um empresário escreveu: “Aceitei a mensagem da saúde por estar diariamente cheio do Espírito Santo. Antes disso, nem um só seminário de saúde teve qualquer efeito em mim. Gostava imenso de carne e não me importava muito com o tipo de carne que comia; também bebia café e chá-preto. Achava que não havia qualquer problema nisso. Ocasionalmente, também bebia cerveja. Desde 2009, tenho estado a orar diariamente para ser cheio do Espírito Santo. Ele convenceu-me a abster-me do consumo de carne, café, chá-preto e cerveja. Tornei-me vegetariano. Dei-me conta de que uma vida com o Espírito Santo é a base para a vitória em todas as coisas, incluindo a temperança e o estilo de vida.”⁸⁹

Uma irmã escreveu, sobre a rubrica: “Entrega completa transformou a minha vida” (vamos apenas mencionar aqui os aspetos relacionados com a saúde): “Convido diariamente o Espírito Santo a viver e a atuar no meu coração. ... Já não como constantemente. Isso era algo impossível para mim, na minha própria força. Posso fazer face às exigências diárias de forma muito mais serena e o stresse não faz nós no meu estômago. Deus deu-me também a força para deixar de beber café. Antes, isto seria impensável, porque, quando deixei de beber café, tive dores de cabeça horríveis durante cinco dias. Estes são sintomas graves de abstinência. Desta vez, nem sequer pensei em quais seriam as consequências para

87 Segundo *Medical Wellness mit Newstart – Plus*, por Drs. Heide (Leipzig, 2014), pp. 333 e 334.

88 Dennis Smith, *40 Days: God's Health Principles for His Last-Day People*, livro 3 (Hagerstown, MD: Review and Herald Publishing Association, 2012), 1º Dia.

89 E-mails de um empresário, de 3 e 21 de março de 2013, abreviado e adaptado.

mim. Só sabia que não queria continuar a fazê-lo. Atualmente, já não tenho mais desejo por café. Tive uma experiência semelhante com a carne. Eu e a minha família nunca nos quisemos abster de comer carne. Atualmente, é fácil para mim – já não tenho mais desejo por carne.”⁹⁰ Segundo um dos nossos principais especialistas de saúde: “A real necessidade do nosso tempo não é simplesmente de educação sobre saúde – temos informação excelente. O que é necessário é informação sobre saúde em ligação com a força para colocá-la em prática. Tem tudo a ver com a força para mudar.”⁹¹

O Evangelho dá-nos a força para mudar, por causa de Cristo em nós, através do Espírito Santo.

A grande transformação na vida de Hudson Taylor

Quando Hudson Taylor era responsável pela Missão do Interior da China, recebeu uma carta do seu colega missionário McCarthy. Deus usou esta carta para lhe abrir os olhos para a maravilhosa verdade sobre a nossa permanência em Cristo e a Sua permanência em nós. Revelou a verdade sobre o segredo da união entre o crente e Cristo. A partir daquele dia, o percurso de Taylor com Deus foi um percurso de paz, de descanso e de vitória. Os seus colegas missionários repararam nesta incrível transformação.

Eles comentaram que Taylor estava a enveredar por um novo caminho, como um novo homem, num mundo novo, para dar o seu testemunho daquilo que o Senhor tinha feito por ele.

Taylor escreveu uma carta à sua irmã, em Inglaterra. Ele tentou explicar esta maravilhosa verdade que tinha descoberto e a magnífica experiência que tinha tido com Deus. Ele escreveu: “O meu trabalho nunca foi tão extenso, tão cheio de responsabilidades e difícil como agora. Mas, atualmente, a pressão e a tensão desapareceram completamente. O último mês foi provavelmente o mês mais feliz da minha vida. Estou desejoso de te contar o que o Senhor fez por mim. Não sei se sou capaz de explicar de maneira clara, porque, na realidade, não há nada de novo ou estranho ou maravilhoso, e, mesmo assim, tudo é novo! Resumindo:

90 O testemunho completo pode ser lido em alemão, em www.missionsbrief.de – Archiv – Missionsbrief Nr. 42, p. 17, Völlige Hingabe veränderte mein Leben.

91 Don Macintosh, Diretor do *Newstart Global*, Weimar, USA, in *D’Sozo*, (Remnant USA), Prefácio.

‘Era cego e agora posso ver!’ Quando o meu fardo estava mais pesado, Deus usou uma frase numa carta do McCarthy para fazer cair as escamas dos meus olhos. O Espírito de Deus revelou-me a verdade sobre a nossa unidade com Jesus como eu nunca conheci.”

Taylor continuou a sua carta a descrever o modo como o Senhor lhe tinha aberto o entendimento para as palavras de Cristo – de que Ele é a videira e os crentes são os ramos. Ele escreveu: “Oh, a alegria de ver esta verdade!” Depois continuou: “A melhor parte – se é que se pode falar de uma parte ser melhor do que outra – é o descanso que a total identificação [consenso e entrega] com Cristo proporciona. Já não estou ansioso com nada, ao dar-me conta disto; pois eu sei que Ele pode realizar a Sua vontade, e a Sua vontade é a minha. Não importa onde Ele me colocar, nem como. É mais necessário que Ele considere isto do que eu. Pois, nas posições mais fáceis, Ele tem de me dar a Sua graça, e, nas mais difíceis, a Sua graça é suficiente.”

Dennis Smith diz o seguinte sobre a experiência de Taylor: “Hudson Taylor descobriu o segredo da vitória na sua caminhada com Deus. Ele descobriu como poderia ter muita paz em cada situação, no seu serviço para Cristo. Deus oferece a mesma vitória e a mesma paz a todos os Seus filhos. Deseja essa vitória e essa paz? A minha oração é que todos ... encontrem precisamente esta vitória e paz em Cristo – uma alegria que antes parecia inalcançável.”⁹²

Junto-me a este apelo e desejo a todos, em quem Cristo habita através do Espírito Santo, uma vida abundante e frutífera por Cristo, que se caracteriza pelo poder sobrenatural do Espírito Santo. “*Quem está em mim, e eu nele, este dá muito fruto*” (João 15:5).

Jesus diz sobre Si mesmo: “*O Pai, que está em mim, é quem faz as obras*” (João 14:10). Jesus tem o grande desejo de que você e eu possamos dizer: Jesus Cristo, que vive em mim, realiza as Suas obras. “Cristo no coração, Cristo na vida, eis a nossa segurança.”⁹³

92 Dennis Smith, *Spirit Baptism and Abiding in Christ*, pp. 10 e 11. Leitura adicional recomendada: Dennis Smith, *40 Dias: Orações e Reflexões de Preparação para a Segunda Vinda*, livro 1 (Hagerstown, MD: Review and Herald Publishing Association, 2009), especialmente o 4º Dia: “Christ in You”, p. 18, assim como a quarta parte do livro, *O Batismo do Espírito e Permanecer em Cristo*, pp. 87–113, ed. P. SerVir.

93 Ellen G. White, *A Ciência do Bom Viver*, p. 395, ed. P. SerVir.

Oração: “Senhor Jesus, maravilho-me pelo facto de Tu queres entrar na minha vida. Quando Te entrego a minha vida, Tu enches-me com o Espírito Santo. Quero louvar-Te e agradecer-Te, pois, pela graça de Deus, tornaste-Te sabedoria, justiça, santificação e redenção por mim (I Cor. 1:30). Por favor, concede-me crescimento alegre e visível através da comunhão Contigo por meio do Espírito Santo. Amén.”

Deus está à espera que desejemos o Espírito Santo

“O poder de Deus aguarda que o peçam e o recebam. Esta bênção prometida, reclamada pela fé, traz consigo todas as outras bênçãos. É concedida segundo as riquezas da graça de Cristo.” – DTN, p. 575, ed. P. SerVir.

Os casais e o Espírito Santo

Maior proximidade como casal casado

“Eu e o meu marido fomos muito abençoados quando lemos o livro *Passos para o Reavivamento Pessoal*. Estamos a lê-lo juntos pela terceira vez! Coloca em palavras as experiências da nossa vida e mostra soluções para complicadas situações da vida. Ler e orar juntos levou-nos a uma proximidade e unidade que nunca tínhamos tido! É maravilhoso ser uma equipa! Trabalhar, orar, educar e servir os outros é um grande prazer! Onde podemos comprar uma caixa destes livros?” – A.C. (abreviado), #119.

Experiências maravilhosas

“O livro *40 Dias* proporcionou-nos experiências maravilhosas. Em primeiro lugar, veio o reavivamento pessoal. Pelo estudo que fizemos juntos e da troca de pensamentos pela manhã, ficámos mais íntimos, a nível espiritual, como casal. Depois de orar juntos, sentimos a mão orientadora de Deus diariamente – até mesmo em situações banais. É indescritível a quantidade de força que recebemos para cada dia.” – C.a.K.R. (abreviado), #3.

Lutei na minha vida matrimonial

“Louvo Deus por me ter aberto os olhos, a nível espiritual, depois de ler o livro *Passos para o Reavivamento Pessoal*. Já não sou a mesma Cristã.

Como Adventista, pensava que era uma Cristã experiente, mas bem lá no fundo eu sabia que faltava alguma coisa. Lutei na minha vida matrimonial para ter uma boa relação com o meu marido, que também é membro da Igreja. Agora, oramos juntos e encorajamo-nos um ao outro para irmos à igreja.” – #120.

Este livro também ajuda os casais

“Fui à livraria Adventista. Lá, ofereceram-me um livro – *Passos para o Reavivamento Pessoal*. Eu não o queria. A vendedora insistiu e disse: ‘Este livro também ajuda os casais. A minha sobrinha separou-se do marido. Este livro juntou-os novamente. Agora, oram juntos e vão à igreja juntos.’ Por isso, comprei o livro e tenho-o vivenciado como um tesouro precioso.” – #120 a.

Pensamentos Pessoais e Guia de Debate

1. Quais são os vários resultados de se ser um com Cristo?

2. O que significa orar no Espírito de Jesus?

3. O que realiza Cristo em nós relativamente ao pecado?

4. Chegamos a um estado sem pecado através de Cristo?

5. Qual é a relação entre fé e saúde?

O nosso momento de oração

- Contacte o seu parceiro de oração e falem sobre o tema.
- Ore com o seu parceiro de oração:
 1. Para que “Cristo em nós” tenha consequências claramente visíveis na nossa vida diária.
 2. Pela compreensão e capacidade de orar no Espírito de Jesus.
 3. Pela experiência libertadora de vencer os hábitos pecaminosos.
 4. Para que Ele nos salvguarde do orgulho espiritual e de não sermos sóbrios.

OBEDIÊNCIA ATRAVÉS DE JESUS

*Como posso viver em alegre obediência?
O que é uma alegria?
Porque é que a obediência é para
a meu próprio bem?*

A Bíblia e o horário dos comboios

Durante uma Conferência em Frankfurt am Main, na Alemanha, os estudantes de Teologia perguntaram ao velhinho missionário na China, Hudson Taylor: “Como se pode acreditar em cada palavra da Bíblia?”

A sua resposta foi: “Amanhã, quando viajarem de volta para casa, vão abrir o horário dos comboios e verificar a hora das partidas. E se virem que um comboio sai às sete horas da manhã, então não farão mais perguntas, mas irão para a estação de comboio no dia seguinte e encontrarão o vosso comboio pronto para partir. Tal como usam o horário dos comboios, eu tenho feito a mesma coisa com a Bíblia e os seus mandamentos e promessas ao longo dos últimos 50 anos. Tenho visto, ao longo da minha vida e em centenas de perigos mortais, que todas as instruções que encontramos nela são sempre verdadeiras. Por exemplo, quando a Bíblia diz: *‘Mas buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas’* (Mat. 6:33). Tenho seguido estas diretivas e nunca me dececionei nas situações críticas. Se fizerem o mesmo, então terão experiências semelhantes.”⁹⁴

Refletir sobre a obediência através de Cristo dar-nos-á grande alegria. Queremos fazer isso agora. Esta obediência tem um nome especial: obediência da fé.

⁹⁴ Relatado pelo Prof. Dr. Karl Heim numa meditação, que, neste momento, não tenho ao meu dispor.

Com que objetivo chama Deus os Ministros?

Em Romanos 1:5, encontrei uma diretiva de grande importância para mim como Ministro do Evangelho: *“Pelo qual [Jesus Cristo] recebemos a graça e o apostolado, para a obediência da fé entre todas as gentes pelo seu nome.”*

Isto significa que Deus chama pessoas para o Seu ministério, a fim de levar outros à obediência da fé. Isto exige que eu compreenda bem esta questão, e que, com a ajuda de Deus, seja um bom exemplo. Ao fazer isto, estou a agir no Seu nome, ou seja, na autoridade de Jesus Cristo.

Como surge a obediência da fé?

As palavras finais aos Romanos acrescentam outra ideia: a forma como Deus quer realizar esta obediência da fé. *“Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério que desde tempos eternos esteve oculto, mas que se manifestou agora e se notificou pelas Escrituras dos profetas, segundo o mandamento do Deus eterno, a todas as nações para obediência da fé, ao único Deus, sábio, seja dada glória por Jesus Cristo para todo o sempre. Amém!”* (Rom. 16:25-27.)

Estes versículos explicam que foi revelado um mistério com um propósito definido – suscitar a obediência da fé, embora não expliquem qual é o mistério. Encontramos a explicação em Colossenses 1:27: *“Aos quais Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória.”*

O mistério é: Cristo em nós. E qual é o resultado quando se consegue a obediência da fé em Cristo? *“Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo”* (II Cor. 5:17). Temos uma nova vida com Cristo em nós. Outro versículo descreve esta nova vida assim: *“Para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus”* (Efé. 3:19).

Como percebemos uma vida em obediência da fé?

A nossa atitude em relação aos Seus mandamentos muda. *“Os seus mandamentos não são pesados”* (I João 5:3). *“Porque o meu jugo é suave”*, disse Jesus (Mat. 11:30). *“E alegrar-me-ei em teus mandamentos”* (Sal. 119:47), pois são melhores *“para mim ... do que inúmeras riquezas em ouro ou prata”* (versículo 72), *“Mais doces do que o mel à minha boca”*

(versículo 103), e “*folgo com a tua palavra*” (versículo 162). Dão-me “*muita paz*” (versículo 165). A obediência da fé é algo agradável.

Precisamos de um fundamento firme para a nossa vida

O poeta alemão Matthias Claudius escreve: “O Homem precisa de uma âncora firme, algo que não depende dele, mas sim algo do qual ele possa depender.”⁹⁵ Atualmente, muitas pessoas sofrem de problemas emocionais, pois não têm um fundamento firme devido à falta de fé. Através de uma relação íntima com Ele, Deus quer dar-nos um fundamento firme baseado na Sua Palavra.

Este poeta cristão mostra-nos que precisamos de um fundamento firme e de normas confiáveis na nossa vida. Onde podemos encontrar um fundamento firme? Deus estabeleceu este fundamento há muito tempo. O Seu nome é Jesus Cristo. “*Porque ninguém pode pôr outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo*” (I Cor. 3:11). Jesus é o Único que pode proporcionar um fundamento firme para a nossa vida.

Onde podemos encontrar as melhores normas para a nossa vida?

Quem está qualificado para estabelecer normas? Quem pode determinar o que é correto? A Bíblia oferece uma resposta clara no Salmo 99:4: “*Tu [Deus] firmas a equidade, fazes juízo e justiça.*” E o Salmo 111:7 e 8 acrescenta: “*As obras das suas mãos são verdade e juízo; fiéis, todos os seus mandamentos. Permanecem firmes para todo o sempre; são feitos em verdade e retidão*” (cf. Sal. 148:6).

Deus, o Criador, determinou o que é correto. Ninguém, para além de Deus, tem o direito de estabelecer normas ou regras. Só o Criador, o grande Proprietário de todas as coisas, tem esse direito. Ninguém mais tem uma perspectiva clara; só Deus é onisciente e infinitamente sábio.

O caráter d'Aquele que define as normas é de grande importância. A Bíblia mostra-nos que Deus é amor; Ele é a Fonte de amor e verdade, alegria e justiça. Devido ao Seu maravilhoso caráter, à Sua capacidade infinita e omnisciência, Deus pôde perfeitamente definir regras para os anjos, os habitantes de outros mundos, a Humanidade e os animais. O amoroso Criador criou as condições mais favoráveis para a vida.

⁹⁵ Matthias Claudius (Edição Steinkopf, 1982), p. 10.

Ele não fez isto apenas com as leis da Natureza, por exemplo, nas constantes desta Terra – a distância do Sol e da Lua, a orientação do eixo da Terra, e por aí adiante –, Ele definiu também as leis para a felicidade da Humanidade no que toca à ética e à moral (cf. Jer. 7:23). O nosso amoroso Pai celestial estabeleceu regulamentos maravilhosos para nós.

Queremos continuar com este pensamento em mente enquanto analisamos um estranho fenômeno nos tempos do fim – a grande confusão relativamente à obediência às leis de Deus.

Confusão relativamente à obediência aos princípios de Deus
Paulo diz, em II Coríntios 4:3 e 4: *“Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto, nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que não lhes resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus.”*

Satanás cega e disfarça. Uma mente cega pode implicar duas coisas: primeiro, que certas coisas nem sequer são vistas, por isso determinadas coisas estão disfarçadas ou escondidas. Segundo, pode implicar uma mente que está “enfeitiçada”, que vê pontos de vista errados como corretos. Não nos apercebemos de modo como estas ideias nos são tão astutamente impingidas. Esta dissimulação e cegueira impedem a visão correta.

O texto diz que isto acontece aos que não são crentes. Mas, nós fazemos a chocante descoberta de que o mesmo acontece aos Cristãos carnavais. Eles professam Jesus, mas não se entregaram completamente a Ele. É por isso que o “deus deste mundo” pode cegá-los.

Estou convencido de que Satanás também tenta esta cegueira com os Cristãos espirituais. Jesus diz, em Mateus 24:24: *“Se possível fora, enganariam até os escolhidos.”* I João 5:18 diz: *“O que de Deus é gerado conserva-se a si mesmo, e o maligno não lhe toca.”* “Satanás está não só a levar o mundo em cativeiro, mas os seus enganos estão a levedar até nas professas Igrejas do nosso Senhor Jesus Cristo.”⁹⁶ Jesus descreve claramente este fenômeno na Sua mensagem a Laodiceia, em Apocalipse 3:17.

No Seu discurso sobre os eventos dos últimos dias, em Mateus 24 e 25, Jesus menciona quatro vezes um sinal do fim em particular: engano. O engano já é muito forte, mas ainda continuará a aumentar. Quem está a ficar cego, mal nota. Penso que cada um de nós se deveria analisar. Temos de compreender que apenas o Espírito Santo pode abrir os nossos

96 Ellen G. White, *Parábolas de Jesus*, p. 284, ed. P. SerVir.

olhos para distinguirmos entre a verdade e o engano. Há uma questão onde há um grande engano: a obediência à vontade de Deus, à Palavra de Deus e às leis de Deus. Muitos não têm uma ideia clara sobre o tipo de obediência que Deus quer e sobre como é possível sermos obedientes.

Esta é a obediência da fé – um tipo especial de obediência.

O que é a obediência da fé?

Temos várias possibilidades para definir este termo que o apóstolo Paulo inventou. É definitivamente uma obediência que segue exatamente o Plano de Redenção de Deus. Tem a ver com entrar numa relação de verdadeira confiança com Jesus por meio do Espírito Santo. O resultado é a minha salvação através do sacrifício de Cristo. A minha entrega a Jesus inclui guardar os mandamentos mediante o poder do Espírito Santo. Não é obediência pelos meus próprios esforços.

Paulo assumiu uma posição deliberada contra a obediência à lei farisaica, o que implicava ganhar acesso ao Reino de Deus precisamente pela observância dos mandamentos de Deus. Ele deixa bem claro que a obediência é necessária para o verdadeiro discipulado, mas esta obediência difere da dos fariseus. Ela começa com a alegre aceitação da salvação através de Jesus Cristo. Ela produz atos de obediência na nossa vida como discípulos de Jesus.

Esta obediência está baseada na confiança, que vem do coração. Dennis Smith escreve: “Quando temos uma boa relação com Deus, através da plenitude do Espírito, a obediência surge natural e espontaneamente no coração, sem sequer pensarmos nela.”⁹⁷ É uma obediência que se torna possível pela cooperação divino-humana.

Deus revelou um mistério

Para resumir Romanos 16:25, 27: Pela ordem do Deus eterno foi revelado um mistério, estabelecer a obediência da fé. Por ordem de Deus, este mistério de Cristo em nós chega à obediência da fé. A obediência da fé é, assim, uma obediência voluntária baseada na fé, na confiança e no amor. Passamos a ter uma relação de confiança com Deus e, com base nessa confiança e na nossa compreensão de que as Suas leis são para o nosso melhor interesse, decidimos ser obedientes.

⁹⁷ Dennis Smith, *40 Dias: Orações e Reflexões de Preparação para a Segunda Vinda*, livro 1, p. 25, ed. P. SerVir.

“Em vez de desobrigar o Homem da obediência, é a fé, e somente a fé, que nos torna participantes da graça de Cristo, a qual nos capacita a prestar obediência.”⁹⁸

No que consiste este mistério?

Paulo mostra-nos, em Colossenses 1:25-27, que ele foi *“feito ministro segundo a dispensação de Deus... para cumprir a palavra de Deus: o mistério que esteve oculto desde todos os séculos ... e que, agora, foi manifesto aos seus santos”*. Que tipo de mistério é este? *“Deus quis fazer conhecer [aos Seus santos] quais são as riquezas da glória deste mistério ... que é Cristo em vós, esperança da glória.”*

O mistério, que esteve escondido e é agora revelado, é que o próprio Jesus quer viver em nós através do Espírito Santo. O texto diz que esta é a esperança da glória em nós, e isso significa que a plenitude de vida que Deus nos quer dar agora e a vida eterna na glória podem ser obtidas e garantidas. Esta relação íntima, que Cristo quer ter conosco por intermédio do Espírito Santo, mostra o grande amor de Deus de uma maneira completamente diferente. “Cristo em nós” é o cerne deste mistério; no sentido mais amplo, é o Evangelho ou o Plano da Redenção.

Romanos 16:25 e 26 diz-nos que através deste mistério se estabelece ou se cumpre a obediência da fé. Isto significa que por meio de Cristo estamos aptos para obedecer, e também queremos obedecer.

Como está Cristo em nós?

Como é possível que Cristo viva em nós? Lemos, em Efésios 3:16 e 17, 19: *“Para que, [o Pai] segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais corroborados com poder pelo seu Espírito no homem interior; para que Cristo habite, pela fé, no vosso coração; a fim de, estando arraigados e fundados em amor ... sejais cheios de toda a plenitude de Deus.”*

É-nos dito:

1. Através do Espírito Santo, recebemos força em abundância para o nosso ser interior.
2. Mediante o Espírito Santo, Cristo vive em nós pela fé.
3. Assim, estaremos arraigados e fundados em amor. Quando Jesus Cristo vive em nós, Ele desenvolve o Seu caráter de amor em nós. A Bíblia também chama a isto “o fruto do Espírito” (Gál. 5:22).

98 Ellen G. White, *Aos Pés de Cristo*, p. 70, ed. P. SerVir.

4. Isto leva-nos a uma vida em que estamos “*cheios de toda a plenitude de Deus*” (ver também João 10:10; Col 1:9 e 10).

Cristo em nós significa que a nossa obediência é agora possível, porque é realizada em nós através de Jesus. Ellen G. White diz: “Quando uma pessoa recebe Cristo, recebe também poder para viver a vida de Cristo.”⁹⁹

Jesus vive em nós quando confiamos completamente n’Ele, ou seja, quando nos entregamos totalmente a Ele. A obediência que daí resulta é a obediência da fé. Cristo quer viver a Sua vida vitoriosa em nós.

Encontramos outro pensamento valioso em Gálatas 4:19. Aqui, Paulo diz: “*Meus filhinhos, por quem de novo sinto as dores de parto, até que Cristo seja formado em vós.*” Paulo anseia muito que Cristo viva nos crentes. Ele disse: “até que Cristo seja formado em vós.” Quanto tempo demora até que uma pessoa esteja totalmente desenvolvida? Demora, pelo menos, dezasseis ou dezassete anos. Creio que Paulo estava a referir-se aqui ao processo de crescimento. Quando dedicamos diariamente a nossa vida a Cristo e pedimos diariamente, com fé, o Espírito Santo, então Cristo está em nós, mas há um processo de crescimento nesta relação.

Ambiguidades

Infelizmente, há vários pontos sobre a obediência que não estão muito claros. Primeiro, queremos analisar os pontos essenciais que Jesus mencionou relativamente à nossa vida de fé: “*sem mim nada podereis fazer*” (João 15:5). Isto também se aplica ao importante aspeto da obediência.

Segundo, vamos ver uma declaração relevante de Ellen G. White, que explica os princípios básicos da obediência: “Aquele que está a tentar alcançar o Céu pelas suas próprias obras em guardar a lei, está a tentar o impossível. O Homem não pode ser salvo sem a obediência, mas as suas obras não devem provir de si mesmo; Cristo deve operar nele o querer e o efetuar, segundo a Sua boa vontade.”¹⁰⁰

Há aqui três pontos importantes:

1. É impossível chegar ao Céu pelas minhas próprias obras. Isto significa que querer obter algo de Deus (como é o caso da justificação pelas obras) é um erro.

⁹⁹ Ellen G. White, *Parábolas de Jesus*, p. 214, ed. P. SerVir.

¹⁰⁰ Ellen G. White, *The Review and Herald*, 1 de julho de 1890, par. 11.

2. No entanto, a obediência é uma parte indispensável de uma vida com Deus, pois os discípulos de Jesus são chamados a viver em conformidade com a vontade de Deus.
3. A obediência não deve ser uma obra nossa, não deve provir da nossa própria força, mas tanto o querer como o efetuar devem ser realizados mediante Cristo em nós.

Agora, queremos analisar mais de perto como se consegue isto. Há muitos que creem que têm de ganhar o Céu quer seja em parte ou na totalidade. Aham que têm de seguir por esse caminho errado, porque não conhecem o maravilhoso caminho que Deus preparou para eles. Tentam conseguir algo que é impossível. Todo aquele que não tem Jesus a viver em si através do Espírito Santo está a tentar uma impossibilidade, por muito longa ou curta que seja a sua lista de pontos de obediência.

A Escritura ensina que não podemos ser salvos pelos nossos próprios méritos (obras da lei), mas apenas pela fé em Deus. Romanos 3:28 diz: “*Concluimos, pois, que o homem é justificado pela fé, sem as obras da lei.*” “Não há um ponto que necessite de ser realçado com mais diligência, repetido com mais frequência ou estabelecido com mais firmeza na mente de todos, do que a impossibilidade de o Homem caído merecer alguma coisa pelas suas próprias e melhores boas obras. A salvação é unicamente pela fé em Jesus Cristo.”¹⁰¹

A obediência é indispensável

Jesus enfatiza a obediência. As Suas últimas palavras foram: “[*Ensinem-nas*] a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado” (Mat. 28:20). Aqui está claramente a falar sobre a obediência. Os mandamentos, que Jesus Cristo escreveu com a Sua própria mão e deu a Moisés no Sinai, requerem obediência. Esta expectativa de Deus, de que a Bíblia dá testemunho, resume-se do seguinte modo: “Todas as Suas dádivas são prometidas sob condição de obediência.”¹⁰²

Em *Parábolas de Jesus*, também lemos: “O caráter de Deus está expresso na Sua Lei; e se queres estar em harmonia com Deus, os princípios da Sua Lei devem ser o motivo de todas as tuas ações.”

101 Ellen G. White, *Fé e Obras*, p. 16.

102 Ellen G. White, *Parábolas de Jesus*, p. 91, ed. P. SerVir.

“Cristo não diminui as exigências da Lei. Numa linguagem inconfundível, apresenta a obediência à Lei como condição para a vida eterna.”¹⁰³

O apóstolo João mostra-nos que a obediência indica se conhecemos Deus ou não: “*E nisto sabemos que o conhecemos: se guardarmos os seus mandamentos. Aquele que diz: Eu conheço-o e não guarda os seus mandamentos é mentiroso, e nele não está a verdade*” (I João 2:3 e 4). “*E aquele que guarda os seus mandamentos nele está, e ele nele*” (I João 3:24).

A obediência é igualmente um indicador que mostra se amamos Deus: “*Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados*” (I João 5:3).

A Bíblia mostra-nos que a obediência é um sinal do remanescente, da Igreja do fim dos tempos, ao falar daqueles que “*guardam os mandamentos de Deus*” (Apoc. 12:17). “*Aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus*” (Apoc. 14:12).

Charles Finney, provavelmente o pregador revivalista mais bem-sucedido do nosso tempo, disse: “O reavivamento é um novo início de obediência a Deus.”¹⁰⁴ Queremos também citar o *Guia de Estudo da Bíblia* de 31 de agosto de 2011: “A obediência não é um meio de salvação; é, porém, um meio que revela as consequências e as bênçãos da salvação na vida do redimido.”

Obediência em e por meio de Cristo

Só podemos ser obedientes, se Cristo viver em nós. Só Ele pode conseguir isso. Como ser humano, Cristo foi um modelo de obediência para nós. “*Ainda que era Filho, aprendeu a obediência, por aquilo que padeceu*” (Heb. 5:8). “*E, sendo ele consumado, veio a ser a causa de eterna salvação para todos os que lhe obedecem*” (versículo 9).

Atos 5:32 confirma isso. Deus concede o Espírito Santo àqueles que Lhe obedecem. Isto significa que a nossa obediência aos mandamentos de Deus é uma condição para a nossa redenção? De modo nenhum! Em vez disso, Paulo quer enfatizar novamente que o caminho para a redenção é somente pela fé e, nesse caminho, temos de ser obedientes a Deus. Então, Ele atuará através do Seu Espírito de forma impressionante, para que voluntariamente vivamos como Deus quer.

103 *Ibid.*, p. 268, ed. P. SerVir.

104 Citado em *Unser größtes Bedürfnis (A Nossa Maior Necessidade)*, Lüneburg: Werner E. Lange, 2011, p. 102.

É exatamente isto que Paulo escreve em Romanos 8:3 e 4: *“Porquanto, o que era impossível à lei, visto como estava enferma pela carne, Deus, enviando o seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado condenou o pecado na carne, para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.”* Deus disse: *“E porei dentro de vós o meu espírito e farei que andeis nos meus estatutos, e guardeis os meus juízos, e os observeis”* (Eze. 36:27).

Vivendo continuamente no Espírito Santo

“Andar segundo o Espírito” significa viver continuamente no Espírito Santo. Este texto mostra que a obediência necessária se cumpre através de Cristo em nós, nomeadamente naqueles onde o Espírito Santo reside. Deus enviou o Seu Filho para que a justiça exigida pela Lei se pudesse cumprir por Ele em nós. Tenha, por favor, em atenção que o texto não diz que a justiça se cumpre através de nós, mas em nós.

O que diz Paulo, em Gálatas 2:20, sobre a sua vida? *“E vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim.”* Paulo deixa bem claro que Cristo dirige a sua vida. Em Ezequiel 36:27, Deus diz-nos: *“E porei dentro de vós o meu espírito e farei que andeis nos meus estatutos, e guardeis os meus juízos, e os observeis.”*

O significado deste texto está claro? Deus quer imbuir-nos com o Seu Espírito e assim fará de nós pessoas que guardam os Seus mandamentos. Isto significa que Deus cuidará da nossa obediência por meio do Espírito Santo.

Aqui vemos claramente que a obediência ocorre através do Espírito Santo em nós. É uma obediência sincera. Sem esta comunhão, só podemos produzir uma obediência exterior insuficiente. “É verdade que pode haver um comportamento exterior correto sem o poder renovador de Cristo. O amor da influência e o desejo de estima dos outros podem produzir uma vida bem ordenada. O respeito próprio pode levar-nos a evitar a aparência do mal. Um coração egoísta pode realizar ações generosas.”¹⁰⁵ Poderá acontecer que queiramos guardar os mandamentos de Deus pelo sentido do dever ou porque é isso que se espera de nós. “O Homem que tenta observar os mandamentos de Deus apenas por um sentimento de obrigação – porque lhe é exigido que assim faça – nunca sentirá o prazer da obediência. Não obedece. Quando, por contrariarem

105 Ellen G. White, *Aos Pés de Cristo*, p. 66, ed. P. SerVir.

a inclinação humana, os reclamos de Deus são considerados um fardo, podemos saber que a vida não é uma vida cristã. A verdadeira obediência é a expressão de um princípio interior.”¹⁰⁶

Como pode Cristo viver em nós?

Uma relação com Jesus começa com a entrega total a Ele. Ele responde a isto com o nosso renascimento espiritual (ver João 3:1-21). Esta nossa nova vida, dada por Deus, mantém-se por uma renovação diária da nossa relação com Cristo. É necessária a nossa consagração diária assim como o nosso pedido diário para sermos cheios com o Espírito Santo – ser renovados pelo Espírito. Desta maneira, Jesus vive em nós. Para *“que sejais corroborados com poder pelo seu Espírito ... para que Cristo habite, pela fé, no vosso coração”* (Efê. 3:16 e 17).

Examinai-vos, se Cristo está em vós

A Escritura convida-nos a examinarmos se Cristo vive em nós. *“Examinai-vos a vós mesmos se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não sabeis, quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados”* (II Cor. 13:5).

Deus quer que saibamos o nosso estado espiritual. Quando estamos reprovados ou inaptos? Como somos qualificados através de Cristo em nós, quando somos cheios do Espírito Santo, então a condição de inapto seria uma vida em que não se está cheio do Espírito Santo. A Bíblia chama a isso uma mente carnal.

Quando é que o nosso carro está “inapto”? Quando deixa de funcionar. Se não tiver combustível, o que podemos fazer? Podemos tentar empurrá-lo ou comprar combustível. Como é evidente, iremos encher o depósito do carro com combustível. Sem Jesus no nosso coração, através do Espírito Santo, a nossa obediência é semelhante a alguém que tenta empurrar um carro sem combustível.

Está a ficar mais evidente para si a importância de Jesus para a nossa fé e vida? Jesus é insubstituível. *“Quem tem o Filho tem a vida”* (I João 5:12). *“Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim”* (João 14:6). Precisamos de Jesus. Sem Ele, não podemos ser salvos. Não teremos uma vida realizada aqui, nem vida na eternidade.

106 Ellen G. White, *Parábolas de Jesus*, p. 65, ed. P. SerVir.

Compreende melhor como se consegue a obediência? Mostramos a nossa vontade a Jesus, através da nossa entrega diária, e pedindo diariamente o Espírito Santo, para que Ele possa cumprir a obediência em nós. Comprendemos isto bem quando lemos I Coríntios 1:30: *“Mas vós sois dele [Deus], em Jesus Cristo, o qual para nós foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção.”* Tudo isto, Cristo quer e pode realizar em nós. E quando a Bíblia diz que Cristo Se tornou santificação por nós, então isso significa claramente que isso aconteceu para que possamos viver em obediência.

Quando somos salvos?

Porque é que a resposta a esta pergunta é tão importante? Quando já estou salvo, então é evidente que a minha obediência surge como resultado da minha salvação. Não é um pré-requisito para a minha salvação. Sou salvo no momento da minha total entrega a Jesus Cristo. *“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie”* (Efé. 2:8 e 9).

Quando o apóstolo Paulo escreveu aos Efésios, ele informou-os de que já estavam salvos. No entanto, em Romanos 8:24, ele escreve: *“Porque em esperança, somos salvos.”* Temos a liberdade para ficar com Deus ou não.

Após a nossa salvação (pela esperança), a nossa maior preocupação é permanecer em Cristo até ao fim da nossa vida ou até à Sua Segunda Vinda. Fomos salvos pela fé (Efé. 2:8) e, depois disso, é necessário permanecer nessa fé. *“Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nele”* (Col. 2:6). A questão é permanecer em Cristo pela entrega. Dennis Smith escreveu o seguinte sobre permanecer em Cristo: *“Permanecer n’Ele não é uma obra que tenhamos de fazer como pré-requisito para a nossa salvação. Em vez disso, é o nosso consentimento para Lhe permitir que Ele faça tudo por nós, em nós e através de nós.”*¹⁰⁷

Porque é que a nossa entrega completa é necessária?

Para que serve?

A entrega completa tem a ver com a nossa libertação da tirania do nosso ego. O nosso ego é a causa dos nossos problemas. Um provérbio diz:

¹⁰⁷ Dennis Smith, *40 Dias: Orações e Meditações para Reavivar a sua Experiência com Deus*, livro 2 (Hagerstown, MD: Review and Herald Publishing Association, 2011), p. 35.

O maior problema das pessoas é elas mesmas. O nosso ego fica ofendido, magoado e chateado; quer vincar a sua autoridade; é ciumento, e por aí adiante.

“Deus deseja curar-nos, libertar-nos. Mas, uma vez que isto requer uma inteira transformação, uma renovação de toda a nossa natureza, precisamos de nos render completamente a Ele. ... Ele coloca perante nós a felicidade a que nos quer conduzir mediante a Sua graça. Ele convida-nos a entregarmo-nos a nós mesmos a Ele, para que Ele possa fazer sentir em nós a Sua vontade. Resta-nos escolher se queremos ser libertados da escravidão do pecado, para participarmos da gloriosa liberdade dos filhos de Deus.”¹⁰⁸

A vida sob a regência do nosso ego é uma vida de escravidão do pecado. A vida com Cristo em nós é uma vida de gloriosa liberdade para os filhos de Deus. O oleiro só pode moldar o barro que tem nas mãos. A nossa entrega é de absoluta importância. Depois da nossa entrega, vem o permanecer em Cristo. E quando permanecemos n’Ele, a salvação continuará por toda a eternidade. Contudo, entrará numa dimensão totalmente nova depois da Segunda Vinda de Jesus.

Obediência bíblica

A obediência bíblica não está relacionada com os méritos ou com a justificação pelas obras. É o resultado lógico da minha confiança em Deus, da minha entrega, da minha salvação e do meu relacionamento com Cristo. A obediência bíblica num Cristão nascido de novo, que está cheio do Espírito Santo, não é mais do que amor a Deus expresso em atos. A obediência mediante o poder do Espírito Santo proporciona alegria e prazer:

“Toda a verdadeira obediência vem do coração. Era também daí que procedia a obediência de Cristo. E, se o consentirmos, Ele identificar-Se-á de tal forma com os nossos pensamentos e intenções, unirá o nosso coração e o nosso espírito com o Seu querer numa identidade tal, que, obedecendo-Lhe, não estaremos senão a seguir os nossos próprios impulsos. A vontade, purificada e santificada, encontrará o seu mais elevado prazer em fazer o Seu trabalho.”¹⁰⁹

108 Ellen G. White, *Aos Pés de Cristo*, pp. 49 e 50, ed. P. SerVir.

109 Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 571, ed. P. SerVir.

Deve ficar bem claro para nós que não podemos ser obedientes pelos nossos próprios esforços. Sobre o povo de Israel, Deus diz-nos: “Não tinham uma concepção verdadeira da santidade de Deus, da excessiva pecaminosidade do seu próprio coração, da sua completa incapacidade para, por si mesmos, obedecerem à Lei de Deus.”¹¹⁰

Não podemos observar os mandamentos de Deus pela nossa própria força. O segredo da obediência é Jesus em nós, da habitação do Espírito Santo. Se realmente amamos e confiamos em Jesus, se Ele vive em nós através do Espírito Santo, então a obediência traz-nos grande alegria. Quando Jesus vive em nós, Ele garante que tenhamos a Sua Lei no nosso coração. Esta Lei é a Lei da liberdade, os Dez Mandamentos (Tia. 2:12).

110 Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, pp. 328 e 329, ed. P. SerVir.

Pensamentos Pessoais e Guia de Debate

1. O que é a obediência fiel e como é encarada?

2. Como e quando sou salvo? Esta salvação é irrevogável?

3. Qual é a consequência natural da fé bíblica relativamente às coisas que fazemos ou não fazemos?

4. Deus espera algo de nós? Que papel desempenham as obras em relação à salvação?

O nosso momento de oração

- Contacte o seu parceiro de oração e falem sobre o tema.
- Ore com o seu parceiro de oração:
 1. Para uma compreensão mais profunda da salvação e da obediência.
 2. Pela alegria que vem da nossa relação com Deus.
 3. Pela certeza bíblica da salvação.
 4. Pelo amor a Deus que é expresso em ações.
 5. Pela compreensão correta do amor e da santidade de Deus.

Como funciona a obediência através de “Jesus em mim”? Deus idealizou: colaboração entre Deus e o Homem.

O milagre da obediência nas bodas

Todos conhecemos a história das bodas de Caná, onde Jesus realizou o Seu primeiro milagre. Ele transformou água em vinho, vinho não fermentado, a que chamaríamos sumo de uva. O que aconteceu lá?

Maria, a mãe de Jesus, teve conhecimento de que não havia mais vinho e informou Jesus. Mas, Jesus não teve a reação que ela esperava. No entanto, ela partiu do princípio de que Jesus iria, de alguma forma, ajudar naquela situação, porque ela disse aos servos: *“Fazei tudo quanto ele [Jesus] vos disser”* (João 2:5). Assim, Maria aumentou a confiança dos servos em Jesus.

Quando, por fim, Jesus disse: *“Enchei de água essas talhas”*, eles decidiram fazer exatamente isso. Então, Ele disse: *“Tirai agora e levaí ao mestre-sala”*, e eles fizeram isso (versículos 7 e 8).

Queremos enfatizar o seguinte: Como os servos tinham ganhado confiança em Jesus, decidiram obedecer às Suas ordens de boa vontade. Por outras palavras, a sua vontade e decisão foram passos evidentes rumo à obediência – ao fazerem o que Jesus tinha pedido. Através daquela obediência, Jesus transformou água numa deliciosa bebida. Realizou o Seu primeiro milagre.

Quais foram os passos individuais?

- ▶ Pela instrução que deu, Maria aumentou a confiança dos servos em Jesus.
- ▶ Os servos expressaram a sua confiança e disposição ao fazerem o que Jesus disse.
- ▶ Nem Maria nem os servos tiveram qualquer papel no que toca a realmente transformar a água em vinho. Jesus realizou sozinho este milagre.

Mas, teria este milagre ocorrido sem estes passos preliminares?

É importante que confiemos em Jesus, que coloquemos a nossa vontade e escolhas à Sua disposição e o expressemos com passos de obediência. Ao fazê-lo, Jesus – e apenas Jesus – realizará este milagre. Só Ele realiza o milagre da obediência em nós. É assim que funciona a obediência da fé. Jesus foi feito sabedoria, justiça, santificação e redenção por nós (I Cor. 1:30). A nossa decisão de aceitar a Sua vontade e os nossos passos preliminares para a obediência abrem-nos as portas para o milagre da obediência, que Jesus realiza na nossa vida.

Colaboração entre Deus e o Homem

Ellen G. White explica como funcionavam estes passos da obediência na vida de Daniel: “Enquanto Deus estava a agir em Daniel e nos seus companheiros ‘tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade’ (Fil. 2:13), eles estavam a trabalhar para a sua própria salvação. Nisto está revelada a ação do divino princípio de cooperação, sem o qual nenhum sucesso autêntico pode ser alcançado. O esforço humano não realiza nada sem o divino poder. E, sem a ação humana, o esforço divino é vão em relação a muitos. Para usufruirmos da graça de Deus, precisamos de desempenhar a nossa parte. A Sua graça é dada para efetuar em nós o querer e o efetuar, mas nunca como substituto do nosso esforço. ...

“... E pela concessão do Seu Espírito fortalecerá cada propósito honesto, cada resolução nobre. Os que andam nos caminhos da obediência encontrarão muitas dificuldades. ... Na Sua força eles podem vencer cada tentação, triunfar sobre cada dificuldade.”¹¹¹

“O desígnio do Senhor é que o poder divino coopere com o esforço humano.”¹¹² Mark Finley escreveu: “Trabalhar juntamente com Deus traz grande alegria e satisfação.”

Que papel desempenhamos?

Que papel desempenha Jesus em nós?

1. Decidimos desenvolver a nossa confiança em Jesus, que opera em nós o querer e o efetuar. Ele cria em nós uma atmosfera de boa vontade, e saberemos o que temos de fazer. Mas Ele espera a nossa decisão.

111 Ellen G. White, *Profetas e Reis*, pp. 323 e 324, ed. P. SerVir.

112 Ellen G. White, *E Recebereis Poder* (Meditações Matinais, 1999), 2 de janeiro, p. 9.

2. Cabe-nos a nós decidir fazer a vontade de Deus. Como Deus respeita totalmente a nossa personalidade e vontade, Ele pode e irá apenas intervir depois de tomarmos a nossa decisão. Ele espera por ela.
3. Cabe-nos a nós tornar visível a nossa decisão de confiar em Jesus e expressá-la nos nossos passos de obediência. Estes passos de obediência podem diferir bastante em magnitude.
4. Deus desempenha o papel fundamental sozinho, e também nos apoia no desenvolvimento da nossa confiança e preparação. Mas, não nos devemos esquecer de que há uma grande diferença entre tentar tomar a decisão e dar os passos de obediência na nossa própria força, ou se o fizermos com a força de Deus. A nossa parte é feita na força de Deus, quando Jesus vive em nós através do Espírito Santo. Isto faz da obediência uma alegria, quer seja em coisas pequenas ou grandes.¹¹³

Questões

Há diferentes opiniões sobre quem torna a obediência possível. Alguns defendem que a obediência é o resultado da colaboração divino-humana. Outros dizem que é Deus ou Cristo que o fazem. Então, como funciona?

No tempo de Jesus, muitas pessoas acreditavam que era suficiente conhecer a verdade. No livro *O Desejado de Todas as Nações*, lemos: “O maior dos enganos da mente humana, nos dias de Cristo, era que uma mera aceitação da verdade constituísse justiça.”¹¹⁴

Deus não espera que suportemos passivamente a Sua vontade, mas espera que reajamos a ela, que sejamos reativos. Isto significa que, com Cristo no nosso coração, tomamos uma decisão positiva e implementamo-la de forma prática. “O Homem é escolhido para operar a sua salvação com temor e tremor. É escolhido para envergar a armadura, para pelejar a boa peleja da fé. É escolhido para usar os meios que Deus colocou ao seu alcance. ... É eleito para ter fé continuamente.”¹¹⁵ “Que homem algum apresente a ideia de que o Homem pouco ou nada tem de fazer na grande obra de vencer; pois Deus nada faz para o Homem sem a sua cooperação. ... Do princípio ao fim deve o Homem ser coobreiro de Deus. ... A cooperação com Cristo significa vitória. ...

113 Mark Finley, *Decisions: Persuading People for Christ* [Decisões: Persuadindo Pessoas para Cristo] (Silver Spring, MD: General Conference of Seventh-day Adventists, 1984).

114 Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 253 e 254, ed. P. SerVir.

115 Ellen G. White, *Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos*, p. 453.

“Nunca deixem na mente a impressão de que pouco ou nada há que fazer por parte do Homem; ensinai antes o Homem a cooperar com Deus, para que possa ter êxito em vencer.”¹¹⁶

Quando reconhecemos o papel da nossa decisão e os passos preliminares, então torna-se claro que se trata de uma colaboração divino-humana, embora os passos preliminares também sejam dados na força de Deus, quando Cristo está em nós, através do Espírito Santo.

Tanto quanto sei, este é um ponto de vista correto, pois Deus respeita totalmente o Homem e não atua sem o seu consentimento. O Homem demonstra este consentimento mediante os passos de obediência. É evidente que Deus faz a parte principal. Precisamos de ver todas as fases deste processo e, conseqüentemente, ver aqueles que estão envolvidos – Deus e o Homem – a trabalharem juntos.

Encontramos um bom exemplo de colaboração divino-humana na batalha entre Israel e Amaleque no deserto (ver Êxodo 17:8-16). Josué lutou com as suas tropas, mas foram vitoriosos porque Moisés orou, com o apoio de Arão e Hur.

Os diferentes tamanhos dos passos de obediência

Maria, mãe de Jesus

Quando o anjo Gabriel anunciou o nascimento de Jesus a Maria, ela limitou-se a expressar o seu consentimento em relação à vontade de Deus. Ela disse: “*Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra*” (Luc. 1:38). Para além disso, não havia nada que ela pudesse fazer, exceto esperar pela intervenção de Deus. Naquele momento, ela só podia dar, ou não dar, o seu consentimento. Esta aceitação da vontade de Deus trouxe grandes mudanças à sua vida e, do ponto de vista humano, um elevado risco. Como podemos ver, Maria vivia em completa entrega.

Os dez leprosos

Os leprosos que foram ter com Jesus clamaram: “*Mestre, tem misericórdia de nós!*” Jesus viu a fé deles e respondeu: “*Ide e mostrai-vos aos sacerdotes. E aconteceu que, indo eles, ficaram limpos*” (Luc. 17:13 e 14).

¹¹⁶ Ellen G. White, *A New Life* (Revival and Beyond) (Payson, AZ: Leaves-of-Autumn Books, 1972), pp. 38 e 39.

Estes homens manifestaram a sua confiança e a sua decisão, indo de imediato. Jesus não foi por eles. Ficaram curados por irem? Certamente não! Foram curados, porque Jesus os curou de acordo com a obediência confiante que demonstraram. Eles não tiveram qualquer papel na sua verdadeira recuperação. No entanto, a confiança e a manifestação da sua confiança, através dos passos da obediência, abriam a porta ao milagre que Jesus realizou neles. Só Jesus é que realizou o milagre.

A cura de Naamã

Lembra-se de como Naamã ficou curado da lepra? As instruções de Deus através de Eliseu foram as seguintes: “*Vai, e lava-te sete vezes no Jordão, e a tua carne te tornará, e ficarás purificado*” (II Reis 5:10). Naamã ficou irritado com esta ordem. Só depois de ser persuadido pelos seus servos é que ele teve confiança suficiente para o fazer. Deus não assumiu o controlo, indo ao Jordão e submergindo-o na água. Depois de Naamã ter mergulhado na água pela sétima vez, ficou curado da lepra. Os sete mergulhos curaram-no? Não! Os passos de obediência que ele deu, como resultado da sua pequena fé em Deus, foram os passos que provocaram a cura de Deus. Vemos novamente que a pequena fé em Deus e os passos de obediência levaram ao milagre de Deus. Naamã não teve qualquer parte neste milagre. Mas, sem os seus passos preliminares, nada teria acontecido.

Rudi e Maria Ana Hirschmann

Após a II Guerra Mundial, um jovem casal, que se tinha acabado de batizar na Igreja Adventista, estava a viver numa pequena vila perto de Bad Aibling, na Alemanha. Maria Ana estava à espera do primeiro filho e teve de deixar o seu trabalho, como professora, por razões de saúde.

Estando à procura de trabalho, Rudi foi diariamente a Munique, durante semana, mas em vão. As poupanças que tinham foram-se acabando até que ficaram com apenas seis Marcos (a moeda alemã daquela época). Para além disso, tinham um envelope com dinheiro que pertencia a Deus. Era o dinheiro do dízimo, que eles tinham posto de parte. O que deveriam fazer?

Maria Ana disse: “Rudi, quando acabar todo o nosso dinheiro, sere-mos tentados a usar o dinheiro de Deus. Por isso, será melhor não o ter em casa. Amanhã, quando apanhares o comboio para Munique, leva o dinheiro contigo e entrega-o à tesoureira da Associação.”

Então, foi isso que Rudi fez. Ele levou o dinheiro à tesoureira. Ela perguntou a Rudi como eles estavam, e ele explicou a situação.

“Espera um momento”, disse ela, e fez um telefonema. Depois, ela disse: “Acho que encontramos um trabalho para ti. Vai a esta direção e pergunta pelo Sr. Bauer.”

Meia-hora mais tarde, Rudi estava empregado. Os Hirschmanns devolveram o dízimo, apesar de estarem financeiramente falidos. Eles manifestaram a sua fé ao darem o passo da obediência, e Deus interveio naquele momento.¹¹⁷

Uma empresa de turismo em Guam

Um casal que tinha uma grande empresa de turismo na Ilha de Guam tornou-se Cristão. A mulher batizou-se primeiro e, depois, o marido, em janeiro de 2004. Eles prepararam-se, em espírito de oração, para observarem o Sábado na sua empresa. Cancelaram todos os serviços com hotéis ao sábado. O marido explicou as razões destas medidas a empresas de viagens, hotéis e agentes de vendas que usavam os seus serviços de turismo. Muitos clientes responderam que teriam de entregar o trabalho a outras empresas de turismo, concorrentes do casal. Os empregados do homem estavam com medo de perder o emprego. Esta decisão parecia uma sentença de morte para a empresa. Mas, ouça o que o nosso irmão tem a dizer: “Ainda me lembro do primeiro sábado em que fechámos. Na sexta-feira à noite, ligámos o atendedor de chamadas para os telefonemas das reservas. No primeiro sábado em que estivemos fechados, o tempo mudou inesperadamente, e choveu torrencialmente todo o dia. À noite, descobrimos que o atendedor de chamadas estava cheio de reservas para o domingo. Nos seis meses seguintes, o tempo manteve o mesmo padrão: tempo fantástico na sexta-feira, chuva torrencial no sábado, e um tempo magnífico no domingo. Deus cuida de nós.”¹¹⁸

A papel do casal neste milagre foi confiar em Deus e tomar os passos preliminares. Os milagres que se seguiram só poderiam ser realizados por Deus.

117 Maria Ana Hirschmann, *I Changed Gods* (Nampa, ID: Pacific Press Publishing Association, 1968), p. 156.

118 Steve Kasperbauer, *Gott ist treu* (Braunau/Austria: Copyright Brigitte Kinder, 2013). Um relato completo sobre esta experiência está publicado, em alemão, na *MISSIONSBRIEF* (Carta da Missão) N. 40, março/abril de 2014.

Lembremo-nos: “Quando a vontade do Homem colabora com a vontade de Deus, ela torna-se onipotente. Tudo o que deve ser feito segundo as Suas ordens pode ser cumprido pelo Seu poder. Todas as Suas ordens são promessas habilitadoras.”¹¹⁹ Deus tem concedido grande bênção à obediência da fé – vivendo a nossa confiança em Deus e a nossa entrega a Ele.

Porque é a obediência para o nosso bem?

Deus concebeu-a para que a obediência fosse o melhor que há para nós. Jeremias 7:23 diz: “*Dai ouvidos à minha voz, e eu serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo; e andai em todo o caminho que eu vos mandar, para que vos vá bem.*” Qualquer médico poderá confirmar que um remédio só pode curar, se for conscienciosamente tomado. Isto significa que temos de seguir as instruções do médico, se quisermos ficar curados. O melhor médico não poderá ajudar, se as suas instruções não forem corretamente seguidas. A obediência não é apenas uma consequência lógica da nossa confiança e entrega, mas a obediência é para o nosso melhor interesse, pois todos os mandamentos de Deus foram dados para o nosso bem.

O que acontecia com a serpente de bronze no deserto (ver Núm. 21:4-9)? Quando as pessoas olhavam para a serpente, tal como Deus tinha ordenado, elas ficavam curadas. O facto de voltarem a cabeça provocava a cura? Não, é claro que não! Elas ficavam curadas, porque demonstravam fé em Deus, ao olhar para a serpente. Apenas Deus podia curá-las. A obediência era para o bem delas.

Da mesma forma, “*pela fé, Noé, divinamente avisado das coisas que ainda não se viam, temeu, e, para salvação da sua família, preparou a arca*” (Heb. 11:7). A construção da arca foi o resultado da confiança de Noé em Deus, e ele demonstrou que a sua fé era genuína. Ele investiu toda a sua fortuna e tempo nesta construção e, certamente, não se arrependeu disso. Não foi a obediência para o seu próprio bem? Ele não sabia antecipadamente, mas vivia na esperança. Uma coisa está bem clara, a construção desta embarcação foi feita pela orientação e pelo poder de Deus.

Opiniões unilaterais

Infelizmente, hoje, as ordenanças de Deus são encaradas de forma bastante desequilibrada. Só se pensa na Lei de Deus em termos de ordens restritivas que têm de ser obedecidas. No entanto, os mandamentos de

¹¹⁹ Ellen G. White, *Parábolas de Jesus*, p. 224, ed. P. SerVir.

Deus são, antes de mais nada, promessas que nos são feitas. As leis de Deus mostram-nos o que Ele pode fazer na nossa vida, quando estamos ligados a Ele através de uma relação de confiança e de amor.

Os mandamentos de Deus são leis de bênçãos. A obediência é simplesmente a predisposição mental mediante a qual podemos ter sabedoria e poder divinos para as nossas preocupações diárias. Quando encaramos a obediência sob esta perspetiva, então perdemos o medo e vemo-la como alegria.

Obediência, um dom de Deus

Quando Jesus produz obediência em nós, isso significa que a obediência é um dom. Se vírmos a obediência como um dom, isto ajuda a evitar dois perigos: (1) a falácia da “graça barata” e (2) a tentação do legalismo.

“Graça barata” normalmente significa que a pessoa é salva quando aceita Jesus e acha que não é necessária qualquer obediência. Dizem que a Lei foi abolida, pois não a conseguiríamos manter de qualquer forma. É nisto que os Cristãos carnaís acreditam. Mas, no poder de Deus, nós queremos e podemos obedecer.

Por outro lado, a intenção de ganhar o Reino de Deus não é só um engodo, mas é também – se for tomada a sério – um pesado fardo. É esta a armadilha do legalismo.

Quando Jesus produz obediência em nós, aliada à nossa decisão e ao nosso desejo, então vemos que essa obediência é importante e compreenderemos que não tem um carácter meritório em si mesma, porque nos foi dada como um dom.¹²⁰

A obediência é necessária como resultado, como fruto da nossa relação com Deus e a nossa salvação, mas não é um pré-requisito. Todos podem ir a Jesus sem quaisquer pré-requisitos, tal como ele ou ela é. Contudo, ninguém pode permanecer como é. Acharíamos que quando um ladrão se converte – se salva – pode continuar a roubar pessoas?

Colocarmo-nos a nós mesmos e às nossas preocupações em mãos mais poderosas

É importante desprendermo-nos de nós mesmos e das nossas preocupações e confiá-las à orientação de Deus. Não deveríamos ver-nos como demasiado importantes. Isto aplica-se a cada aspeto da vida. Não deve-

¹²⁰ Ver o *Guia de Estudo da Bíblia para Adultos*, 31 de março de 2011.

ríamos ocultar nada. Devo ocultar alguma coisa quando posso colocar tudo em mãos muito mais fortes e poderosas – as mãos de Deus? Seria isso inteligente?

Se queremos que o Senhor cuide de nós, que satisfaça as nossas necessidades, que nos proteja dos nossos inimigos, que nos conduza da melhor maneira, então será lógico que temos de seguir a Sua voz e percorrer o caminho que Ele escolher para nós. *“Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas”* (Prov. 3:5 e 6).

Atualmente, podemos compreender este conselho muito bem. Muitos condutores de carro usam o sistema de navegação. Confiamos na visão geral mais ampla do sistema. Isso, porém não significa que o nosso raciocínio se desativa. Continua a ser necessário. A nossa função continua a ser conduzir. Na estrada, estamos ligados a um “líder”, que tem uma visão geral mais ampla e que nos diz onde temos de virar, se devemos fazer um desvio por causa de algum engarrafamento, se estamos a conduzir demasiado depressa, e por aí fora. Pela graça de Deus, podemos andar nesta vida com um “sistema de navegação” divino. Portanto, é importante confiar de todo o coração no nosso maravilhoso Guia celestial e Dador da nossa razão. Ele promete guiar-nos corretamente. Ele até aposta a Sua reputação nisso. *“Guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome”* (Sal. 23:3). Aqui, a obediência é também completamente do nosso interesse.

Ao seguir as leis divinas, quer sejam as leis da Natureza, ou as leis espirituais, há resultados positivos para todos. Até os não-crentes podem ter resultados positivos, se observarem estas leis divinas. Chamo a isto bênção natural. Mas acontece muito mais, até milagres, quando as leis naturais são seguidas. Chamo a isto bênção sobrenatural.

Confiança e obediência enriquecem-se uma à outra. Em Tiago 2:22 lemos: *“Bem vês que a fé cooperou com as suas obras e que, pelas obras, a fé foi aperfeiçoada.”* A confiança em Deus fomenta a obediência, e a obediência fomenta a nossa confiança em Deus.

Gostaria de repetir uma citação muito apropriada de Dennis Smith: “Quando temos uma boa relação com Deus, através da plenitude do Espírito, a obediência surge natural e espontaneamente no coração, sem sequer pensarmos nela.”¹²¹

121 Dennis Smith, *40 Dias – Orações e Reflexões de Preparação para a Segunda Vinda*, p. 25, ed. P. SerVir.

Quando temos uma compreensão correta sobre a obediência, compreendemos melhor as maravilhosas declarações dos Salmos (especialmente dos Salmos 19 e 119) sobre a Lei de Deus. Eles mostram que a salvação, a redenção e a Lei devem estar juntas. Uma pessoa salva irá apreciar a Lei de Deus e, através da sua vida no Espírito Santo e com Jesus no coração, será obediente de boa vontade. Creio que um Cristão carnal não pode sequer compreender as declarações do Salmo 119. Possivelmente, iria considerá-las um exagero. Por outro lado, um Cristão espiritual pode sentir empatia com o que o Salmista diz.

Deus disse-nos: “Ao andarmos diariamente na luz que nos manda, em obediência voluntária a todos os Seus requisitos, a nossa experiência cresce e amplia-se até alcançarmos a estatura completa de homens e mulheres em Cristo Jesus.”¹²²

Quanta obediência espera Deus?

Quanta obediência quer Jesus efetuar em mim? Um pouco, muita ou obediência completa?

Temos um claro exemplo na vida de Moisés em Êxodo 4:24-26. No deserto de Midiã, Moisés foi incumbido de liderar o povo de Israel para fora do Egito. “No caminho, quando vinha de Midiã [para o Egito], Moisés recebeu uma advertência assustadora e terrível, a respeito do desagrado do Senhor. Um anjo apareceu-lhe de maneira ameaçadora, como se fosse destruí-lo imediatamente. Não tinha sido dada qualquer explicação. Mas Moisés lembrou-se de que tinha desprezado uma das ordens de Deus. Cedendo à persuasão da sua esposa, tinha negligenciado efetuar o rito da circuncisão no seu filho mais novo.” O jovem foi imediatamente circuncidado. “O anjo então permitiu que Moisés prosseguisse com a jornada. Na sua missão junto do Faraó, Moisés devia ser colocado numa posição muito perigosa; a sua vida só podia ser poupada pela proteção dos santos anjos. Enquanto vivesse, porém, na negligência de um dever conhecido, não estaria livre de perigo, dado que não poderia estar protegido pelos anjos de Deus.”¹²³

A lição a ser retirada deste incidente pode ser ainda encontrada no livro *Patriarcas e Profetas*: “No tempo de angústia, precisamente antes da vinda de Cristo, os justos serão preservados pelo ministério de an-

122 Ellen G. White, *Mensagens aos Jovens*, p. 15.

123 Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, pp. 220 e 221, ed. P. SerVir.

jos celestiais; não haverá segurança para o transgressor da Lei de Deus. Nessa altura, os anjos não poderão proteger aqueles que estão a desrespeitar um dos preceitos divinos.”¹²⁴ Observar todos os mandamentos de Deus serve para nossa proteção, felicidade e bem-estar. Sabemos que Adão e Eva tiveram de deixar o Éden devido a um único pecado. Creio que isto é uma resposta clara à questão de quanta obediência Deus espera. É compreensível que o Senhor espere obediência em todas as coisas, quando não nos esquecemos de que Jesus efetua esta obediência em nós, e de que é para o nosso melhor interesse. Jesus deseja cumprir a vontade de Deus em nós, tal como Ele cumpriu como ser humano aqui nesta Terra. A Sua atitude como ser humano foi:

“Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Deus meu; sim, a tua lei está dentro do meu coração” (Sal. 40:8). Ele disse aos Seus discípulos: *“Eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai”* (João 15:10).

Para além disso, se a obediência completa traz felicidade completa e vida em abundância, aqui e na eternidade, então torna-se evidente que um declínio na obediência implica uma perda de bênçãos. Todo aquele que está e estará no Reino de Deus obedecerá alegremente a Deus. Isto assegura amor e harmonia para todas as criaturas.

Pensamentos finais

Jeremias 7:23 resume todo este tema. Estas palavras foram dadas a Israel enquanto estavam a deixar o Egito. *“Dai ouvidos à minha voz, e eu serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo; e andai em todo o caminho que eu vos mandar, para que vos vá bem.”*

Aqui o Senhor deu-nos uma preciosa promessa. O que promete Ele, se obedecermos à Sua Palavra? *“Eu serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo.”* No entanto, Ele acrescenta que temos de percorrer todo o caminho para o nosso próprio bem-estar. Podemos usar este texto como promessa numa oração por um coração obediente.

O que aconteceu ao apóstolo João?

Podemos ver o maravilhoso resultado da obediência da fé na vida de João, o discípulo de Jesus. No livro, *Aos Pés de Cristo*, lemos: “Dia-a-dia o seu coração era atraído para Cristo, até que perdeu de vista o eu em amor pelo seu Mestre. O seu temperamento ressentido e ambicioso ren-

¹²⁴ *Ibid.*, p. 221.

deu-se ao poder modelador de Cristo. A influência regeneradora do Espírito Santo renovou o seu coração. O poder do amor de Cristo operou uma transformação de caráter. Este é o resultado seguro da União com Jesus. Quando Cristo habita no coração, toda a natureza é transformada. O Espírito de Cristo, o Seu amor, suaviza o coração, subjuga a alma, e eleva os pensamentos e desejos para Deus e para o Céu.”¹²⁵

“O Senhor determinou que todo aquele que obedecer à Sua Palavra desfrute da Sua alegria, da Sua paz, do Seu constante poder protetor.”¹²⁶ É meu desejo e minha oração que todos os crentes continuem a experimentar a grande alegria da obediência da fé. Que Deus nos possa conceder grandes vitórias na obediência da fé, através de Jesus Cristo e do Espírito Santo. *“Aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre”* (I João 2:17).

“A misericórdia do Senhor é de eternidade a eternidade sobre aqueles que o temem, ... sobre aqueles que guardam o seu concerto, e sobre os que se lembram dos seus mandamentos para os cumprirem” (Sal. 103:17 e 18).

Queremos ouvir falar sobre um grande passo da obediência.

O Espírito Santo convence um recluso evadido a voltar para a prisão. “Nasci numa família Adventista. Aos 19 anos, batizei-me. Em 2016, fui sentenciado a 43 anos de prisão por homicídio. Estou há cinco anos na prisão. Consegui escapar da prisão em março de 2017. Após o primeiro sábado, conheci uma mulher que me mostrou o livro *‘Passos para o Reavivamento Pessoal’*. Na segunda-feira seguinte, comprei-o na livraria Adventista. Para minha surpresa, li-o toda naquela mesma semana. Podia sentir o meu vazio interior, que eu tinha sentido toda a vida – sem o Espírito Santo. Então, dediquei toda a minha vida a Jesus. Voltei para a prisão em outubro de 2018. Não me castigaram por causa da minha evasão. E o melhor de tudo, o meu julgamento agora terá lugar perante o Deus Todo-Poderoso. Apelei ao Tribunal Supremo. Depois de ler este livro, senti-me tão abençoado, que estou profundamente convencido: ‘Não há casos perdidos para Deus!’ Agora sou o líder do ministério de oração. O livro foi distribuído aqui na Prisão de Barawagi pelos prisioneiros. Muitos reclusos foram tocados por este livro depois de o lerem. Estou contente por poder servir o

125 Ellen G. White, *Aos Pés de Cristo*, p. 86, ed. P. SerVir.

126 Ellen G. White, *Nos Lugares Celestiais* (Meditações Matinais, 2011), p. 51, ed. P. SerVir.

nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Foi e é uma verdadeira bênção para nós.”¹²⁷

Oração: *“Pai, obrigado porque na Tua infinita sabedoria, tremendo poder e glorioso amor, proporcionaste toda a orientação para que possamos ter a melhor vida possível. Criaste tudo para o nosso melhor interesse. Quero louvar-Te e agradecer-Te por isso. Por favor, concede-me confiança total para andar nos Teus caminhos e ajuda-me a seguir-Te em tudo, de todo o coração, em entrega e obediência. Ámen.”*

127 E. E. EE260419 Experiência nº 91, em: www.steps-to-personal-revival.info – Experiences.

Pensamentos Pessoais e Guia de Debate

1. Qual é o nosso papel na obra divina que está a ser realizada em nós, incluindo as nossas ações?

2. Qual é a diferença entre fé e um mero consentimento da verdade?

3. Quando é que o nosso consentimento é importante?

4. Porque é a obediência uma grande bênção para nós?

O nosso momento de oração

- Contacte o seu parceiro de oração e falem sobre o tema.
- Ore com o seu parceiro de oração:
 1. Para estarmos mais conscientes do nosso papel na atuação divina.
 2. Por discernimento para reconhecermos onde há verdadeira fé ou apenas consentimento na nossa vida.
 3. Por obediência fiel e pela consequente bênção.
 4. Por confiança completa na orientação de Deus e nos Seus princípios.

UMA FÉ ATRATIVA ATRAVÉS DE JESUS

*Como se pode alcançar a unidade
entre os crentes?*

*O que torna a nossa fé apelativa para a
nossa família e o mundo?*

Como é que o reavivamento suscita a missão?

O meu parceiro de oração, de uma meditação de 40 dias, uma vez disse: “Anseio por uma fé atrativa, para que os meus filhos também sigam Cristo.”

Mary Jones, uma menina do País de Gales, conseguia ir uma vez por semana à casa de uma família distante para ler a Bíblia. Isto aconteceu desde os dez até aos quinze anos. Ela amava a Bíblia com todo o coração. Ela fez muitos trabalhos para ganhar dinheiro e comprar a sua própria Bíblia. Durante seis anos, ela poupou todos os centavos que ganhou.

Quando tinha quase dezasseis anos, Mary caminhou, descalça, quarenta quilómetros para visitar um Pastor que tinha uma Bíblia para vender. Ele disse que ainda tinha duas Bíblias, mas já estavam prometidas a outras pessoas. Mary começou a chorar amargamente. O Pastor perguntou-lhe porque chorava. Por isso, ela contou-lhe que tinha poupado dinheiro durante seis anos para comprar a Bíblia. O Pastor não teve coragem de lhe recusar a Bíblia e deixou-a ficar com ela. Cheia de alegria, voltou para casa.

A Bíblia era atrativa para ela? A fé era atrativa para esta menina?

Por sinal, isto aconteceu em 1800. Esta experiência impressionou tanto o Pastor que ele deu os passos necessários para fundar a primeira Sociedade Bíblica mundial, a *British and Foreign Bible Society*. Mais tarde, fundaram-se muitas outras Sociedades Bíblicas.

E tudo isto devido a uma jovem que amava tanto a Bíblia que dedicou a sua vida a conseguir uma. A fé atrativa causa um impacto.¹²⁸

O significado de “atrativo”

Os dicionários definem “atrativo” como apelativo, cativante, fascinante, desejável. Quem não quer ter uma fé como esta? Creio que quem realmente pensar nisso gostaria de ter uma fé apelativa e fascinante.

Como posso desejar essa fé? Como deverá ser?

- ▶ Deverá proporcionar um firme e confiável fundamento para a vida.
- ▶ Deverá estar baseada na verdade, não em erros ou mentiras.
- ▶ Deverá estar baseada na revelação do nosso amoroso e sábio Deus, não misturada com doutrinas humanas, para que sirva os nossos melhores interesses.
- ▶ Deverá ser totalmente convincente e proporcionar grande alegria.
- ▶ Deverá trazer vantagens concretas para a nossa vida.
- ▶ Deverá ser capaz de me sustentar nas circunstâncias difíceis – na doença, na angústia, na morte.
- ▶ Deverá transmitir esperança para a eternidade.

Todos estes pontos estão relacionados com o que acontece no nosso interior. Mas, uma fé atrativa deveria ter mais influência. O meu parceiro de oração disse: “Anseio por uma fé atrativa, para que os meus filhos também sigam Cristo.” Uma fé atrativa deveria levar os nossos entes queridos e outras pessoas a ganharem interesse por ela e a também quererem tê-la.

O que significa uma fé atrativa?

Uma fé atrativa é um Cristianismo espiritual – uma vida com Jesus Cristo em nós, mediante o Espírito Santo. Devemos manter em mente a seguinte passagem bíblica: *“para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais corroborados com poder pelo seu Espírito no homem interior, para que Cristo habite, pela fé, no vosso coração; a fim de, estando arraigados e fundados em amor ... para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus”* (Efê. 3:16 e 17, 19).

¹²⁸ Retirado da Wikipedia, “Mary Jones”.

Estes versículos dizem que o Espírito de Deus nos fortalece e, assim, Cristo vive em nós e revelará a Sua natureza de amor em nós. Isto liberta-nos da escravidão para com o nosso eu. Sentimos a gloriosa liberdade de sermos filhos de Deus.

Jesus diz: *“Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim”* (João 14:6). Quando Jesus está no meu coração através do Espírito Santo, Ele é também o meu acesso ao Pai, o meu Guia até à verdade. Ele é o meio para atingir a mais elevada qualidade de vida.

Como descreve Jesus uma fé atrativa?

Jesus falou de uma plenitude que nenhuma pessoa pode dar. É uma paz íntima e profunda e verdadeira alegria, porque é permitido ao Deus de amor e paz fazer morada no coração. Esta condição não depende de circunstâncias externas; no entanto, depende de uma confiança e fé infantis no poder de Deus. Paulo escreveu aos seguidores de Jesus: *“Para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus”* (Efé. 3:19).

Jesus no nosso coração. É disso que precisamos, *“porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade. E estais perfeitos nele, que é a cabeça de todo principado e potestade”* (Col. 2:9 e 10). Este é o cume mais alto que podemos alcançar nesta vida. É o que Deus nos quer dar pelo Seu grande amor.

A mulher no poço de Jacob vivenciou isto. Jesus usou um exemplo da vida diária para ilustrar o cumprimento deste desejo. Naquela altura, a água era uma das coisas mais valiosas e importantes de que alguém precisava. Através de Jesus, vamos à *“fonte de água a jorrar para a vida eterna”* (João 4:14), o que significa que podemos beber desta fonte e satisfazer o nosso desejo.

Todas as pessoas desejam felicidade. Elas não sabem que, na realidade, é um desejo de uma relação pessoal com Deus, porque, segundo Eclesiastes 3:11 (NVI), Deus *“pôs no coração do homem o anseio pela eternidade”*. Quem ainda não encontrou uma comunhão íntima com Deus tem um vazio no coração, segundo Blaise Pascal. Como resultado, as pessoas têm um desejo constante para ter cada vez mais.

Jesus convida-nos a ter fé n'Ele, a confiar n'Ele. Os resultados serão óbvios naquele que o faz, porque *“do seu interior fluirão rios de água viva”* (João 7:38, NVI). Têm uma vida superabundante, um carisma atrativo, e exercem uma influência que irá fortalecer os outros.

Uma fé atrativa é uma vida plena e realizada neste mundo e a um nível muito maior e impensável na eternidade.

A Palavra de Deus mostra que a minha fé é atrativa para outras pessoas

Leiamos a oração de Jesus em João 17:20-23: *“Eu não rogo somente por estes, mas também por aqueles que, pela sua palavra, hão de crer em mim; para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu, em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. E eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um. Eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que tu me enviaste a mim e que tens amado a eles como me tens amado a mim.”*

Jesus orou para que os Seus discípulos fossem um, ao longo dos séculos. Nesse caso, Ele também orou por si e por mim. Jesus não orou apenas pela nossa unidade, para que nos sintamos bem na nossa comunhão e nos ajudemos uns aos outros; mas declarou também que a unidade dos discípulos seria atrativa para as pessoas do mundo: *“Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros”* (João 13:34 e 35). Ele mostra-nos que, devido à unidade dos discípulos, o mundo crerá e saberá estas três coisas importantes.

O que reconhece o mundo em nós?

1. O mundo sabe que as pessoas são discípulos de Jesus pelo amor que existe no círculo de crentes e no seio da Igreja. Isto significa que o mundo está a observar-nos. O mundo percebe que o comportamento afável entre os discípulos é o resultado do seu relacionamento com Jesus. (*“Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.”*)
2. Devido à unicidade entre os discípulos de Jesus, o mundo crê que Jesus é o Embaixador de Deus. (*“Para que o mundo creia que tu me enviaste.”*) As pessoas no mundo percebem que Jesus é o Redentor enviado por Deus, por causa da unidade de amor dos Seus discípulos.
3. Surpreendentemente, as pessoas no mundo percebem que Deus as ama, devido ao comportamento afável entre os Seus discípulos.

(“Para que o mundo conheça que tu ... tens amado a eles [o mundo] como me tens amado a mim.”)

Resumindo, por meio da unicidade entre os discípulos de Jesus, as pessoas irão (1) reconhecer a relação deles com Jesus, (2) reconhecer que Jesus foi enviado por Deus e (3) reconhecer que Deus os ama. Jesus será reconhecido pelo mundo através da forma como os discípulos cheios do Espírito se relacionam uns com os outros. Jesus pode exercer esta apelativa influência por intermédio de Cristãos espirituais. O reavivamento resulta em missão.

Porque é que as pessoas aprendem algo sobre Deus mediante o comportamento afável dos discípulos?

Afinal de contas, cada pessoa é muito diferente. Temos talentos e capacidades diferentes; há homens, mulheres, jovens e velhos. Muitas vezes, temos diferentes contextos educativos e culturais. Temos temperamentos, opiniões e experiências diferentes. No mundo, estas diferenças muitas vezes causam tensão entre as pessoas. Podem, também, levar a rivalidade e contenda. É por isso que as pessoas se surpreendem e se sentem atraídas por grupos de pessoas onde exista amor, harmonia e entreajuda.

Quando era Pastor em Munique, na Alemanha, visitei um antigo amigo de negócios numa pequena vila. Ele vivia numa rua onde, numa casa, habitava uma grande família Adventista alargada. Sabendo que eu era Adventista, ele disse-me: “Toda a rua está surpreendida com o facto de estas quinze ou vinte pessoas conseguirem viver juntas numa casa, em harmonia e sem conflitos.” Os vizinhos reconheceram uma coisa: esta era uma fé atrativa.

Walter Schlund, que agora é membro de uma pequena igreja na Alemanha, conta outro exemplo deste fenómeno: “Antes de ser Cristão, queríamos visitar a Roménia e acabámos por ir parar a uma região inundada. Ainda nos faltavam 120 quilómetros para chegar ao nosso destino, mas não conseguíamos avançar. Por isso, pedimos que nos dessem direcções. Por coincidência, falámos com um Adventista, que nos levou à família do Pastor Biró. A família convidou-nos a passar a noite na sua casa, o que aceitámos de bom grado. Foi durante este tempo que passámos com esta família que tomei a decisão de entregar a minha vida a Cristo e de me tornar Adventista. Foi a forma como a família se com-

portou uns com os outros – a harmoniosa vida familiar, a paz prevalecente, a atmosfera amigável e os cultos em família. Experimentei uma qualidade de vida que me impressionou profundamente. Eu também queria isto.”¹²⁹ Isto era uma fé atrativa.

Lembro-me de que, enquanto estive em Regensburg, na Alemanha, durante algum tempo visitei algumas pessoas numa determinada área residencial, e reparei que aqueles lares estavam sempre cheios de tensão e de conflito. É muito mais agradável quando temos o privilégio de visitar pessoas que são diferentes, que têm o coração cheio de amor.

Porque é que a fé atrativa só pode vir da Palavra de Deus?

Uma fé atrativa está baseada apenas na Palavra de Deus – nomeadamente no Velho e no Novo Testamentos.

Quando Jesus disse: *“Quem crê em mim, como diz a Escritura”* (João 7:38), Ele queria referir-Se ao Velho Testamento, pois, naquela altura, era o único que existia. Em João 17:14, Ele deixou isso mais claro, quando disse sobre o Pai: *“Dei-lhes a tua palavra.”* E, no versículo 17, Ele diz: *“Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade.”*

Todas as religiões no mundo conduzem a um deus ou deuses de conceção humana. A única fé que não foi concebida por homens, mas que foi revelada pelo próprio Deus, é a fé bíblica. Como Deus é amor e tem sabedoria e capacidade infinitas, Ele estabeleceu todas as coisas para o nosso maior benefício. Portanto, a fé bíblica é a fé mais atrativa que existe. Na realidade, é a única fé atrativa no mundo. Ela requer que tenhamos compreendido as doutrinas bíblicas corretamente e que vivamos de acordo com elas, através do Espírito. Segundo a parábola das dez virgens, parte da Igreja não tem essa fé.

Mediante a nossa confiança em Jesus, podemos ter alegria e paz e ver a nossa sede espiritual ser saciada. O nosso Deus deseja que o Seu amor se torne visível para as outras pessoas na nossa vida. Isso torna a nossa fé atrativa para elas.

Como é possível a unidade entre os discípulos?

Tal como o ideal de unidade no casamento e na família, gostaríamos de encontrar unidade na Igreja e no seu trabalho missionário. Jesus diz: *“E*

¹²⁹ *BWgung*, revista de notícias dos Adventistas do Sétimo Dia em Baden-Württemberg (Alemanha), Nr. 6/2012, p. 24.

eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um” (João17:22).

O que nos deu Jesus? Glória!

O que significa isto? O termo glória é usado de formas diferentes na Bíblia. Primeiro, é usado para a majestade e a grandeza de Deus; segundo, para a glória da Criação, e terceiro, para a maravilhosa natureza de amor de Deus. Neste momento, temos de ir a Êxodo 33:18 e 19, onde Moisés diz a Deus: *“Rogo-te que me mostres a tua glória. Porém ele disse: Eu farei passar toda a minha bondade por diante de ti.”*

A glória de Deus é o Seu caráter, que é caracterizado por amor e bondade. Bondade é amor ajudador em ação. Isto ajuda-nos a compreender a declaração de Jesus de que Ele nos deu a glória de Deus para que possamos ser um com Ele. O pré-requisito mais importante da unicidade é amor mútuo aliado ao respeito e à confiança. O método missionário de Deus é amar a Humanidade através de nós, nomeadamente com amor *agape*, o amor de Deus. É este tipo de amor que Deus quer partilhar por nosso intermédio.

Após o derramamento do Espírito Santo, conta-se coisas incríveis sobre a Igreja Primitiva: *“E, tendo eles orado... e todos foram cheios do Espírito Santo e anunciavam com ousadia a palavra de Deus. E era um o coração e a alma da multidão dos que criam. ... E os apóstolos davam, com grande poder, testemunho. ... e em todos eles havia abundante graça” (Atos 4:31-33).*

Unicidade não é homogeneização

Unicidade é unidade de pensamento, propósito e essência. Ao mesmo tempo, mantém-se a personalidade de cada indivíduo. Ela não anula a nossa personalidade. É a unicidade de diferentes pessoas com diferentes caracteres. E é exatamente isso que provoca grande surpresa: a unicidade de pessoas diferentes.

Ellen G. White diz: “O mais forte testemunho de Deus no ter enviado o Seu Filho ao mundo é a existência de harmonia e união entre os homens de variados temperamentos que compõem a Sua Igreja. ...

“... Os incrédulos estão atentos para ver se a fé dos que se declararam Cristãos exerce na sua vida uma influência santificadora.”¹³⁰ Noutro livro, ela escreve: “A transformação do caráter é o testemunho para o mundo de que Cristo habita no indivíduo.”¹³¹

130 Ellen G. White, *Atos dos Apóstolos*, p. 393, ed. P. SerVir.

131 Ellen G. White, *Profetas e Reis*, p. 155, ed. P. SerVir.

Como se pode conseguir a unicidade?

A unicidade dos discípulos consegue-se através de Cristo a viver neles por intermédio do Espírito Santo. Jesus disse:

João 17:21: “*Que também eles sejam um em nós.*”

João 17:23: “*Eu neles, e tu em mim.*”

João 15:4: “*Estai em mim, e eu, em vós.*”

O apóstolo Paulo di-lo desta maneira:

Colossenses 1:27: “*Cristo em vós, esperança da glória.*”

Gálatas 2:20: “*Vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim.*”

Assim, a unicidade é possível quando Cristo está em si e em mim. Não é possível, se não formos cheios do Espírito Santo. Então, só poderemos ser “simpáticos” uns com os outros. Ellen G. White escreve: “Devemos procurar sinceramente ter o mesmo pensamento e o mesmo propósito. O batismo do Espírito Santo, e nenhuma outra coisa, pode conduzir-nos a essa situação. Pela renúncia pessoal, preparemos o coração para receber o Espírito Santo, para que seja efetuada uma grande obra para nós...”¹³²

Noutro lugar, ela escreve: “Quando o povo de Deus é um, na união do Espírito, todo o farisaísmo, toda a justiça própria, que foram o pecado da nação judaica, serão expelidos de todos os corações. O molde de Cristo estará sobre cada membro do Seu corpo, e os Seus filhos serão novos odres, nos quais Ele pode derramar o Seu vinho novo, e este não os romperá. Deus revelará o mistério oculto desde todos os séculos. Ele revelará quais são ‘as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória’. Colossenses 1:27.”¹³³

132 Ellen G. White, *E Recebereis Poder* (Meditações Matinais), 5 de novembro de 1999, p. 318.

133 Ellen G. White, *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, p. 386.

Eles encontraram unidade

“Vivemos esta segunda experiência com outra comunidade do nosso distrito. O meu antecessor disse: ‘Precisas de muita coragem para esta igreja, porque vais entrar num verdadeiro campo minado!’ Rapidamente nos apercebemos de que as tensões estavam ao rubro. Havia discussões, divisões, mágoas e falta de perdão. Explosões de emoções descontroladas e ataques pessoais ensombravam toda a comunidade como uma nuvem negra. Era muito triste ver que os membros da igreja estavam emaranhados numa teia de falta de perdão e não compreendiam que sozinhos não podiam sair daquilo. Depois de serem formados grupos nos lares, o livro *Passos para o Reavivamento Pessoal* foi distribuído pelos grupos para o estudarem. Os membros responderam de forma positiva e ficaram muito gratos por este livro.

Aqui, os membros também começaram a fazer o jejum e oração de 10 dias individualmente. (*10 Dias – Orações e Meditações para Experimentar o Batismo do Espírito Santo*, por Dennis Smith.) Por fim, expressou-se o desejo de fazê-lo juntos como igreja. As reuniões realizaram-se às quatro horas da manhã. No início, não havia muitos participantes, mas, aos poucos, foram aparecendo mais pessoas e havia um ambiente maravilhoso, pacífico e espiritual. Sentia-se que Deus estava a atuar. Ele preparou milagrosamente a igreja para o passo final que lhe era tão difícil: o passo do verdadeiro perdão. O muro acabou por cair e pessoa atrás de pessoa pediu perdão publicamente. Outros foram ter diretamente com a pessoa com quem tinham discutido e pediram perdão. Abraçaram-se. Correram lágrimas. As caras tristes tornaram-se novamente alegres e o amor voltou àqueles corações. É sempre uma experiência maravilhosa para se ver e viver. Apenas Deus pode guiar as pessoas através do Seu Espírito Santo. Há esperança para os campos minados!

– Pastor F.H. e a sua esposa, #85b.

Pensamentos Pessoais e Guia de Debate

1. O que significa “atrativo”? O que é uma fé atrativa?

2. Onde podemos ler na Bíblia sobre esta fé atrativa?

3. Como é demonstrado este tipo de fé de forma prática na vida?

4. Que coisas sabem as pessoas quando veem unidade entre os crentes?

O nosso momento de oração

- Contacte o seu parceiro de oração e falem sobre o tema.
- Ore com o seu parceiro de oração:
 1. Por uma fé atrativa, que é uma bênção para nós e pode ser uma bênção para os outros.
 2. Por discernimento para ver onde falta esta fé atrativa na vida diária.
 3. Pela orientação e força de Deus para nos ajudar a criar espaço para esta fé cativante.
 4. Para que a sua fé encoraje outras pessoas a estarem abertas à atuação de Deus.
 5. Para que Cristo viva em nós e seja constantemente mais visível.

*Que transformação em nós nos
faz testemunhas?
Como é que o reavivamento suscita a missão?*

Como vive Cristo em mim?

Podemos encontrar uma explicação em Efésios 3:16 e 17: “Para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais corroborados com poder pelo seu Espírito no homem interior; para que Cristo habite, pela fé, no vosso coração; ... estando arraigados e fundados em amor.” Tal como vimos antes, Cristo vive em nós através do Espírito Santo. Como o nosso ser interior “se renova de dia em dia” (II Cor. 4:16), é importante renovar a nossa entrega a Jesus, cada manhã, e pedir-Lhe pela fé – de preferência reclamando uma promessa como a de Lucas 11:13 – para sermos cheios do Espírito Santo.¹³⁴ A unicidade das pessoas com Cristo faz com que os discípulos estejam mais próximos uns dos outros. Assim, o nosso “estar em Cristo” é a base da unicidade.

“Esta [unicidade, unidade] é um dom, que é concedido aos crentes através de Cristo a viver neles [João 17:22 e 23]. ...Portanto, a unicidade começa com cada pessoa.”¹³⁵

Que efeito nos causa quando Jesus vive em nós?

Quando Jesus vive em nós, há três efeitos principais: o fruto do Espírito, os dons do Espírito e a capacidade para testemunhar.

O fruto e os dons do Espírito são essenciais para o sucesso da unidade. E, depois, estas duas áreas têm uma influência significativa na terceira área: o testemunho que damos de Jesus. A nossa transformação pessoal é um pré-requisito para o nosso testemunho e a nossa unicidade como discípulos. O comportamento resultante é usado pelo Senhor para atrair pessoas não salvas e para nos capacitar a dar testemunho. Mediante o nosso testemunho, tornámo-nos coobreiros de Jesus, porque Ele veio “*buscar e salvar o que se havia perdido*” (Luc. 19:10).

¹³⁴ Lucas 11:13: “Pois, se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?”

¹³⁵ *Guia de Estudo da Bíblia Para Adultos*, 21 de novembro de 2012.

Analisemos com atenção estas três áreas:

1. O fruto do Espírito. “Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança” (Gál. 5:22). Todas estas características desempenham um papel importante na vida diária. São um pré-requisito importante da unidade no casamento e na família, nos grupos de discipulado e na Igreja.

Paulo fala sobre a importância global de um fruto, que é a revelação da natureza de Deus em nós. Em Efésios 3:17, lemos: “*Para que Cristo habite, pela fé, no vosso coração; a fim de, estando arraigados e fundados em amor.*” O fruto de que ele fala é o amor. No grego, chama-se *agape*. Este amor é a natureza de Deus. É um amor abnegado que busca o melhor para Deus e para o Homem. Eva von Tiele-Winckler explica o fruto do amor de Deus da seguinte maneira:

- ▶ Alegria é amor que se regozija.
- ▶ Paz é amor tranquilo.
- ▶ Longanimidade é amor que sustenta.
- ▶ Gentileza é amor radiante.
- ▶ Bondade é amor que ajuda.
- ▶ Fé é amor que confia.
- ▶ Mansidão é amor indefeso.
- ▶ Castidade é amor puro.

Creio que é evidente que o fruto destas características concedidas pelo Espírito é o amor. É por isso que se fala sobre o fruto na forma singular e não na forma plural. Sobre estas características, Ellen G. White diz: “A transformação do caráter é o testemunho para o mundo de que Cristo habita no indivíduo.”¹³⁶

2. Os dons do Espírito. O outro importante efeito que a vida de Jesus tem em nós é receber dons do Espírito. Deus deu-nos talentos diversos. Em I Coríntios 12, Paulo compara a Igreja, ou seja, um número específico de pessoas, ao corpo humano. O corpo consiste em numerosos órgãos diferentes. É importante para a vida e para a saúde que cada órgão funcione bem. Isto mostra que é nosso dever servirmo-nos uns aos outros, com os variados talentos que temos e, assim, contribuir para o sucesso geral da família, do grupo, da Igreja. Cada um tem uma função diferente. Deus deu-nos capacidades diferentes.

136 Ellen G. White, *Profetas e Reis*, p. 155, ed. P. SerVir.

As listas de dons no Novo Testamento não são exaustivas. Havia muitos mais dons na Igreja Primitiva; e, na nossa era moderna, há outros dons.

Dons da palavra	Dons de milagres	Dons de serviço
Palavra da sabedoria <i>I Cor. 12:8</i>	Fé (milagrosa) <i>I Cor. 12:9</i>	Dons de liderança <i>Rom. 12:8;</i> <i>I Cor. 12:28</i>
Palavra da ciência <i>I Cor. 12:8</i>	Dons de curar <i>I Cor 12:9, 28</i>	Serviços gerais <i>Rom. 12:7</i>
Dom profético <i>I Cor. 12:10, 28; Rom. 12:7</i>	Línguas <i>I Cor. 12:10, 28</i>	Dom de ajudar <i>I Cor. 12:28</i>
Dom do ensino <i>I Cor. 12:28;</i> <i>Rom. 12:7; Efé. 4:11</i>	Interpretação de línguas <i>I Cor. 12:10, 30</i>	Dom de dar <i>Rom. 12:8</i>
Dom evangelístico <i>Efé. 4:11</i>	Discernir os espíritos <i>I Cor. 12:10</i>	Dom da misericórdia <i>Rom. 12:8</i>
Dom apostólico <i>I Cor. 12:28;</i> <i>Efé. 4:11</i>	Poderes milagrosos <i>I Cor. 12:10, 28</i>	Dom da hospitalidade <i>I Ped. 4:9</i>
Dom da exortação <i>Rom. 12:28</i>		Dom pastoral <i>Efé. 4:11</i>

Johannes Mager, *Auf den Spuren des Heiligen Geistes* (Lüneburg: Advent-Verlag, 1999), p. 121.

É fundamental que estes dois elementos – o fruto do Espírito e os dons do Espírito – se manifestem na nossa natureza e por meio do nosso discurso, dos nossos sentimentos, pensamentos e ações. Há apenas uma forma de isto acontecer. Temos de estar cheios do Espírito Santo.

Os aspetos fundamentais para se ter uma vida no Espírito Santo são: orar diariamente para uma entrega completa a Deus e pedir com fé para sermos cheios do Espírito Santo. Podemos encontrar um exemplo dessa oração no livro *Passos para o Reavivamento Pessoal*, no capítulo 4. Os leitores têm-me contado histórias que ilustram o efeito deste tipo de oração. Esta é de Rheinland, na Alemanha: “Temos tido experiên-

cias incríveis. Muitos irmãos e irmãs fazem juntos a oração modelo [do livro *Passos para o Reavivamento Pessoal*] todos os dias, e eu tenho-a feito com um amigo há já cinco meses. As coisas não estão só a melhorar a nível pessoal, mas também nos nossos lares, relacionamentos, casamentos, nas áreas espirituais e na Igreja, mas não de forma a criar grandes conflitos. Em vez disso, acontece de modo calmo e natural. Estamos maravilhados e vemos nisso o processo refinador de Deus, o que torna a vida mais fácil de certa forma, pois sentimos cada vez mais a presença de Deus.”

Consegue ver como este testemunho demonstra que “Cristo em nós”, através do Espírito Santo, tem efeitos positivos na nossa unidade?

O relato continua: “Recentemente, uma irmã disse-me: ‘Foi assim que eu sempre imaginei como seria levar uma vida boa e agradável a Deus, mas havia demasiadas dificuldades no caminho. Por fim, o meu sonho tornou-se realidade. E isto é apenas o início!’”¹³⁷ Esta irmã encontrou uma fé atrativa.

3. Dar testemunho de Jesus. “*Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra*” (Atos 1:8). Jesus disse aos discípulos que eles seriam capacitados pelo Espírito Santo para serem Suas testemunhas.

Quando formos cheios do Espírito Santo, vivenciaremos reavivamento espiritual e reforma. **O que é o reavivamento?** Dennis Smith explica: “É um momento em que a vida do Cristão é renovada em Jesus. A alegria da salvação enche-lhe o coração; um desejo pela salvação dos outros começa a arder nele. Isto significa que, como Cristãos reavivados, desejamos a salvação de outras pessoas.”¹³⁸

Ellen G. White diz: “Sem a presença do Espírito de Deus, nenhum coração será tocado, pecador algum será ganho para Cristo. Por outro lado, se estiverem ligados com Cristo, se possuírem os dons do Espírito, os mais pobres e ignorantes dos Seus discípulos terão um poder que falará aos corações. Deus faz deles condutos para a difusão das mais elevadas influências do Universo.”¹³⁹

137 Mensagem enviada por email a H. Haubeil, a 18 de dezembro de 2012.

138 Dennis Smith, *40 Dias: Orações e Meditações para Reavivar a Sua Experiência com Deus*, vol. 2, 6º Dia; p. 24.

139 Ellen G. White, *E Recebereis Poder* (Meditações Matinais), 25 de outubro de 1999, p. 307.

O bem-conhecido evangelista e pregador revivalista R. A. Torrey conta uma experiência extraordinária. Uma assistente pastoral muito competente falou com um homem sobre a sua salvação, durante duas horas e não conseguiu nada. Por isso, ela pediu a Torrey que falasse com ele. Passados dez minutos, o homem tinha tomado uma decisão positiva. A mulher ficou sem palavras, pois Torrey tinha usado os mesmos textos bíblicos que ela. Torrey comentou o seguinte: “Como ela não tinha conseguido nada, ele [Dr. Torrey] ficou com receio de que lhe acontecesse o mesmo. Por isso, pediu a Deus, na sua impotência, para que o Espírito Santo fizesse este trabalho – e Ele fê-lo.”¹⁴⁰

O reavivamento suscita a missão

“Até que recebam o Espírito Santo, eles não podem transmitir esta mensagem com poder. Até que recebam o Espírito Santo, eles não conseguem compreender o que Deus pode fazer por seu intermédio.”¹⁴¹ Faz parte do plano de Deus que as pessoas sejam atraídas pelo nosso comportamento pessoal e pela nossa unidade afável. Isto é especialmente verdadeiro no que toca às nossas crianças, jovens e membros da família, mas também aos nossos parentes, conhecidos, vizinhos, colegas, amigos e estranhos com quem nos cruzamos. As pessoas ficam recetivas à nossa fé, e Deus pode direcionar pessoas para nós.

As palavras seguintes mostram-nos a forte influência que o nosso comportamento pode ter: “Se nos humilhássemos perante Deus, e fôssemos bondosos e corteses, compassivos e piedosos, haveria uma centena de conversões à verdade onde agora há apenas uma.”¹⁴²

Mas, o Espírito Santo é indispensável para que isto aconteça. Ellen G. White chama a atenção dos Pastores para o seguinte: “[Os membros da Igreja] não estão habilitados a apresentar as grandes e gloriosas verdades da santa Palavra de Deus, que convenceriam e converteriam almas por intermédio do Espírito Santo. O poder de Deus espera o seu pedido e receção.”¹⁴³

Como se pode manter o despertar espiritual?

Em 1893, deu-se um reavivamento nas instituições Adventistas em Battle Creek, no Michigan, mas o reavivamento logo se dissipou. Deus deu

140 R. A. Torrey, *Der Heilige Geist* (Frankfurt/Main: 1966), p. 37 e 38; um breve resumo.

141 Ellen G. White, *E Recebereis Poder* (Meditações Matinais), 4 de outubro de 1999, p. 286.

142 Ellen G. White, *Testemunhos para a Igreja*, vol. 9, p. 189.

143 Ellen G. White, *Testemunhos para Pastores e Obreiros Evangélicos*, p. 175.

a Ellen G. White conhecimento sobre a causa. Ela disse: “Se todas as muitas almas tivessem sido, então, esclarecidas, ido imediatamente trabalhar a fim de transmitir a outros aquilo que Deus lhes dera justamente para esse desígnio, mais luz haveria sido dada, mais poder concedido.”¹⁴⁴

Recebemos mais luz e mais força ao espalhar o Evangelho. Quando cuidamos das outras pessoas, isso terá repercussões valiosas na nossa própria vida. É por isso que é extremamente importante encorajar as pessoas a interceder por aqueles que ainda não foram alcançados, durante os 40 dias de louvor.¹⁴⁵

Onde deveria começar a nossa missão?

Jesus disse aos Seus discípulos onde deveriam começar a sua missão: eles deveriam começar onde estavam. Para nós, isto significa que devemos começar em casa e onde as pessoas nos conhecem. Porque é que Jesus planejou isso desta maneira? Onde as pessoas nos conhecem, o nosso testemunho será aceite, se for acompanhado pelo respetivo comportamento afável. O testemunho da nossa vida tem de corresponder ao testemunho da nossa boca. Em casa, pode-se ver se estamos realmente cheios do Espírito Santo.

Que importância tem o novo mandamento de Jesus?

Jesus diz em João 13:34 e 35: *“Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.”*

Uma vida cheia do Espírito leva a outro importante fruto do Espírito: mansidão. Mansidão é o estado de espírito de Jesus e é essencial para uma boa unidade. É por isso que Jesus deu o novo mandamento imediatamente depois de ter lavado os pés dos Seus discípulos. O lava-pés era uma representação da mansidão.

A mansidão não é uma característica do Homem natural. No entanto, podemos pedir diariamente a Deus que nos dê mansidão, ao reivindicar promessas como a de Miqueias 6:8.

A mansidão é uma característica muito importante da pessoa que está cheia do Espírito, mas é normalmente mal-interpretada. No novo mandamento, Jesus fala sobre amarmo-nos uns aos outros *“como eu*

144 Ellen G. White, *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, p. 129.

145 Ver Dennis Smith, *40 Dias*, livros 1 e 2, Introdução.

vos amei a vós”. Jesus ama-nos com amor divino. Chamamos a este tipo de amor *agape*, a palavra grega para amor divino. Só podemos ter este amor, se estivermos cheios do Espírito Santo. Paulo escreveu: “... o amor de Deus está derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Rom. 5:5). “Supremo amor por Deus e desinteressado amor mútuo – eis o melhor dom que o nosso Pai celestial pode conceder. Este amor não é um impulso, mas um princípio divino, um poder permanente. O coração não consagrado não o pode criar ou produzir. Só existe no coração em que Jesus reina.”¹⁴⁶

Por isso, a presença da mansidão é uma questão que tem a ver com o facto de Jesus estar ou não no “trono” do nosso coração. Permitimos que Ele dirija todas as coisas na nossa vida? Já Lhe entregámos completamente a nossa vida? Confirmamos isso diariamente?

E eu?

Tenho uma fé atrativa? Jesus vive no meu coração através do Espírito Santo? Em caso afirmativo, então preciso de cuidar dela e crescer nesta fé atrativa. Mas, se me der conta de que ainda não tenho uma fé atrativa, então preciso definitivamente de confrontar esta questão.

Há auxiliares úteis para encontrar esta fé atrativa (para aqueles que ainda não a têm) e para cuidar dela (no caso daqueles que já a têm) no meu livro – *Passos para o Reavivamento Pessoal* e no livro de Dennis Smith – *40 Dias – Orações e Reflexões de Preparação para a Segunda Vinda*. Estes dois livros complementam-se um ao outro de forma inestimável. Só posso recomendar, de todo o coração, que leia estes livros – sim, até mesmo mais do que uma vez.

Como pode a nossa falta pessoal do Espírito Santo causar um impacto nas outras pessoas?

Sem Jesus em nós, através do Espírito Santo, somos Cristãos carnisais (ver I Cor. 3:1-3; Rom. 8:1-17; Gál. 5:16). Não somos salvos nesta condição (Rom. 8:9). Estamos a viver nas nossas próprias capacidades e forças humanas. Os resultados são que a nossa família e os nossos filhos provavelmente também serão Cristãos carnisais, com todas as lamentáveis consequências.¹⁴⁷ Não esqueçamos que o amor de Deus só pode

146 Ellen G. White, *Atos dos Apóstolos*, p. 394, ed. P. SerVir.

147 Ver Helmut Haubeil, *Passos para o Reavivamento Pessoal*.

estar no nosso coração por meio do Espírito Santo. Ellen G. White diz: “Os que nunca experimentaram o amor terno e cativante de Cristo não podem guiar outros à fonte da vida. O Seu amor no coração é um poder que constrange e que leva os homens a revelarem-n’O na conversação, no espírito misericordioso e terno, na tarefa de reerguer a vida daqueles com quem convivem.”¹⁴⁸

Quando Jesus vive em nós através do Espírito Santo, Ele irá capacitar-nos a fim de sermos testemunhas de Deus de modo completamente diferente. “*Pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca*” (Mat. 12:34).

Qual o valor de uma fé atrativa?

Podemos ver o valor desta fé atrativa quando olhamos para os Cristãos que sofreram desvantagens, perseguição, perda de posses ou martírio em vez de abdicarem desta fé. O que os tornou tão resilientes face a estas tremendas dificuldades? Apesar de vermos provas de que estavam cheios do Espírito Santo, os mártires não nos podem dizer como se sentiram na sua agonia mortal. No entanto, o relato papal sobre a morte de Hus e Jerónimo na fogueira, em Constança, dá-nos uma importante pista. Se alguém é queimado, só lhe resta gritar. Contudo, estes dois homens cantaram hinos de louvor. Tal coisa só é possível com a ajuda de Deus. Eles tinham verdadeira alegria, apesar da sua dor. “Onde quer que reine o Seu Espírito, aí habita a paz. E haverá alegria também.”¹⁴⁹

A família huguenote de Durant, na França, no século dezoito, é um exemplo impressionante. Os Durants foram perseguidos pela Igreja por causa da sua fé bíblica. O pai passou catorze anos na prisão, até ser perdoado. A mãe morreu na prisão. O filho Pierre – um zeloso pregador – foi executado. A filha Marie foi mantida prisioneira numa torre, juntamente com outras mulheres. Ela teria sido libertada, se tivesse renegado a sua fé, mas ela não fez isso. Em 1768, após trinta e oito anos na prisão, foi libertada. Para Marie Durant, a fé bíblica era uma fé atrativa, da qual não podia abdicar.¹⁵⁰

148 Ellen G. White, *Atos dos Apóstolos*, p. 394, ed. P. SerVir.

149 Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 119, ed. P. SerVir.

150 Retirado da *Wikipedia*, “Marie Durant”.

Exemplos de grande impacto missionário

Daniel e os seus amigos estiveram dispostos a aceitar desvantagens quando pediram um regime alimentar diferente. E o que fez Deus? Ele abençoou a obediência deles. Eles eram mais bonitos, mais saudáveis e mais inteligentes do que os outros. Receberam altos cargos. Conhecemos o relato sobre os amigos de Daniel na fornalha ardente e sobre a noite que Daniel passou na cova dos leões. A fé deles era mais importante para eles do que a sua vida. E qual foi o resultado? Os reinos mundiais puderam ouvir o seu testemunho, em palavras e ações, sobre o verdadeiro Deus. O seu exemplo teve um grande impacto no trabalho missionário.

O mesmo se aplica a José no Egito. Ele recusou cometer adultério. Devido à calúnia da esposa de Putifar, ele foi enviado para a prisão. Mas Deus usou a sua lealdade para que todo o Império mundial conhecesse o verdadeiro Deus.

Lembra-se da menina que trabalhava como escrava na casa de Naamã? O seu testemunho, em palavras e ações, acabou por levar à conversão deste Comandante. Estou convencido de que ele não se limitou apenas a seguir o Deus vivo com grande alegria, mas também deu a liberdade a esta menina e levou-a pessoalmente a casa, juntamente com muitos presentes.

Em Mateus 13:44-46, Jesus fala-nos sobre um homem que encontrou um tesouro num campo. Este tesouro era tão valioso para ele que vendeu tudo o que tinha e comprou o campo.

Ele abdicou de tudo pelo Reino do Céu – ou, como já o descrevi, por uma fé atrativa. Podemos ver o quão preciosa é esta fé?

Pensamentos finais

Ellen G. White diz: “Os que permanecem em Jesus serão felizes, bem-humorados e alegres em Deus.”¹⁵¹ A fé atrativa já nos dá uma vida alegre, vibrante, vitoriosa e feliz e uma esperança bem fundamentada para o Reino de Deus. Mesmo nos momentos difíceis, se passarmos por um vale sombrio, a nossa fé continuará a ser atrativa através da presença de Deus.

Por meio da fé atrativa, podemos contribuir para uma boa unidade e, assim, será despertado o interesse pela nossa fé nas outras pessoas.

151 Ellen G. White, *Testemunhos para a Igreja*, vol. 4, p. 626.

Que Deus nos possa ajudar a compreender totalmente a grande importância da unidade. Que Ele nos possa ajudar através do poder do Espírito Santo, com Cristo em nós, a fim de crescermos e sermos semelhantes a Cristo, para nossa própria alegria e bênção, e também para atrairmos os nossos entes queridos e semelhantes. “*A alegria do Senhor é a vossa força*” (Nee. 8:10). “**Se, de facto, representarmos Cristo, faremos com que o Seu serviço apareça atrativo, como na realidade é.**”¹⁵²

152 Ellen G. White, *Aos Pés de Cristo*, p. 138, ed. P. SerVir.

Pensamentos Pessoais e Guia de Debate

1. Quais são as ramificações de Cristo viver em nós?

2. Qual é o fruto do Espírito?

3. Quais são os dons do Espírito?

4. Que efeitos tem o reavivamento na nossa vida pessoal? Como influencia ele o que nos rodeia? Como nos motiva?

5. Que exemplos bíblicos temos que mostrem, através da simples confiança em Deus, que grandes coisas podem acontecer?

O nosso momento de oração

- Contacte o seu parceiro de oração e falem sobre o tema.
- Ore com o seu parceiro de oração:
 1. Para que o fruto do Espírito continue sempre a crescer em vós.
 2. Pela capacidade de reconhecer os dons do Espírito e usá-los corretamente.
 3. Por coragem e alegria para sermos uma testemunha de Cristo a viver em nós – através da nossa vida, das nossas palavras e ações, o que não acontece na nossa própria força, mas surge de uma fé atrativa.
 4. Por alegria no estudo da Palavra de Deus, e por sobriedade e sabedoria.

TESTEMUNHO

Diário de mudanças após entrega

No início de 2014, eu não parava de me perguntar: “Será que Jesus me vai dizer, um dia: ‘Não te conheço’? ‘Serei eu uma das virgens loucas?’ Este pensamento era insuportável, pois queria receber vida eterna de Deus, mas, devido a várias coisas na minha vida, sempre tive uma consciência pesada e nem sempre andava no bom caminho.

Felizmente, deparei-me com dois livros: *Passos para o Reavivamento Pessoal* e *Permanecer em Jesus*. Depois de lê-los pela primeira vez, apercebi-me de que algo tinha de mudar na minha vida. Li os livros várias vezes, a fim de compreender realmente tudo. Para além disso, ouvi um testemunho de uma devota irmã que se tinha tornado numa Cristã espiritual apenas há poucos meses.

Agora, sei com toda a certeza que, no início do ano, eu era “carnal” no meu pensamento, e eu teria morrido, pois Jesus teria de dizer: “Não te conheço.”

Através da minha entrega total a Jesus, Deus pôde transformar completamente a minha vida em apenas um mês.

Agora, acordo às 4:30h da manhã para estudar a Palavra de Deus. Na minha própria força, isto seria inconcebível – o sono era mais importante. Oro de forma diferente – como alguém que está cheio do Espírito. Pergunto todos os dias ao Senhor o que Ele quer que eu faça naquele dia. E Deus responde. Convido diariamente o Espírito Santo a viver e a atuar no meu coração. Tenho pensamentos mais claros e visto-me de forma mais “feminina”.

Além disso, já não estou constantemente a comer. Isso era algo impossível de parar na minha própria força. Consigo fazer face às exigências da vida diária com muito mais paz, e o stresse não me faz sentir nós no estômago. O meu marido também reparou nas mudanças em mim, passado três semanas. Ele disse: “Já não tens a língua tão afiada como antes.”

Ao estudar a Bíblia, de repente tive muitas perguntas que antes nunca tinha tido. Agora quero investigar mais. Antes, o Espírito Santo apenas me levou a dar o meu testemunho ocasionalmente. Agora, isso acontece todos os dias. Não tenho de preparar o meu discurso. Deus dá-me as palavras certas, porque apenas Ele conhece a pessoa com

quem estou a falar. Embora às vezes peque, Deus dá-me uma consciência clara para poder ver os meus pecados. Posso arrepender-me e fazer as mudanças necessárias.

Compreendo agora que sem Jesus não consigo nada e que preciso da presença de Cristo ao longo de todo o caminho. Também compreendo, agora, que o oposto do orgulho (como sou boa, como faço alguma coisa bem) é humildade, que nos mostra que sem Jesus não podemos fazer nada de bom.

Deus deu-me também a força para deixar de beber café. Antes, isto seria impensável, porque quando deixei de beber café tive dores de cabeça horríveis durante cinco dias. Estes são sintomas graves de abstinência. Desta vez, nem sequer pensei em quais seriam as consequências para mim. Só sabia que não queria continuar a fazê-lo. Atualmente, já não tenho mais desejo por café.

Tive uma experiência semelhante com a carne. Eu e a minha família nunca nos quisemos abster de comer carne. Atualmente, é fácil para mim – já não tenho mais desejo por carne.

O ponto de viragem na minha vida foi o grande desejo de vida eterna e compreender que nada é mais importante do que o meu Redentor, Cristo Jesus, sejam quais forem as consequências.

Ezequiel 36:26 e 27 diz a verdade: Jesus dar-nos-á um novo coração e um novo espírito. Ele quer transformar-nos em pessoas que guardam os Seus mandamentos. Durante décadas, debati-me com diferentes problemas, mas sempre em vão. Não conseguia resolvê-los por mim mesma. Jesus queria realizar a Sua vontade em mim, e apenas necessitava da minha predisposição.

Ellen G. White diz que quem tenta alcançar o Céu pelas suas próprias obras, ao guardar a Lei, está a tentar uma impossibilidade. Foi exatamente isso que eu vivenciei durante trinta e cinco anos. Intelectualmente, eu concordava com os mandamentos, mas não os conseguia guardar. Só Jesus pode realizar esse bem em mim. Ele dá-nos o desejo de coisas boas e saudáveis, e acaba com os nossos desejos de coisas prejudiciais.

Hoje, posso confirmar Romanos 8:14: *“Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus.”* De acordo com este versículo, tenho de pedir diariamente, a cada hora, constantemente, que o Espírito Santo viva e atue em mim – porque o diabo não dorme.

Jesus disse, em Mateus 10:37: *“Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim.”* Sempre pensei que isso só não funciona. Agora, sei que quando Jesus vive no meu coração, o grandioso Deus de todo o Universo atua em mim, e através de mim, e pode cuidar dos meus filhos e da minha família muito melhor do que eu alguma vez poderia. Apenas Deus é onnipotente e onnisciente. Com confiança, posso colocar a minha vida nas Suas mãos todos os dias, e Ele fará tudo bem, segundo a Sua sabedoria e o Seu plano. – M. M..

ANEXO

Recomendação para estudo adicional

Uma importante sugestão: Leia, por favor, este livro várias vezes. A pesquisa educacional tem demonstrado que é necessário ler ou ouvir sobre um tema importante, para a nossa vida, seis a dez vezes antes de o podermos compreender totalmente. Experimente. Os resultados irão convencê-lo. Quando reli um determinado livro várias vezes, senti, pela primeira vez na minha vida, o cumprimento do Espírito Santo. Recebi muitos testemunhos entusiásticos e agradecidos sobre crescer numa vida cheia do Espírito, com Jesus. Quase todos eles foram de leitores que r leram intensivamente o livro várias vezes.

Novas experiências numa vida cheia do Espírito

O nosso Senhor Jesus disse: *“Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre. E isso disse ele do Espírito [Santo]”* (João 7:38 e 39).

Tenho um pedido para lhe fazer: Se tiver experiências sobre a sua entrega a Jesus e do viver no Espírito Santo, gostaria imenso que me enviasse um pequeno relato (para Helmut Haubeil). É de grande valor, se pudermos partilhar experiências na *“Missionsbrief”* (revista missionária alemã) e nas *newsletters*. Como regra, apenas mencionamos as iniciais dos nomes. Não se esqueça de que a sua experiência irá fortalecer outras pessoas para que comecem ou continuem a crescer numa caminhada plena do Espírito, comprometida com Jesus Cristo, o nosso maravilhoso Salvador, que virá em breve.

Contacto:

Helmut Haubeil
Rosenheimerstraße 49
D-83043 Bad Aibling / Upper Bavaria
Email: helmut@haubeil.net
Tel. + 49- (0) 8061-4900 712
Línguas: alemão ou inglês

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

NOTAS

[illegible]

Permanecer em Jesus

Como fazemos isso?

Helmut Haubeil é um homem de negócios e Pastor. Depois de trabalhar com sucesso como Diretor-Geral de uma empresa de transportes, respondeu ao chamado de Deus, aos 37 anos, e foi Pastor de igreja durante 16 anos. Depois, geriu a Comunidade de Reformados Adventistas em Bad Aibling, perto de Munique, na Alemanha, e, desde a sua passagem à reforma, dirige o Grupo da Missão Global da igreja de Bad Aibling ('Förderkreis Mission'). Também supervisiona diversos projetos – local e internacionalmente –, incluindo a implantação de igrejas através de pioneiros na Ásia Central, na Índia e na Alemanha; edita e publica uma revista missionária ('Missionsbrief'); e divulga literatura de reavivamento. Não se considera pessoalmente como sendo o autor do livro "Passos para o Reavivamento Pessoal", mas sim uma ferramenta nas mãos de Deus. Se clicar no botão *Development* de www.steps-to-personal-revival.info, pode ver claramente essas experiências fascinantes.

*"Quem está em mim, e eu nele,
esse dá muita fruta;
porque, sem mim, nada podeis fazer."*

